Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Pan

ANNO IX — N. 3.155 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Registro literario

O interesse despertado em todo o paiz pelo pleito eleitoral de 1° de março devia necessariamente desviar a attenção do povo de todo e qualquer assumpto que se não relacionasse com aquelle grave problema politico.

Isso explica o facto de não ter sido publicado nem um livro novo nas vesperas da eleição presidencial e a razão de se haver forrado o chronista desta secção á tarefa de traçar as linhas do costume na passada segunda-feira.

Obraram bem os autores que adiaram a publicação de seus trabalhos, esperando momento mais opportuno e mais propicio á leitura, em época de mais tranquillidade e menos preoccupação patriotica.

Não podia ser de bom aviso o apparecimento de livros literarios, ou scientificos, num periodo em que até os livros eleitoraes primaram tanto pela ausencia...

Hoje, que a serenidade voltou aos espiritos e que já não paira sobre a cidade aquella atmosphera de indignação e de nojo, provocada pela attitude tristemente celebre dos heróes da navalha e do trabuco ou pela rhetorica de bestialogico dos mestingueiros sem talento e sem moral, que precisavam até de insultar senhoras para fazerem jús ás propinas do aluguel, já se podem volver para os assumptos literarios as attenções dos espiritos equilibrados, que andam melhor na vida quando se entregam á calma, á reflexão, ao estudo e á analyse das producções intellectuaes, do que quando ouvem tumultuar o côro das paixões politicas e das victorias eleitoraes — galardão seguro da mediania ephemera das mediocridades de carne.

Um livro só bastou para assignalar a semana. E' delle que terei de falar.

* * *

"Provocações e Debates", por Sylvio Roméro.

Tivesse pretenções a critico o autor deste simples *registro* de impressões deixadas no seu espirito pelas obras literarias publicadas no Brasil, e muito haveria a dizer do novo trabalho de Sylvio Roméro, tão importante é elle e de tão variados aspectos pelos muitos assumptos que aborda e discute, denunciando no autor o louvavel e fecundo intuito de concorrer com mais algumas contribuições para o estudo do meio social e intellectual do Brasil.

O titulo da obra traduz fielmente as tendencias heroicas e o já mil vezes proclamado *espirito de combatividade* do erudito polygrapho brasileiro. Critica, poesia, historia, folke-lore, philosophia, litteratura, mesologia, anthropologia, ethnographia, sociologia... tudo perpassa ahi nessas paginas fogosas e estuantes, em que, a proposito de doutrinas e de juizos, de ataques e controversias, flammeja a penna do grande demolidor, que não se contenta em ser apenas um iconoclasta de todas as velharias imprestaveis do mundo do pensamento, mas se propõe ainda a encaminhar o paiz pelos novos rumos que a moderna orientação scientifica assignalou, como rôta segura, para a conquista de um ideal.

Nesse terreno, ninguem tem feito no Brasil trabalho de tanta benemerencia, como o velho doutrinador, sempre na brecha e prompto a encaminhar philosophicamente os debates travados em torno de todos os problemas politicos, sociaes, scientificos ou literarios da nossa patria. E', talvez, por isso mesmo, que um homem da sua tempera e do seu espirito não tem hoje um logar no seio da representação nacional, onde, na proporção de nove decimos, estão encarrapitados os imbecis e os parasitas — expressão genuina de uma época de covardia e de aviltamento de todas as normas democraticas.

Sylvio, a cada momento esquecido, ou negado pelo despeito de certa critica de *cotterie*, vive a reivindicar a influencia que incontestavelmente tem exercido, de quarenta annos a esta parte, em todas as lutas do pensamento agitadas no nosso paiz. Vê-se obrigado a falar de si mesmo, para lembrar a sua obra e protegel-a das investidas dos zoilos, ou, como elle mesmo o diz, na sua linguagem pittoresca: *"para defender a sua pobre palhoça, assaltada quasi diariamente por gafeiros severissimamente assanhados"*.

A verdade é que essa palhoça é bem rica em pomares e jardins, que valem uma fortuna prodigiosa, porque, si o bello espirito de Sylvio Roméro não póde ser apontado como o creador de um grande systema philosophico ou como autor de uma nova lei scientifica, si lhe falta aquella *originalidade* tão torpamente reclamada pelos nescios e ignorantes, não é menos verdade que lhe deve o Brasil a obra paciente e formidavel de haver canalizado para a nossa terra todas as modernas correntes do pensamento da Inglaterra, da França e da Allemanha, transmittindo-lhe a verdadeira e unica orientação compativel com o espirito scientifico do nosso seculo.

Essa tarefa colossal está definitivamente systematizada em perto de 50 volumes saidos da sua penna. Nem ha exemplo, entre nós, de trabalhador mais fecundo e mais extraordinario.

Folgo em ser um dos raros que sempre lhe reconheceram esse valor e essa influencia.

Bastam, para documentar a asserção, algumas palavras do meu livro *O Norte* (apparecido ha cerca de um anno) destacadas de uma pagina referente á Academia do Recife:

"Foi esse o seu papel desde a época da nossa emancipação politica, quando já fermentava no cerebro da mocidade o estimulo do patriotismo de que as revoluções anteriores haviam erguido a flammula vermelha no berço tradicional da liberdade, fecundada pelo sangue dos seus heróes. Conheci-a até o momento mais luminoso da sua historia — aquelle em que os espiritos peregrinos de Tobias Barreto, Celso de Magalhães, Sylvio Roméro, Clovis Bevilacqua, Laurindo Leão, Arthur Orlando, Phaelante da Camara, Martins Junior e alguns outros revolucionaram a velha Philosophia e mataram de vez a Metaphysica, encaminhando magistralmente as concepções do direito e pondo-as de accordo com os principios racionaes de Hoeckel, de Spencer e de Augusto Comte. Systematizaram-se nella (a Academia) os estudos sociologicos de que saiu mais nitida a comprehensão da Patria; e, como nota o seu historiador, dr. Phaelante da Camara, foi do seu seio que sairam em periodos successivos do Imperio e da Republica os quatro grandes espiritos encarregados de architectar a obra formidavel do nosso Codigo Civil."

O novo livro de Sylvio é mais uma contribuição do mesmo genero de outras muitas relativas a problemas sociaes e literarios, criticos, linguisticos, politicos, philosophicos, etc.

Do presente volume são mais interessantes os capitulos *Visionario*, *A questão da Orthographia*, *Pinheiro Chagas* e todos os que se referem a questões sociaes e philosophicas.

No primeiro estuda o autor a influencia que exerceram as varias escolas poeticas no Brasil, desde o romantismo, que elle saiu a combater em 1869, até ao lyrismo livre e independente dos nossos dias, com a sua expressão maxima no poeta dos *Poemas e Canções*. E' tratando do *Visionario*, de Matheus de Albuquerque, que Sylvio Roméro expende algumas judiciosas considerações sobre a poesia moderna. Neste ponto coincidem absolutamente as suas opiniões com as que tive occasião de externar a proposito do grande poeta paulista Vicente de Carvalho, no sentido de uma *poesia naturalista* que se inspire nas verdadeiras fontes da vida, nos espectaculos do universo creado — especie de pantheismo universal que tende a reconciliar o homem com a natureza. A tendencia do espirito para o idealismo não fica ahi menos fecunda, nem menos livre; antes recebe della novos estimulos para surtos mais alevantados e mais altaneiros: dessa solidariedade nasce mais forte e impetuosa a torrente da inspiração.

Sylvio tem uma concepção approximada desse criterio, que elle caracteriza melhor e mais detalhadamente: quer uma poesia *pessoal*, *subjectiva*, *intima*, na intenção, e, ao mesmo tempo, *exterior*, *naturalista*, *impessoal*, *objectiva*, na execução.

Ainda ahi ficamos de perfeito accordo.

Outro capitulo interessante do livro é o que se refere á questão da reforma orthographica, tão desastrada e contradictoriamente iniciada pela Academia de Letras.

O autor não desce á analyse das alterações, que já tive ensejo de combater, por illogicas, incoherentes e em desaccordo com as normas e a theoria da lingua; mostra apenas, de um modo geral, a impossibilidade de uma reforma *por decreto* e a desvantagem de alterações intempestivas que pretendam mais do que simplificar a escripta e corrigir a anarchia que nella se evidencia.

Combatendo a these do *primitivo portuguez sordido*, aventada por João Ribeiro, contesta a colonização romana da peninsula por simples *ladrões e aventureiros*, portadores de uma lingua *vulgaris* ou *rustica*, e termina por propôr a adopção da orthographia de Herculano, accordada com a indicação simplificadora do sr. Salvador de Mendonça.

Não me sobra espaço para tratar de outros capitulos do livro, nem cabe aqui a pretenção de fazer jámais uma pagina de critica.

Basta dizer, em synthese, que o trabalho é de mestre, e dos melhores que têm saido da penna daquelle fecundo e operoso escriptor.

Osorio Duque-Estrada

Deixem-se de imposturas!

O marechal Hermes já falou, em Porto Alegre, como presidente eleito. Aqui se lhe preparam, para seu regresso, festas e homenagens ao escolhido do povo. Os srs. Rothschild and Sons já lhe dirigiram um telegramma de congratulações, porque foi eleito, por grande maioria, presidente da grande Republica brasileira. No emtanto, aqui, na capital da Republica, não se conhece ainda o resultado total da eleição. E, quando já estivesse conhecido, quando as sommas publicadas, de todas as secções eleitoraes espalhadas pelo nosso vasto territorio, dessem ao marechal grande maioria sobre o seu competidor, ainda assim não haveria presidente eleito, porque ainda não falou o Congresso Nacional, a quem cumpre averiguar da verdade da eleição e dizer si o sr. Hermes podia legitimamente receber votos para presidente.

Os srs. Rothschild and Sons não sabem exactamente do que se passa no Brasil. Não conhecem nada do modo por que elegemos o nosso presidente, nem das condições exigidas pela nossa Constituição para o cidadão brasileiro poder ser eleito chefe da nação. A questão, por exemplo, da inelegibilidade do marechal, aqui agitada, não lhes chegou ao conhecimento. Os srs. Rothschild and Sons, ao mesmo tempo, são discretos e criteriosos. Não dariam, pois, aquelle passo, manifestando-se sobre um pleito politico renhidamente travado noutro paiz, sem informações de quem lhes parecesse em melhores condições para as dar. Recorrem, naturalmente, ao nosso ministro, sr. Regis de Oliveira, o mesmo que já deu seguranças, á roda dos capitalistas inglezes que nos emprestam dinheiro, de que o governo do marechal vae ser um governo de ordem e paz. Mas, acreditando que o sr. Regis de Oliveira acompanha a nossa vida politica, conhece a nossa organização politica, sabe que o eleitorado elege, mas que o Congresso Nacional apura a eleição, reconhece e proclama o presidente; presumindo que s. ex. sabe que aqui se põe em duvida a elegibilidade do marechal Hermes, não lhe podemos louvar a discreção e criterio revelados nessa emergencia. O que a sua posição exigia era mostrar aos srs. Rothschild and Sons que as congratulações ao marechal eram prematuras, e que convinha aguardar a ultima palavra do poder apurador. Mas, com isso, s. ex. perdia uma boa occasião de requestar as graças daquelle que suppõe senhor e dominador do Brasil no proximo quadriennio. Perdia um bom ensejo para a lisonjaria ao sol nascente, ou — digamos na linguagem popular — para o engrossamento ao presidente que lhe parece certo; e o engrossamento é o segredo de muita prosperidade na carreira diplomatica, como em todas as outras.

E' possivel tambem, comquanto esta hypothese não seja tão provavel como aquella, que daqui tenha partido a insinuação, para o telegramma dos nossos banqueiros. O marechal, pouco se importando com o Congresso, já falou arrogantemente, como presidente, em Porto Alegre. Aqui e por toda a parte, os orgãos hermistas atroam os ouvidos aos seus leitores com os berros annunciadores da victoria do seu candidato. E o Congresso? O Congresso, para elles, é o sr. Pinheiro Machado, e, portanto, não fará outra coisa, sejam quaes forem as provas da fraude eleitoral, entre embora pelos olhos do publico a inelegibilidade do marechal, que homologar a escolha da Convenção do terror. Para que o Congresso possa fazel-o impunemente, sem fiscalização, sem receio do povo, querem leval-o para a praia Vermelha, conforme publicaram as folhas de hontem. Longe do centro da cidade, com limitados meios de conducção ao seu alcance, acreditam os chefes hermistas que lá não irá ter o povo. E para que se dar elle a esta canceira? Lá chegando, não poderia entrar no Congresso. Não o deixariam entrar, porque ali não havia logar para elle. A estreiteza do tempo disponivel para preparar um dos palacios da Exposição, de modo a poderem nelle funccionar os dois ramos, reunidos, do poder legislativo, não permittiu dotal-o de galerias. E' o plano. Está incumbido de executal-o o sr. Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, velho republicano, é certo, mas republicano que nunca primou, diga-se a verdade, por muito liberal e muito amigo do povo. Foi sempre um republicano de feição aristocratica, a quem sempre repugnou a acção politica das classes populares.

Os hermistas têm tantos elementos para saber quem venceu, como temos nós, civilistas. Elles têm tantas duvidas, quanto nós, a respeito do resultado real do renhidissimo pleito. Mas, para elles, eleito ou não eleito, o marechal é o presidente. Ha de proclamal-o o Congresso Nacional, apoiado no Exercito, que elles julgam disposto a acompanhal-os, ainda mesmo contra a Constituição e a lei, — pobre Constituição, de que o sr. Hermes se annuncia paladino, e cuja execução, plena e inteira, declara ser seu programma de governo. E assim é que elles vencem. E' a força sobrepujando o direito. Mas deixem-se de imposturas, de falar em *veredictum* das urnas, em voto do povo! Não falem na soberania da nação, mas na soberania da Camara e Senado, na verificação dos poderes; ou melhor: como Antonio Carlos, ao deixar o recinto da Constituinte dissolvida por Pedro I, saudem o canhão como a unica e verdadeira soberania.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo. Tivemos um domingo delicioso, cheio de luz, de sol, de muito sol.

Os bondes levaram muita gente para os bairros distantes: para Ipanema, para a Tijuca, para todos esses encantadores recantos da cidade.

A temperatura oscillou entre 26°8 e 23°6.

HONTEM

INTERIOR — No Jardim Botanico foi realizado o acto solenne da mudança de denominações de diversas alamedas.

* Na visinha cidade de Nictheroy, deram-se tres desastres de bondes, sendo um dos feridos o major Pardal Junior, tabellião do 4° officio.

* Chegou a companhia portugueza de operetas Galhardo, que estreará amanhã, no Apollo.

* Em Porto Alegre, realizou-se brilhante passeata infantil, em honra ao dr. Ruy Barbosa.

EXTERIOR — Na cidade do Porto realizou-se uma *matinée*, cujo producto se destina á fundação da Escola João de Deus.

* Em varios pontos da provincia de Catalunha, effectuaram-se comicios contra as escolas laicas.

* Em Barcelona, realizou-se um banquete de quinhentos talheres, em honra ao senador republicano Sol y Ortega.

* Por occasião da distribuição de recompensas, no Aero Club de França, o ministro da Justiça elogiou calorosamente o aviador brasileiro Santos Dumont.

* Numa manifestação contra o projecto de reforma eleitoral, houve sérios conflictos no parque de Treptow, em Berlim, entre a policia e populares.

* Os partidos democratico e radical democratico do sul da Allemanha resolveram fazer a fusão com a União Radical.

* Nas minas de enxofre de San Giovanello, na Catania, deu-se um desastre, morrendo tres operarios.

* O Vesuvio entrou em actividade, expellindo grande quantidade de areia, acompanhada de espessa fumarada.

* O rei da Inglaterra partiu para Paris, de onde seguirá para Biarritz.

* O ministro da Instrucção Publica, de França, foi eleito senador pelo Departamento de Gard.

HOJE

Está de serviço, na Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos vapores: *Teviot*, *Rodney* e *Juan Fargas*, para Santos; *Asturias*, para o sul até Paraguay; *Cap Ortegal*, para a Europa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria Carolina Ribeiro de Medeiros, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Mathilde Francisca da Conceição, ás 9 horas, na capella do Orphanato de Santo Antonio, no Maranga, (Jacarépaguá);

Antonio Lopes Ribeiro, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

D. Beatriz Esmeralda Ayres dos Santos, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento;

Alexandre do Nascimento, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

José Serapião de Moraes Rego, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Luiz Antonio de Almeida Brandão, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

2° tenente engenheiro machinista da Armada Antonio Candido Vianna, ás 7 horas, na egreja de S. Fracisco de Paula;

D. Joanna da Cruz Bertrand Campos, ás 9 horas, na Cathedral.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, ás 7 horas da noite, em assembléa.

Secção Livre

Publicamos:

Agradecimento;

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A' tarde e á noite

Recreio — *Nick Carter*.

S. Pedro de Alcantara — Os Marconis e cinematographo cantante.

Concerto Avenida — Espectaculo variado pela excellente "troupe".

Cinema Rio Branco — O film *Viva Alegre*.

Cinematographo Paris — Programma variado.

Cinema Ideal — O maravilhoso film *Os Miseraveis*.

Cinema Odéon — Magnifico programma e concerto, pela orchestra.

O muito suave sr. Tosta, que andou pelos jornaes a se eximir daquelle feio peccado do furto dos livros eleitoraes no dia 1°, ainda se não dignou mandar abrir inquerito sobre a formidavel maroteira politica. Provavelmente não mandará. O conluio do officialismo partidario, patrocinado pelo sr. Nilo Peçanha, está definitivamente formado. O sr. Tosta, a quem a mansidão da religiosidade não conseguiu tirar o tacto garoto do politiqueiro, faz parte desse conluio.

E. ex., poucos dias antes de se ferir o pleito, recebeu em amistosas e longas conferencias, não só na sua repartição como na sua residencia, os proceres mais afervorados do rehmismo. O sr. Augusto de Vasconcellos teve uma assiduidade notavel nessas palestras, a que o sr. Tosta dispensava grande interesse, a calcular pela excepcional presteza com que acudia á visita do chefe campograndense.

O que se tramou nesses repetidos conciliabulos explodiu no momento preciso da eleição, com o mysterioso desapparecimento dos livros confiados á guarda do sr. Tosta. Exprobrámos-lhe o procedimento, desmascarando-o aos olhos do paiz, que o tinha nos Correios como um typo exemplar de alto funccionario. O sr. Tosta, ao contrario de proceder como qualquer homem de bem procederia, isto é, em vez de immediatamente abrir syndicancia sobre a criminosa irregularidade, encastellou-se na covardia dos communicados á imprensa, benzendo-se de horror quando se lhe atirava na reputação tão positiva denuncia.

A fraqueza do desmentido patenteou logo a interferencia culpada do sr. Tosta na velhacaria.

Até então, os directores dos Correios, com uma escrupulosa regularidade administrativa, faziam remetter para as agencias, nas vesperas do pleito, os livros eleitoraes, designando os agentes, para o serviço de distribuição, carteiros da sua absoluta confiança. Agora, porém, as seraphicas maneiras do sr. Tosta modificaram o habito antigo. Os livros não foram aos agentes; ficaram no proprio edificio da repartição postal, sendo entregues a carteiros prèviamente discriminados pelo sr. Augusto de Vasconcellos.

De sorte que já não existe nos Correios um director, mas um dedicado servo do hermismo aventureiro. Já se passaram sobre o caso dias e dias, e o sr. Tosta não destruiu nenhuma das accusações feitas á sua probidade de funccionario do paiz; tem-se conservado, antes, num beato recolhimento, que é a mais formal confissão do crime levado a effeito.

As molecagens do governo já nem recursos de defesa procuram; o governo prefere, á evasiva dos argumentos capciosos, a deslavada impudencia da sua propria condemnação. Eis porque o sr. Tosta não pensa em se defender.

Nós nos podemos orgulhar de ter por presidente um politiqueiro que é um principe na trapaça e na manha.

Não ha duvida.

Tenha-se em vista o que aconteceu por occasião das ultimas eleições, de 1 de março, quando urgia, a todo custo, arredar-se das urnas o eleitorado desta capital, em sua quasi totalidade composto de civilistas.

O dr. Nilo Peçanha despudoradamente não trepidou em consentir na chimica indecorosa que se fez dos livros eleitoraes, sorrindo, ainda por cima, dos ingenuos, que viam nisso tudo, um ardil feito sem o bafejo e a ajuda do Estado.

Depois de afastar o grande obstaculo, pensa elle agora arredar outro que, muito naturalmente, julga mais importante do que o primeiro.

Sabe-se como foram feitas as eleições do norte e a de alguns Estados do sul; sabe-se da fraude, que é a mais escandalosa de que já houve idéa no Brasil; sabe-se, ao mesmo tempo, dos elementos com que conta Ruy Barbosa para reduzir toda aquella falsidade numa nuvem de pó. Pois bem. Com muita razão, pensa, por sua vez, o dr. Nilo Peçanha que o Congresso irá approvar todas essas bandalheiras, irá julgar legalissimas todas as actas falsas, reconhecendo, assim, o sr. Hermes presidente da Republica, pensa que tal escandalo, entretanto, pela maneira cynica e vergonhosa por que tem que ser provocado, levantará, num movimento de justa colera, todo o povo desta capital.

Que idéa teve, então, o sabio e fino politico de Loanda?

Transferir, manhosamente, para os confins da cidade a reunião dos feitores da fazenda do sr. Pinheiro Machado, para que elles, ali, longe da grande massa, possam, rasgando a lei, calcando o direito do povo, dar a cadeira da presidencia do paiz a um marechal inepto, atirando-nos á revolução e á anarchia.

Do plano, que é habil e fica denunciado, já suspeitavamos.

Espantou-nos, apenas, não ter o sr. Nilo se lembrado de reunir a sua gente dentro das muralhas da fortaleza de Santa Cruz, no vasto pateo do quartel-general ou em outro logar onde mais facilmente podesse ser esmagada a vontade da nação.

Si de qualquer fórma, porém, s. ex., o campeão eminente da Paz e do Amor, ha de lançar mão das bayonetas e dos canhões do general Menna Barreto, para garantir a chimica que elevará o marechal Hermes á presidencia da Republica, para que esse temor covarde, temor de homens sem armas e pacificos, que reclamam, apenas, o seu direito, em nome da Razão e da Justiça?

Teme, por acaso, o sr. Nilo que os carneiros da cidade não mais se submettam á vara do zagal, e que, cansados de tanta petulancia e tanto cynismo, contra elle se voltem, num movimento de colera e furor?

O actual encarregado de negocios da Allemanha offerece amanhã, na Pensão Central, em Petropolis, um jantar intimo, de dez talheres, ao dr. G. Michahelles, novo ministro allemão junto ao nosso governo.

O dr. G. Michahelles chegou hontem áquella cidade, ás 6 horas da tarde, indo recebel-o na *gare* da Leopoldina o encarregado de negocios acompanhado do pessoal da legação allemã.

O successor do saudoso conde d'Arco Valley conta 49 annos de edade e descende de uma antiga familia hamburgueza.

Desde 1893 pertence ao corpo diplomatico, tendo servido como secretario de legação e encarregado de negocios, em diversos paizes da Asia e da Africa.

Em 1899 foi promovido a ministro nas republicas do Haiti e Dominicana; em 1901 passou a servir no Perú e acreditado tambem junto ao governo do Equador.

Nesse posto veiu alcançal-o a sua nomeação para ministro no Brasil, onde é de esperar que s. ex seja um digno continuador da obra do seu inolvidavel antecessor.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

Foram hontem iniciados os festejos com que Petropolis receberá os delegados do Congresso de Jornalistas Catholicos.

A convite de monsenhor Theodoro da Silva Rocha, vigario daquella cidade e presidente da commissão de propaganda e festas do Congresso de Jornalistas, frei Pedro Sinzig fez uma conferencia sobre o — Congresso e a Liga da Boa Imprensa.

Foi executado o seguinte programma:

1ª parte — Chopin, *Ballada*, para piano, Fanny Guimarães; Julio Cesar, *Deus e o artista*, Rachel Boher; Massenet, *Je marche sur tous les chemins*, Henriette Zévacco; *Muitas vezes o feitiço*, monologo, Marietta Galliez.

2ª parte — Conferencia, por frei Pedro Sinzig, O. F. M.

3ª parte — *Quando eu crescer*... monologo, Marietta Galliez; Felicien David, *Perle du Brésil*, Henriette Zévacco; François Coppée, *Les disciples d' Emmaus*, Rachel Boher; Liszt, *Rhapsodia*, Fanny Guimarães.

O salão do palacio de Crystal teve enorme concorrencia de familias aqui residentes.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 65, e avenida Central, 126.

Achámos dignas de consideração as seguintes palavras do consul do Brasil em Napoles, que se encontram num relatorio daquelle funccionario, agora publicado:

"Peza-me declarar que, não obstante ser brasileiro a quasi totalidade do café importado pela Italia, brasileiros não são, em geral, os nomes do café que nos seus mercados se vende: em vez de *Santos* ou *Rio*, os vendedores offerecem *Portorico* ou *San Domingo* ou *Moka*, porque sabem que estes typos são os preferidos pelo consumidor e os que alcançam melhor preço.

Não é, por conseguinte, necessario dizer que os vendedores por atacado vão passando aos varegistas, e estes aos consumidores a retalho, o nosso café, sem o nome nem a nacionalidade que lhe cabem, chegando muitos a mudar-lhe até a côr, por meio de tinturas, nem sempre innocuas, como seja, por exemplo, a obtida com o oxydo de chumbo, com o qual os falsificadores conseguem fazer do legitimo café *Santos* o falso e verdoengo *Portorico*, mais cotado no mercado."

Pretenção dos Estados Unidos

Os Estados Unidos disputam o mercado brasileiro para as suas farinhas de trigo. Sendo já aquella Republica beneficiada com 20 °|° na respectiva tarifa e verificando agora que esse favor lhe é ainda insufficiente para a sua expansão no nosso paiz, acaba de pedir ao governo brasileiro que o beneficio de que goza seja elevado em mais 20 °|°, ou seja a um total de 40 °|° de reducção na tarifa em vigor.

Dizer farinha de trigo equivale a dizer pão, e, portanto, a tratar do principal e universal alimento de pobres e ricos.

Si ha genero em que ao Brasil, como a qualquer paiz não productor de trigo, convenha a absoluta concorrencia, é precisamente este, nas farinhas, pois da concorrencia resultará o abaixamento de preços da mercadoria e consequente beneficio para toda a população.

Com este criterio procurámos estudar o assumpto e verificar até que ponto procede a reclamação ou solicitação dos Estados Unidos. Felizmente os elementos estatisticos são sufficientissimos para se poder chegar a conclusões.

Os paizes que principalmente nos fornecem farinha de trigo são: Argentina, Estados Unidos e Austria-Hungria. As procedencias de outros paizes são de menor importancia, e mesmo as da Austria representam apenas cerca de 25 °|° das dos Estados Unidos e de 5 °|° das da Argentina.

Analysemos, portanto, em relação ás importações de farinha de trigo feitas pelo Brasil, o que as estatisticas nos dizem em referencia áquelles dois paizes, que são os nossos principaes fornecedores.

As importações nos ultimos annos foram:

	Da Argentina Kilos	Dos E. Unidos Kilos
1902	32.234.992	46.840.181
1903	68.372.520	38.714.682
1904	86.866.911	30.241.434
1905	108.577.803	20.000.484
1906	122.282.483	24.526.155
1907	126.379.414	29.542.605
1908	112.074.753	25.712.273

O confronto destes algarismos demonstra que, emquanto as importações da farinha de trigo argentino augmentam de anno para anno, excepção apenas de 1908, em que todas as nossas importações declinaram, as dos Estados Unidos vêm decrescendo desde 1902, com pequenas oscillações nos tres ultimos annos.

Não é só a farinha de trigo que o Brasil importa, mas tambem o trigo em grão, para o trabalho da moagem nacional. Considerado este producto isoladamente, é ainda a Argentina a triumphadora, como se vae ver da seguinte nota da importação:

	Da Argentina Kilos	Dos E. Unidos Kilos
1902	131.327.485	410
1903	168.680.484	452
1904	193.482.426	132
1905	204.124.625	780
1906	231.483.929	795
1907	285.449.001	438
1908	259.127.468	301

Embora o trabalho de moagem nacional tenha progredido ao ponto de duplicar em sete annos, todo elle não chega para o consumo do paiz, pois a média annual da importação da farinha orça por 131.000 toneladas.

Queixam-se os Estados Unidos de que, apezar do actual beneficio de 20 °|° que lhe é concedido no Brasil, ainda têm de sustentar terrivel luta de competencia com os outros fornecedores. Tem razão e procede a reclamação americana, como se vae ver. No anno de 1908, por exemplo, o Brasil importou da Argentina 112.074.753 kilos de farinha, que consumiram em fretes e despesas até ao porto de destino 1.576:457$; dos Estados Unidos recebemos 25.712.273 kilos, que consumiram 1.049:783$; da Austria-Hungria importámos 6.437.111 kilos, que tiveram de despesas 195:126$000.

Analysados estes algarismos, vê-se que a despesa total por tonelada de farinha, desde o paiz de origem até ao porto brasileiro de destino, foi:

Para a Argentina, 14$066;

para a Austria-Hungria, 30$133;

para os Estados Unidos, 40$828.

A farinha argentina tem, portanto, de despesas cerca de 35 °|° a menos das despesas norte-americanas, o que é sufficiente para explicar a reducção das importações dos Estados Unidos e o augmento incessante das da Argentina, pois os 20 °|° de beneficio concedido pelo Brasil á Republica do norte não chegam, na verdade, para facilitar-lhe a concorrencia com o similar que recebemos dos nossos vizinhos do sul.

Portanto, resulta da exactidão dos numeros que acima publicamos que a reclamação dos Estados Unidos tem fundamento.

Resolverá o governo attender á solicitação diplomatica que lhe foi dirigida e augmentar o beneficio concedido aos Estados Unidos?

Não sabemos o que pensa o governo, mas parece que, desde que áquelle paiz foi concedido o favor que elle já usufrue, entendeu o Brasil que devia com elle iniciar accordos commerciaes justos, porventura auxiliares poderosos da nossa exportação. Um beneficio daquella natureza concede-se para ser devidamente aproveitado, e o que as estatisticas dizem eloquentemente é que os Estados Unidos em nada aproveitam em relação ás farinhas. Por outro lado — e isto é devéras importante — a grande Republica do norte é incomparavelmente mais valiosa para o Brasil pelas compras que nos faz, do que a Argentina.

Para o nosso criterio restricto, e sem termos outros dados que nos permittam por outra fórma apreciar as conveniencias do augmento da bonificação aos Estados Unidos, collocamo-nos na situação limitada de consumidores, para comprehendermos que, postos em egualdade de condições os nossos dois principaes fornecedores de farinha de trigo, entre elles se dará a lei fatal da concorrencia, da qual resultará o barateamento do pão. E isto é o que principalmente interessa á generalidade do paiz.

No Jardim Botanico, realizou-se hontem, solennemente, o acto da mudança dos nomes de varias aléas.

O acto teve concorrencia, embora sem caracter festivo.

Eis as modificações hontem feitas: a avenida das palmeiras passou a denominar-se Barbosa Rodrigues; a aléa das agaves, Campos Porto; a aléa das mangueiras, Luiz Pizarro; a rua das mangueiras, Barão de Capanema.

Representando o ministro da Agricultura, compareceu o dr. Rodrigues Peixoto.

O director do Jardim Botanico, em discurso, deu as razões da solennidade que se celebrava, fazendo, a rapidos traços, a biographia dos homenageados.

O acto começou ás 3 1|2 horas da tarde e terminou ás 6.

CASA RAUNIER

Tem um bellissimo sortimento de meias para homens, senhoras e creanças, gozando este artigo do DESCONTO GERAL DE 20 °|°.

Deve chegar em setembro, ao Rio de Janeiro, o dr. Sebastião de Magalhães Lima, fundador do *Seculo*, de Lisboa; grão-mestre do Oriente Lusitano Unido, antigo deputado ás Côrtes de Portugal e ex-vereador da Camara Municipal de Lisboa.

O dr. Magalhães Lima nasceu no Rio de Janeiro, em 30 de maio de 1850, indo aos 5 cinco de edade para Portugal, onde fez a sua carreira. Como jornalista, distinguiu-se no *Seculo*, que fundou e de que fez um dos mais importantes diarios da imprensa portugueza e o de maior tiragem, e em muitos outros jornaes. Como orador, a sua eloquencia levou-o á Camara dos Deputados de Portugal e á Camara Municipal de Lisboa, onde representou o partido republicano. A sua reputação irradiou pela Europa, a tal ponto que, visitando a Camara dos Deputados da Belgica, foi convidado a subir á tribuna, honra jámais concedida a um estrangeiro.

O nosso illustre compatriota, vem ao Brasil, fazer uma série de conferencias publicas, e gratuitas, sobre a actual situação politica de Portugal, e é possivel que com elle venha tambem um outro carioca de grande valor, o dr. Bernardino Machado, que foi lente da Universidade de Coimbra e ministro das Obras Publicas no reinado do rei d. Carlos, sendo hoje um dos chefes de mais prestigio do partido republicano portuguez.

Mystificação de novo genero.

O almirantado inglez acaba de ser victima de uma formidavel mystificação. Cinco rapazes e uma rapariga, pertencentes á primeira sociedade de Londres, resolveram apresentar-se em Portland, a bordo do Dreadnougth, com as honras de principes.

Tres delles e a aventurosa miss transformaram-se em principes abyssinios, tendo o cuidado (e a paciencia) de pintar de preto o rosto e as mãos. Vestiram trajes abyssinios do mais correcto estylo, adornando-se de joias de indiscutivel authenticidade. Um dos rapazes assumiu o papel de interprete, apresentando-se o quinto como representante do Foreign Office (Ministerio dos Estrangeiros), para figurar de attaché ás pessoas dos principes.

Tendo-se encarnado o capricho nos respectivos personagens, dirigiram ao commandante do Dreadnought um telegramma, que assignaram com um nome de grande prestigio no ministerio, e puzeram-se a caminho.

Sem desconfiarem de cousa alguma, os officiaes do couraçado receberam os visitantes com a maior cortezia, correndo logo a rodo o champagne e tocando com galhardia a banda de bordo.

O commandante pediu mil desculpas por não poder mandar tocar o hymno nacional abyssinio. Içou-se o pavilhão de Zanzibar, por ser o que, territorialmente, mais se approximava do da Abyssinia, que faltava na collecção do couraçado.

Afinal, depois de uma troca de cumprimentos e de uma minuciosa visita ao navio, os principes retiraram-se satisfeitos.

Tendo voltado a Londres, contaram o caso, que o almirantado e o Foreign Office bem desejariam sepultar no olvido...

Tem tomado notavel incremento a cultura da borracha no Congo belga. Em 1889, o governo impoz a todo productor de borracha a obrigação de plantar 150 pés da planta por tonelada de gomma extraida. Em 1902, esse numero foi elevado a 500 plantas.

Além disso, 300.000 hectares de terreno apropriado foram preparados para essa cultura e contêm já 13 milhões de plantas, em prospera vegetação. Dentro de pouco tempo a colheita será superior a 630.000 kilos por anno.

O Estado do Congo obrigou-se a pôr em Antuerpia o *caoutchouc* pelo preço de quatro francos o kilo, de gasto de producção. O preço no Congo francez é de quatro francos e sete centimos, e em Ceylão, de tres francos e cincoenta centimos, no maximo.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, Rua 7 Set 100.

Bispo examinado.

Na Italia, para se adquirir a qualidade de eleitor, é preciso saber ler e escrever. A 15 de dezembro de cada anno, o administrador do concelho publica um aviso, convidando todos os cidadãos capazes de exercer o direito de suffragio a inscreverem-se antes de 31 de dezembro. O requerente deve apresentar os documentos necessarios para provar o seu direito de eleitor.

A tal proposito, passou-se em Milão um facto que mostra a inflexibilidade burlesca das formulas administrativas. Monsenhor Vigano, director do Seminario das Missões Estrangeiras, apresentou-se na administração do concelho para ser inscripto na lista dos eleitores. Mostrou documentos em que demonstrava a sua qualidade de bispo. De nada lhe valeu isso. Teve de sentar-se nos bancos da escola e de redigir uma composição — o que fez, aliás, da melhor vontade e com muito espirito.

De um recente recenseamento da população da Suissa, de 1906, se verifica que naquella republica estão empregados, no fabrico de relogios, 115.617 operarios, dos quaes 55.988 homens e 59.629 mulheres.

No cantão de Neuchatel ha 12.140 relojoeiros e 5.875 relojoeiras, além de 27.233 operarios que fabricam peças avulsas para relogios.

Em Berna existem 22.359 relojoeiros, dos quaes, 14.751 homens e 7.608 mulheres

As mulheres têm tomado parte activa nesta industria, supplantando os homens. Em 1870, eram ellas em menor numero, pois para 26.376 homens só havia 12.798 mulheres occupadas naquelle fabrico, emquanto que presentemente para 55.988 relojoeiros ha 59.629 relojoeiras.

Fazendas e armarinho

Não comprem, sem verificar os nossos preços.

RUA DA QUITANDA 27, antigo Sobrado

Pingos e Respingos

O *Minas Geraes*, quando a votação total de um municipio é desfavoravel a Judas, publica só a das secções favoraveis, para que os resultados não produzam má impressão...

Não se incommode o *Minas* com essa historia de resultados: *os ultimos serão os primeiros*...

* * *

O Salles telegraphou a um orgão hermista daqui: "Resultado conhecido: Hermes, 53.706; Ruy, 25.000." Vae o mesmo orgão e publica na sua tabella: Hermes, 54.600; Ruy, 30.585.

Então, nem *elles* acreditam mais no Chico?...

* * *

No Rio Grande:

— Falo, senhores, como presidente da Republica eleito!...

— Mas quem foi que o reconheceu, marechal?

— Hein?... Quem foi?... A primeira brigada estrategica!...

* * *

Em Pelotas offereceram uma faca de prata ao homem do tacão...

Que fique sempre virgem, como a sua espada, é o que sinceramente desejamos!...

* * *

Bem disse o Salles que *descarregassem a votação no Norte, porque Minas não queria manter o compromisso de seus chefes*...

O Chico é que é homem para enxergar longe!...

* * *

Os moveis de uma escola, em que devia funccionar uma secção eleitoral assaltada, foram recolhidos á casa do Quintino...

Nem voto, nem carta de A. B. C.!... O patriarcha exultou!...

* * *

— Minas é um povo que se levanta!...

— E' tão generoso, que, ainda por cima, *fez a cama* ao Wenceslau e ao Bias...

* * *

— Está explicado porque é que o Elysio foi dirigir criminosos e soltar assobios em Bello Horizonte...

— ?

— E' funccionario da policia do Leoni Ramos...

— Ahn!...

* * *

Os jornaes de Paris estão sobre brazas, com um telegramma de Berlim noticiando que o marechal Hermes vae convidar tres allemães para o seu futuro ministerio...

Sabem quaes são os *allemães*? Estes: Lauro Müller, Bernardino Bormann e Germano Hasslocher!...

Cyrano & C.

GLORIA A MINAS!

E' para essa nobre terra das montanhas, berço altivo de Tiradentes, que se volvem nesta hora as sympathias do Brasil, já agora libertado de um pesadello tremendo em que, por momentos, se desenhava, numa visão apavorante e desconsoladora, o desmoronar de todo um mundo de tradições e de prestigio, que constituiu sempre a principal e refulgente aureola do seu passado de glorias.

Minas dissipou, com desassombro e com altivez, as apprehensões que se haviam apoderado de todos os espiritos, e acaba de infligir aos que abusaram da sua tolerancia, da sua cordura e do seu desprendimento a mais edificante e a mais severa das lições que o seu civismo lhe impunha.

E' um facto, que póde ser desde já proclamado como definitivo, a derrota soffrida, de maneira sem precedentes na historia nacional, pelos chefes mineiros na altiva e gloriosa terra de Affonso Penna. A somma de 40 mil votos, em que os calculos mais optimistas estimaram até á vespera do pleito o total dos suffragios que seriam dados ao conselheiro Ruy Barbosa, foi excedida de muito pelo verdadeiro resultado da eleição, que consagrou de maneira brilhante e inilludivel o divorcio mais completo e mais decisivo entre a vontade do povo e os que foram até então os seus mentores e improvisados generaes.

Ainda hontem, um telegramma dirigido pelo dr. Sebastião Sette ao conselheiro Ruy Barbosa trazia ao candidato civil a auspiciosa noticia de que a sua victoria está calculada, com toda a segurança, na proporção de 80 para 60 mil suffragios.

Não era preciso tanto para que o nome de Minas fulgurasse neste momento aos olhos de todo o mundo, e que o seu gesto de independencia e de nobre altivez repercutisse como um brado de libertação por todos os cantos da patria.

A alviçareira nova parece, entretanto, confirmar-se, e essa convicção nos veiu do numero do *Minas Geraes*, de 4 do corrente, pelo qual não nos foi difficil comprehender o processo de que tem lançado mão o governo daquelle Estado para occultar o verdadeiro resultado do pleito, attribuindo até áquella data a somma de 43 mil votos ás candidaturas de maio e apenas a de 20 mil ás dos seus competidores. O processo é bastante engenhoso, mas muito facil de ser desmascarado: os municipios, cujas votações totaes têm sido favoraveis ao sr. Ruy Barbosa, figuram no *Minas Geraes* com resultados incompletos, faltando justamente as secções em que foi obtida maioria pelo candidato civil. Basta citar um exemplo, dentre muitos outros: do municipio de *Prados*, em que o sr. Ruy Barbosa obteve um total de 579 votos sobre 461, só figura no *Minas Geraes* a votação de *Lagoa Dourada* — unico districto em que o marechal Hermes obteve maioria!

Mais edificante ainda é a votação de *Sete Lagôas*: ao passo que já todo o Brasil conhece o resultado final desse municipio (1.174 votos no sr. Ruy e 329 no sr. Hermes), só se encontra no orgão official o resultado da cidade, com esta indicação: "Ruy, 469; Hermes, 221". Valeu bem ao governo occultar o resto da votação obtida pelo sr. Hermes nesse municipio (108 votos apenas) desde que com elle desappareceram tambem nada menos de 705 suffragios, surripiados ao seu competidor!

E' por esses processos que os jornaes hermistas desta capital conseguem fazer fogo de vistas com a votação de Minas, ao mesmo tempo que já publicaram os resultados de todos os municipios em que o sr. Severino obteve boa votação na Bahia, occultando propositalmente a das outras circumscripções, em que é formidavel a maioria do sr. Ruy Barbosa!

Ha tres dias que não soffre alteração, nos jornaes hermistas, a votação da Bahia!

Lá figuram imperturbavelmente os 13 mil votos do sr. Severino, ao lado de 8 mil concedidos ao sr. Ruy Barbosa, quando os resultados conhecidos já dão a este uma formidavel votação, superior a 30 mil suffragios!

Digam o que quizerem, enganem o povo pelos processos mais tortuosos que a sua imaginação inventar, porque a verdade transparecerá no fim da comedia, para honra e gloria do povo mineiro!

Está salva a honra dos descendentes de Theophilo Ottoni. Minas, como o Paraná, merece, neste momento, não só os applausos como as bençãos de todo o povo brasileiro. Não era possivel que ella sanccionasse a villania de Judas e esquecesse o martyrio de Affonso Penna.

Ouvindo a palavra fulgurante e apostolica do grande genio bahiano, divorciou-se definitivamente dos seus exploradores e deu incontrastavel testemunho da sua lealdade, do seu brio, do seu civismo e da sua altivez indomavel.

Gloria a Minas!

CONSEQUENCIAS DA INELEGIBILIDADE

A chamada lei Rosa e Silva (n. 1.269, de 15 de novembro de 1904), depois de transcrever da Constituição as condições de elegibilidade, tanto para o Congresso como para a presidencia e a vice-presidencia da Republica, cogita, no capitulo X, da inelegibilidade, declarando que importa a nullidade dos votos que recairem sobre as pessoas que nella incidam (*textual*, art. 106), devendo-se considerar eleitos os immediatos em votos, uma vez que reunam, pelo menos, metade dos votos obtidos pelos inelegiveis.

Caso, pois, o marechal Hermes tivesse, como pretendem seus apologistas, obtido maior numero de votos do que o dr. Ruy Barbosa, deante da prova evidentissima da inelegibilidade daquelle, deveria o Congresso, *si podesse agir independentemente*, conceder á nação brasileira aquillo que ella reclama: o governo do seu mais acclamado e celebrado filho. Admittamos, porém (só para argumentar), que o Congresso não só dê por bons, *por verdadeiros*, os votos (?!) favoraveis á candidatura militar, como tambem, pondo de parte a questão da inelegibilidade, pretenda impôr ao paiz a presidencia-Hermes.

Quaes as consequencias desse proceder anti-constitucional e anti-republicano?

— As que juridicamente decorrem da elevação de qualquer poder illegitimo.

O insuspeitissimo professor Bluntschli, na sua classica obra *A politica*, quando pretende caracterizar as "idéas republicanas", estabelece, entre outros, os seguintes principios:

"Todo direito publico é subordinado á communidade; em outros termos, deriva do Estado, E SÓ EXISTE NO ESTADO, POR SER CONSTITUCIONAL."

"Toda funcção publica fica ao serviço do bem publico."

"Os governados são, ao mesmo tempo, *subditos da autoridade* e *cidadãos livres*, isto é, devem obediencia ás autoridades *constitucionaes*, ás leis, aos regulamentos, ás decisões legaes."

"— SÓMENTE SE DEVE OBEDIENCIA A'S AUTORIDADES CONSTITUCIONAES E LEGAES."

A illegitimidade do exercitante de qualquer poder publico, sendo, como será na hypothese aventada, facto incontroverso, os governados não devem obediencia aos decretos que emanarem de tal poder, porque participam do seu vicio originario.

O presidente da Republica exerce, nos termos da Constituição, o poder executivo, *como chefe electivo da nação*.

Si a pessoa empossada do cargo não podia ser *constitucionalmente* eleita, a nação não tem motivos para respeital-a como seu chefe. A detenção do cargo, conseguida da subserviencia de uns e da pasmosa ignoran-

cia de outros, não obriga á communidade nacional.

Demais, segundo a Constituição, compete *privativamente* ao presidente da Republica "sancionar, promulgar e fazer publicar leis e resoluções do Congresso e expedir decretos, instrucções e regulamentos para sua fiel execução".

Ora, partindo sempre do principio da illegitimidade do poder de que se achar investido o INELEGIVEL, não tem elle *força constitucional* para sanccionar leis e confeccionar regulamentos. Os actos que praticar, *a pretexto de exercer essas publicas funcções*, padecerão da mesma gravissima molestia que vicia e estraga os actos de qualquer magistrado incompetente: SERÃO NULLOS, não dando nem tirando direitos. A' imposição desses actos pela força corresponde a faculdade de reagir, que vae desde a desobediencia individual, passando pela resistencia, até, em caso extremo, á revolta e á revolução.

O DIREITO DE RESISTENCIA, quer individual, quer collectivo, é encarado sob muitos aspectos e mais ou menos limitado por varias theorias, que se encontram resumidas em obras conhecidissimas, como a do professor argentino Amancio Alcorta — LAS GARANTIAS CONSTITUCIONALES.

Por menos liberal, no entanto, que seja a theoria adoptada, nenhuma se nos depara contrariando o direito de *resistencia pacifica* pela desobediencia ás ordens de um poder illegitimo.

Bem se percebe que, aqui, no nosso caso actual, não se trata de aconselhar revolução, de armar o povo, de impellil-o ao emprego *immediato* e *effectivo* da força, com o fim (como se exprime o citado Alcorta) de "mudar o estado juridico" ou o "pessoal que representa esse estado".

Em outros tempos e sob outros regimens, de menor elasticidade juridica, a defesa dos povos opprimidos pela usurpação do poder publico, somente era possivel por meio da violencia, que, em ultima analyse, se poderia considerar o exercicio de uma *legitima defesa social ou collectiva*, reagindo contra a *aggressão actual* do usurpador. Em um regimen como o nosso, não é preciso empregar, desde logo, a FORÇA CONTRA A FORÇA SEM AUTORIDADE — na expressão vigorosa de Loke. Enquanto for possivel — e suppomos que ainda é — appellar para os orgãos legitimos da soberania nacional, a "oppressão não será irremediavel, dentro das instituições. (Alcorta, livro citado, pag. 334).

Trata-se da investidura de quem não tem "capacidade politica" (segundo a Constituição) nas funcções de detentor do poder executivo.

Em primeiro logar, para reagir contra essa tentativa audaciosa, devemos pôr toda nossa confiança no orgão legitimo do poder legislativo, no Congresso, que poderá desenganar os [illegible], os inimigos da Constituição, decretando a inelegibilidade do candidato militar.

E dado que sejamos nós os desilludidos; que, ainda uma vez, se manifeste a fraqueza do poder legislativo, transigindo com o attentado contra a Lei Magna, a resistencia tomará a fórma, eminentemente republicana e democratica, de desobediencia ás ordens e injuncções do orgão illegitimo, provocando a manifestação do poder judiciario.

Todos sabemos que os tribunaes, mesmo no actual regimen, não são assembléas ou corpos consultivos; todos reconhecemos que não lhes compete dizer, *em these, em principio*, que o marechal não é elegivel. Mas ninguem poderá negar sériamente que, desobedecendo a uma ordem [illegible] do orgão illegitimo, como o poder que a decretar, e soffrendo coacção *de qualquer especie*, por tal desobediencia, caiba ao coagido o direito de recorrer ao poder judiciario, que, assim, terá occasião de se manifestar, *em cada caso concreto*, ácerca da legitimidade do poder desobedecido.

Custa crer, entretanto, tenhamos de chegar ao extremo de promover essa tremenda desmoralização do poder executivo pelo poder judiciario, no cumprimento exacto do seu dever, e a bem da estabilidade do regimen; pois não ha compromissos partidarios, nem impulsos interesseiros, que, neste momento, tenham força para dominar a consciencia juridica de um Congresso, composto, em duas terças partes, de homens diplomados em direito.

Evaristo de Moraes

RESENHA SCIENTIFICA

A esterilização da agua na antiga Grecia — Dermatose produzida pelo cimento — Lagos salgados

Já os antigos gregos preconizavam o uso da agua esterilizada. E o que ensinava Rufus de Ephesus, no primeiro seculo da nossa éra.

"As aguas dos rios, dos tanques são todas más, exceptuando as do Nilo.

As dos rios que atravessam terrenos sujos, as estagnadas, as que correm na vizinhança dos banhos publicos, são todas nocivas.

A melhor agua é a que foi fervida em vaso de barro cosido e depois de fria se aquece novamente antes de se beber.

Este preceito de hygiene era aconselhado, tanto ás pessoas sãs, como ás doentes, e era muito commummente usado nos exercitos. "Durante as expedições e nos acampamentos é preciso cavar buracos successivos, desde o ponto mais elevado até á parte mais baixa daquelles, lançar nestes terra doce e gorda, de que se fazem potes, de modo que a agua atravesse, deixando nestes diversas todas as impurezas."

E' de admirar que os antigos, conhecendo a filtração e a esterilização da agua que empregavam para a dos rios mais limpidos, pudessem beber sem precauções a agua do Nilo, que nossos microscopios nos autorisam a declarar perfeitamente sã, embora seja apparentemente a mais impura possivel, tão lamacenta e amarella [illegible].

* * *

Estamos em plena época do cimento armado, da applicação deste em grande escala, e será de interesse conhecer os meios [illegible] para prevenir, ou curar os effeitos deste sobre a pelle.

Os dermatologistas têm assignalado varias affecções cutaneas proprias de diversas profissões, e tal é o caso da dermatose tão frequente nos operarios que trabalham em cimento.

E' esta uma excepção que se manifesta mais commummente nas mãos e antebraços, ás vezes no rosto e no pescoço, quando os operarios trabalham com o tronco nú. Tem a feição da sarna, [illegible] o sulco caracteristico produzido pelo parasita desta.

Esta dermatose é produzida pelo trabalho com o cimento, cuja composição explica o apparecimento da erupção. O cimento compõe-se de carbonato de calcio, de silicio, de ferro e de alumina, [illegible]

Todas estas substancias podem produzir uma pelle amollecida pela prolongada immersão com a agua [illegible] a erupção a que nos vimos referindo.

A lesão não é grave e com alguns dias de repouso e o emprego de loções calmantes, ou pomada de oxydo de zinco, em pouco tempo desapparece.

Para prevenil-a, alguns emprezeiros obrigam os operarios a untar com uma substancia gordurosa as mãos e braços, e alguns fornecem-lhes luvas impermeaveis, mas o melhor meio é a completa limpeza ao deixar o trabalho.

Na occasião do almoço, ou de terminar o trabalho, os operarios devem proceder á lavagem minuciosa das mãos, unhas e braços, para evitar a permanencia de parcellas de cimento, causadoras do mal.

Tiramos esta util noticia, cuja divulgação é de grande vantagem, da mais extensa nota sobre o assumpto, publicada pelo dr. A. C., na *Nature*.

* * *

As aguas das fontes e dos rios sempre contêm pequenas quantidades de substancias salinas, provenientes do sub-solo e das rochas.

Nos lagos, alimentados pelos rios, ha dous casos a considerar: 1°, Si a quantidade d'agua fornecida pelos rios é maior do que a que o lago perde pela evaporação, o nivel daquella subirá até que encontre um ponto da borda, por onde se escôe, para o mar. Neste caso a agua do lago permanecerá doce, pois a quantidade de substancia salina não augmentará. 2°. Si a quantidade d'agua que o lago perde por evaporação é maior do que a que os rios que nelle desaguam lhe fornecem, elle diminuirá lentamente de volume, até que pela reducção da superficie de evaporação o equilibrio se estabeleça.

A pequena quantidade de substancias salinas, trazida continuamente para o lago, pelos rios, ir-se-á concentrando neste pela evaporação, dando em resultado tornar suas aguas sensivelmente salgadas e mesmo saturadas de sal, de modo a depositar-o nas margens e no fundo.

Vê-se, portanto, que os lagos são de agua doce, ou salgada, conforme têm escoadouro ou não, e a relação entre o supprimento de agua e a perda pela evaporação é maior ou menor.

Geralmente os lagos são de agua doce, porque a quantidade de agua que para elles corre é maior do que a que se perde pela evaporação.

Sómente, em certos logares em que o clima é muito secco, a agua que se perde pela evaporação é maior do que a que lhes é supprida pelas chuvas. Só nestas regiões podem existir lagos salgados, como no interior da Asia, no deserto do Sahara, na Australia, no Far West da America e no nordeste do Brazil.

Nesta parte do paiz tão flagellada pelas seccas, que até hoje em vão têm tentado remediar innumeras commissões technicas, têm sido encontrados lagos salgados, [illegible] Ha pouco tempo, [illegible] desses açudes foi condemnado pela razão de que as rochas e o solo de seu fundo deviam conter sal, [illegible] salgadas as aguas, ao tornava impraticavel.

Quem emittiu tal opinião mostrou ignorar o mecanismo da formação dos lagos salgados, que vimos explanando.

Mesmo nos casos em que os lagos salgados forem, originariamente, formados pelo isolamento de uma porção do mar, estes se mantêm salgados ou se tornam doces, de accordo com as condições que acima expozemos. Si o Mediterraneo fosse separado do Atlantico, no ponto de Gibraltar, constituiria um lago salgado, cujo volume d'agua iria diminuindo até depositar sal; ao contrario, si o Mar Negro fosse separado do Mediterraneo, ou o Baltico do Atlantico, [illegible] pela diluição de suas aguas, [illegible] lagos de agua doce.

No caso do Mediterraneo, o phenomeno se explica pelo facto de ser a agua deste mais salgada do que a do Atlantico; no dos mares Negro e Baltico, por ser o supprimento de agua maior do que a que se perde pela evaporação.

O lago Champlain, nos Estados Unidos, era ainda em recente data geologica um braço de mar, que, isolado deste, formou um lago salgado, que se tem tornado de agua doce, de accordo com os principios acima citados.

A HISTORIA DO PADRE

Em Petropolis

PRESO E INCOMMUNICAVEL

Continúa recolhido ao xadrez de Petropolis o padre Jacob Schneider, requisitado pelo delegado da [illegible] de negocios da Allemanha.

[illegible]

A *Tribuna de Petropolis*, assim, narrou o caso:

"O padre Jacob Schneider, [illegible]

[illegible]

Pelo trem da tarde, chegou ante-hontem a Petropolis a banda de musica do Corpo de Infantaria de Marinha, que, á noite, deu retreta no pavilhão da praça da Liberdade, onde executou um bello programma.

A concorrencia de assistentes ás retretas foi grande, tendo o chefe do executivo municipal, coronel José Land, mandado [illegible] de bancos e lampadas da illuminação publica.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O PLEITO DO DIA 1°

NOTICIAS DOS ESTADOS

TELEGRAMMAS A RUY BARBOSA

S. Paulo, 5 — Partido Republicano cumpriu dever, tendo indizivel satisfação ao ver S. Paulo consagrar vosso nome, symbolo de civismo e cultura moral e intellectual do Brasil. Felicitações affectuosas.—*Bernardino de Campos*.

Santa M. S. Felix, 5 — Protesto povo patriota ficou solennemente lançado, com resultado eleição aqui, dando candidatos agosto 171 votos e Hermes 11.—*Lafayette Godinho*.

Rio das Contas, 5 — Acabamos entregar agencia Minas, Rio das Contas, authenticas 72 secções este municipio, eleições procedidas 1° de março, cujo resultado é o seguinte: conselheiro Ruy, 1.046; Lins, 1.046. Adversarios não compareceram mesas legaes, tendo feito duplicatas. Felicitações grande triumpho. Saude.—Presidente mesas: *Antonio Souto, Francisco Moreira, Urbino Silva, Gil Cambuy, Durval Sponóia, Candidoto Castro* e *Arthur Cambuy*.

Bahia, 5 — Moços, promptos supremas reivindicações honra patria, sentimos regosijo inexcedivel victoria causa civilista, causa liberdade, direito, justiça, pleito memorabilissimo dia 1°, que assignalou nome Brasil historia universo, perpetuando tradições gloriosas nosso povo. Felicitamos grande momento decisivo nossa cultura. Pedimos transmittir saudações Barbosa Lima, Irineu Machado, todos abnegados apostolos salvação republicana.—*Rozendo Filho, Francisco Quintella, Amphilophio Pedral, Innocencio Lins, João Nunes, Lito Sobrinho*, e *Floripes Cavalcante* (academicos).

Pelotas, 5 — Amigos anciosos noticias Bahia e Minas. Parece telegrapho trancado para nós. Peço fineza alguma communicação. Aqui tereis, no minimo, 17.000 votos. Saudações.—*Maciel Junior*.

NO ESTADO DO RIO

MUNICIPIO DE VASSOURAS

Escrevem-nos:

"Neste municipio, em todos os districtos, foi quasi geral a abstenção do eleitorado, motivada pela certeza de que seriam infructiferos todos os esforços pelo vicio originario com que foram organizadas as mesas, perante as quaes se realizaram as eleições. Tal defeito de organização de mesas, por insophismavel e claro, annulla a eleição, cujo resultado não deve ser tomado em linha de conta. Basta a exposição dos motivos juridicos e dos factos que de todo inutilizam o pleito, cuja imprestabilidade, aliás, já foi reconhecida pelo Senado ao tomar conhecimento das eleições, em virtude das quaes faz parte daquelle ramo do Congresso o general Quintino Bocayuva.

Por occasião da organização das mesas, a 30 de dezembro de 1908, houve duplicata de mesarios, sendo uns oriundos da junta presidida pelo 1° supplente de juiz federal e outros de uma reunião illegal de tres mesarios, reunião effectuada, pela noite a dentro, na casa de residencia do proprio dr. Sebastião de Lacerda, chefe politico hermista neste municipio. Verificando poderes quanto ao reconhecimento, dentre essas mesas, quaes as legitimas, diversificou o julgamento da Camara e o Senado, que apurou as eleições procedidas perante as mesas organizadas pela junta presidida pelo 1° supplente de juiz federal.

Não obstante envolver a convocação de mesas para o pleito ultimo uma questão delicada e de difficil solução, o actual 1° supplente de juiz federal, nomeado recentemente, sem a ninguem consultar, convocou as mesas cuja formação se fizera na residencia do dr. Sebastião de Lacerda, chefe do partido a que é filiado o mesmo juiz, tão ou mais hermista do que elle.

A prova de que taes mesas foram organizadas por fórma clandestina poderá ser e será feita de modo absoluto e completo.

Dado, porém, que sejam falhas essas provas, ainda assim um defeito intrinseco da organização das mesas, inutiliza-as, tornando nullas as eleições perante ellas realizadas.

Dispõe o art. 11 da lei eleitoral que "cada mesa compor-se-á de cinco membros effectivos, havendo egual numero de supplentes, que terão de substituir áquelles, em suas faltas, segundo a ordem de precedencia." Estabelecendo um liame logico com este artigo, prescreve o seu paragrapho unico que "essas mesas serão constituidas pela fórma *prescripta* nos artigos seguintes." Ora, o artigo 59 da mesma lei, especificando os casos de nullidade taxativa, diz o seguinte: "1°. São nullas as eleições quando feitas perante mesas constituidas por modo diverso do *prescripto*."

As mesas, entretanto, perante as quaes se realizaram as eleições, compozeram-se, desde o seu inicio, apenas de tres membros effectivos e de tres membros supplentes.

Por mais que a intenção de sophismar queira excluir da *fórma prescripta* pela lei para organização das mesas o numero de seus membros, não ha como negar que estes constituem um dos requisitos para formação regular e valida das mesmas mesas. Tendo em vista todo o mecanismo da lei garantir a verdade eleitoral pelo respeito por parte das maiorias ás minorias, ella não póde deixar á revelia das juntas organizadoras de mesas o arbitrio de restringir o numero de seus membros. Quando se reconhecesse o direito de ellas reduzirem a tres o numero de cinco mesarios, fixados na lei, não haveria como negar o direito de os elevar a dez, a cincoenta, a cem, o que seria um absurdo.

Protestadas as eleições, pelas razões expostas, perante as mesas, por tres ou quatro fiscaes, não poderam os eleitores civilista recorrer ao voto em cartorio, cujos funccionarios, nos districtos, nomeados por confiança politica, não os attenderiam nesse appello a um recurso de lei.

Era geral, dada a convocação erronea da mesa, por parte do juiz federal, que a eleição seria nulla. Dahi a quasi abstenção em massa, do eleitorado, ás urnas, onde só compareceram os enthusiastas que, mesmo em votos nullos, quizeram dar uma prova de sua dedicação e fervor na defesa da liberdade civil, ora vacillante em nossa patria.—*Os fiscaes do conselheiro Ruy Barbosa e dr. Albuquerque Lins no municipio de Vassouras*."

NOS ESTADOS

EM MINAS

Bello Horizonte, 6 — Os drs. Carvalho Britto e Affonso Penna Junior expediram o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"Presidente da Republica — Rio — Impressionou tristemente o telegramma do dr. Francisco Salles, senador da Republica, informando a v. ex. que os candidatos da Convenção de maio obtiveram significativa victoria neste Estado, tendo os civilistas maioria em poucos logares. Podemos assegurar documentadamente a v. ex. que dos 136 municipios deste Estado o civilismo, até o momento em que telegraphamos, já triumphou em 56, sendo desconhecidos ainda os resultados de 32."

Bello Horizonte, 6 — Sabemos que os chefes governistas de Minas estão apavorados com a votação dada neste Estado aos candidatos civilistas, apezar de todos os processos de compressão, e de suborno de que o sr. Wenceslau Braz lançou mão para evitar que o povo mineiro se pronunciasse contra a candidatura militar. A apuração até agora feita com toda a lisura demonstra que os candidatos civilistas triumpharam em cincoenta e nove municipios mineiros que são os seguintes: Ouro Preto, Palmyra, Lima Duarte, Turvo, S. João d'El-Rey, Tiradentes, Prados, Queluz, Alvinopolis, Alto Rio Doce, Ponte Nova, Manhuassú, Muriahé, Pomba, Mar de Hespanha, Além Parahyba, Juiz de Fóra, Ayurnoca, Sylvestre Ferraz, Tres Corações, Lavras, Tres Pontes, Varginha, Dores da Boa Esperança, Uberaba, Oliveira, Bom Successo, Piumhy, Formiga, Bambuhy, Estrella do Sul, Araguary, Prata, Villa Platina, Monte Alegre, Uberabinha, Sacramento, Jacuhy, Sabará, Santa Quiteria, Villa Nova de Lima, Rio das Velhas, Bomfim, Sete Lagôas, Pará de Minas, Itaúna, Curvello, Pitanguy, Indayá, Santo Antonio do Monte, Santa Barbara, S. Domingos do Prata, Itabira, Conceição do Serro, Caethé, Minas Novas e Peçanha.

Faltam ainda os resultados de 29 municipios, nos quaes não se sabe ainda si foram os civilistas ou hermistas os victoriosos.

Queluz, 5 — Resultado final deste municipio (Passagem, Barroso e Varginha): Ruy-Lins, 549; Hermes-Wenceslau, 27.

Bello Horizonte, 5 — São conhecidos mais os seguintes resultados:

Livramento, Serranos e Bocaina — Ruy-Lins, 253; Hermes-Wenceslau, 178.

Dores da Boa Esperança (cidade) — Ruy-Lins, 311; Hermes-Wenceslau, 2.

Viçosa (faltando S. Vicente da Grama) — Ruy-Lins, 536; Hermes-Wenceslau, 913.

Santo Antonio da Gramma (Abre Campo) — Ruy-Lins, 26; Hermes-Wenceslau, 47.

Itaúna — Ruy-Lins, 236; Hermes-Wenceslau, 9.

Fructal (municipio) — Ruy-Lins, 85; Hermes-Wenceslau, 172.

Barbacena (resto do municipio — Ruy-Lins, 454; Hermes-Wenceslau, 944.

Palmas — Ruy-Lins, 352; Hermes-Wenceslau, 610.

S. João Nepomuceno — Ruy-Lins, 870; Hermes-Wenceslau, 1.035.

Carangola — Ruy-Lins, 755; Hermes-Wenceslau, 1.230.

Estrella do Sul — Ruy-Lins, 309; Hermes-Wenceslau, 269.

Resultado conhecido até agora do Estado de Minas: Ruy-Lins, 50.822; Hermes-Wenceslau, 33.352.

Ponte Nova, 5 — A eleição de Abre Campo foi feita a bico de penna para proteger os candidatos Hermes-Wenceslau. O advogado de Ruy Barbosa em Ponte Nova seguiu para aquella cidade afim de documentar a fraude.

Bello Horizonte, 5 — Corre aqui que o senador Francisco Salles está muito desgostoso e fala em abandonar a politica em vista da attitude do Estado de Minas, infligindo tremenda derrota á Convenção de maio, de que s. ex. foi presidente.

Em S. José da Lagôa, municipio de Itabira do Matto Dentro, foi grande a victoria civilista: Ruy-Lins, 193; Hermes-Wenceslau, 78.

Peçanha, 3 — Em duas secções deste municipio a eleição foi feita a bico de penna dois dias antes do pleito, com recusa de fiscal. Temos provas seguras.

Pará, 3 — Resultado do municipio: Ruy-Lins, 714; Hermes-Wenceslau, 664. — Padre *Martinho*.

Conceição, 3 — Resultado: Ruy-Lins, 299; Hermes-Wenceslau, 179.

Bello Horizonte, 3 — Em face da pessima impressão produzida pelos resultados publicados pelo *Minas Geraes*, orgão official do Estado, occultando votação de Ruy Barbosa em 22 municipios, que elevam os suffragios deste á 50.453, o *Correio do Dia* verberou o procedimento do governo mineira consentindo a publicação de resultados mentirosos nas columnas do jornal official.

Tem causado má impressão a leitura dos resultados ahi fornecidos ao *Jornal do Commercio*, os quaes, provavelmente, são de fonte hermista, todos inçados de erros com resultados fantasticos, devidos sem duvida á má fé do informante telegraphico.

Juiz de Fóra, 6 — Hontem, á noite, em frente á junta Hermes, tocou uma banda de musica e houve discursos festejando a supposta victoria do militarismo.

Não obstante, o povo, em sua maioria, não acreditando nessa victoria, não cessou de acclamar os candidatos civis.

Bello Horizonte, 6 — Em artigo editorial, o *Correio do Dia* verberou a attitude do orgão official, publicando sómente os resultados dos municipios onde o marechal Hermes venceu, occultando os resultados da maioria dos municipios em que o dr. Ruy Barbosa saiu victorioso. Causou sensação esse artigo, que enumera a votação subtrahida e analysa a falta do *Minas Geraes*, publicando resultados fraudulentos, com o ardor dos jornaes francamente partidarios. Fazem-se aqui más apreciações sobre os resultados publicados pelo *Jornal do Commercio* dahi, muito procurado pela sua attitude imparcial; entretanto, os seus resultados são falseados, errados e fantasticos, parecendo provir de fonte suspeita.

Juiz de Fóra, 6 — Os hermistas festejaram, hoje, a supposta victoria de seu candidato, com fogos e discursos, na Junta Pro Hermes-Wenceslau.

O povo, agglomerado nas proximidades, vivou sempre Ruy Barbosa e a Republica civil.

O povo daqui está convencido da victoria dos candidatos de agosto, certo de que os resultados publicados pelos jornaes hermistas são fantasticos.

EM S. PAULO

S. Paulo, 6 — Localidades cujos resultados só hontem foram conhecidos:

Campos Novos do Paranapanema — Ruy-Lins, 494; Hermes-Wenceslau, 214.

Arêas — Ruy-Lins, 255; Hermes-Wenceslau, 79.

Araçariguama — Ruy-Lins, 221; Hermes-Wenceslau, 76.

Apiahy — Ruy-Lins, 640; Hermes-Wenceslau, 0.

Caraguatatuba — Ruy-Lins, 65; Hermes-Wenceslau, 32.

Juquiá — Ruy-Lins, 115; Hermes-Wenceslau, 30.

Prainha — Ruy-Lins, 39; Hermes-Wenceslau, 5.

Prainha e Juquiá são districtos de Iguape cuja votação subiu portanto a 822 votos para os civilistas e 84 para os hermistas.

Resultado conhecido até hoje: Ruy-Lins, 86.018; Hermes-Wenceslau, 25.541.

Faltam municipios.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 5 — Causou estranheza os resultados officiaes da eleição do Estado serem transmittidos para ahi, conforme telegramma publicado pela *Gazeta*. A propria *Federação*, orgão do hermismo aqui, dá hoje para Hermes 50.432 e para Ruy 16.500. Faltam os resultados de diversas localidades, onde a opposição venceu.

Porto Alegre, 5 — Amanhã, ao meio-dia, o marechal Hermes seguirá para Margem. Visitará Sayean, S. Gabriel e Bagé, e no dia 10 tomará na cidade do Rio Grande o vapor *Itajubá*, com destino ao Rio de Janeiro.

Porto Alegre, 5 — O telegramma que Ruy Barbosa dirigiu ao jornalista, dr Pinto da Rocha causou profundo abalo entre os hermistas e alegrou grandemente ao povo, que conta como certa a derrota do marechal Hermes. Tem sido geralmente commentada a conducta dos jornaes governistas, publicando votações fantasticas para o marechal Hermes. A *Gazeta* em brilhante editorial censura o marechal Hermes por acceitar homenagens como presidente eleito, sem ter ainda sido reconhecido pelo Congresso Nacional. O marechal Cesar Sampaio em vibrante artigo demonstra a connivencia do governo federal na falsificação da eleição e termina dizendo que o marechal Hermes não será presidente da Republica, nem pela força, porque isso é contra o brio do povo, que o não elegeu, e o Brasil não permittirá que se inscreva em sua historia um Nero I. A *Gazeta* adverte aos adversarios que não cantem victoria, mas que aguardem os acontecimentos. Diz que Ruy está eleito e será presidente, custe o que custar.

De pessoas imparciaes tenho ouvido que a manifestação ao marechal Hermes foi um verdadeiro fiasco. Communicações vindas da cidade de Pelotas dizem que o povo ali, ao conhecer o telegramma de Ruy Barbosa, agglomerou-se em frente á redacção da *Reforma*, acclamando Ruy, Lins e os proceres do civilismo. Diariamente os civilistas daqui estacionam á rua dos Andradas, dando vivas aos candidatos civis. Amanhã haverá grande passeata civica em homenagem a Ruy Barbosa.

Porto Alegre, 6 — Appareceu hoje, nos jornaes da manhã, o convite de uma commissão de meninos, para uma passeata infantil em honra ao dr. Ruy Barbosa.

A' noite, extraordinario numero de meninos reuniu-se na praça da Alfandega acclamando o dr. Ruy com muito enthusiasmo.

O prestito percorreu varias ruas, tornando ao ponto de partida.

Ahi, verdadeira multidão de populares incorporou-se ao prestito, sendo delirantemente acclamados os drs. Ruy e Lins, marechal João Cesar Sampaio, dr. Pinto da Rocha, a *Gazeta do Commercio* e o *Correio do Povo*.

Em frente ao Club Silveira Martins estacionou avultada multidão, proferindo enthusiastico discurso o academico Arthur Silva.

A todo momento eram erguidos vivas á victoria dos civilistas em S. Paulo, Minas e Bahia, e aos opposicionistas do Rio Grande.

A chuva impediu que os manifestantes fossem á residencia do marechal Sampaio.

Ha muito não ha aqui manifestação tão brilhante.

——O marechal Hermes seguiu hoje para o interior.

Ao seu embarque só compareceu o officialismo.

——No Rio Grande, em S. Gabriel, Pelotas e Bagé, os civilistas celebram festas de regosijo pela victoria no pleito do dia 1°.

——*A Reforma* censura o presidente do Estado, por haver firmado um telegramma dirigido ao *Diario Popular*, de Pelotas, declarando eleito o marechal Hermes.

——Tambem na Soledade a opposição venceu, obtendo Ruy 421 votos e Hermes 374.

EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 6 — Resultado final deste Estado: Hermes-Wenceslau, 10.399; Ruy-Lins, 3.258. Estão incluidas nesse resultado algumas eleições viciadas ou fraudulentas, que são: Araranguá, onde recusaram o fiscal civilista; Curitybanos, onde deu-se o mesmo facto. Em duas secções de Blumenau as eleições são fantasticas. Estamos esperando documentos comprobatorios das fraudes; e, si forem ellas judicialmente comprovadas, o resultado supra, dado, altera-se, pois nesse resultado figuram, para os civilistas, 831 votos, e para os hermistas, 2.461.

NO PARANA'

Curityba, 5 — São conhecidos mais estes resultados:

Tibagy — Ruy-Lins, 63; Hermes-Wenceslau, 475.

Pinhão — Ruy-Lins, 50; Hermes-Wenceslau, 96.

Campo Real — Ruy-Lins, 66; Hermes-Wenceslau, 43.

Em Rio Claro os civilistas têm 120 votos de maioria, mas não poderam votar, porque foram impedidos, por capangas armados, do chefe governista coronel Fabricio, que declarou não perderia a eleição, custasse o que custasse.

O resultado do Estado do Paraná, quasi final, é o seguinte: Hermes-Wenceslau, 9.966; Ruy-Lins, 6.321. Este resultado está sujeito á contestação, em poucos logares, onde houve fraude, que será demonstrada perante o Congresso, no reconhecimento de poderes.

NO MARANHÃO

S. Luiz, 6 — Além dos vicios e fraudes a que já me referi, em telegrammas anteriores, tenho a informar mais o seguinte:

Em Guimarães, ia realizar-se a eleição a bico de penna, pois nem o eleitorado tinha sido avisado para comparecer; mas a chegada, de surpreza e á ultima hora, de fiscaes civilistas, burlou o plano, julgando os chefes governistas locaes que era preferivel não haver eleição, e esta não teve logar. A acta de Picos é falsa; foi feita com exclusão dos civilistas. A eleição em Miritiba é tambem nulla e está protestada.

A eleição de Loreto não foi feita no dia 1°; um emissario dali ficou em Barra da Corda, no dia da eleição, esperando instrucções, que desta capital lhe iriam, para executar-se a eleição de Loreto conforme os desejos do governo, aqui. Sabedor do facto, fiz o protesto legal perante o juiz federal, por ficar Loreto á distancia de mais de 40 leguas. Tambem em Pastos Bons fez-se a eleição a bico de penna. Ahi o tabellião recusou o protesto. Os juizes locaes não quizeram dar despacho algum em petição reclamando providencias, pelo que sou forçado a fazer protesto aqui na capital, perante o juiz federal, e vou processar os mesarios. Infelizmente, não podemos enviar, a tempo, as nomeações de fiscaes para Grajahú'. Resultou dahi uma grande votação pro Hermes-Wenceslau, nessa localidade; mas, comparando-se o resultado della com o de outras localidades, onde houve fiscalização, salta aos olhos o bico de penna adoptado em Grajahú'. Os jornaes hermistas estão dando boletins com 8.000 votos a favor de Hermes-Wenceslau; mas, deduzido o resultado constante das eleições, que provaremos á saciedade serem fraudulentas, ficará a votação pro Hermes-Wenceslau reduzida a 6.000 votos, mais ou menos. A nossa votação attingirá a 2.000.

NO ESTADO DO RIO

Macahé, 5—O agente do correio de Cabiúnas negou-se a registrar, hontem, as actas da eleição. Testemunhei o facto e fiz o competente protesto em cartorio.—*Manoel Mattos*.

NA PARAHYBA

Patos, 4 — A eleição de Catolé do Rocha, feita para favorecer Hermes-Wenceslau, é exclusivamente trabalho do bico de penna. E' facil provar esse facto, porque os edificios onde deviam funccionar as secções eleitoraes passaram fechados o dia todo, e [illegible] tive o cuidado de testemunhar essa circumstancia por numerosas pessoas.—Vigario *Dantas*.

QUADRO ELEITORAL

Com o quadro eleitoral que publicamos, fica o publico habilitado a comparar o pleito do dia 1° com anteriores e a conhecer, por si proprio, onde funccionou o bico de penna. Desse quadro consta o alistamento eleitoral de 1905, pelo qual se fez no Brasil a eleição do conselheiro Affonso Penna, contando ao lado a proporção do comparecimento de eleitores para essa eleição.

Ahi consta tambem o alistamento brasileiro de 1908, e a seu lado o resultado da eleição federal realizada por esse alistamento, para a escolha dos senadores do ultimo terço.

Finalmente ahi encontrarão os leitores os algarismos provaveis do alistamento eleitoral do corrente anno, pelo qual se realizou a eleição do dia 1°.

O publico, á medida que se forem publicando os resultados dessa eleição, poderá ir vendo por si só em que Estados se esfacelaram as votações.

	ESTADOS DO BRASIL	População total em 1910	Alistamento eleitoral (1905)	Comparecimento para a eleição Affonso Penna	Alistamento eleitoral (1908)	Comparecimento para a ultima eleição senatorial	Alistamento actual (1910) Probabilidades	RESULTADO CONHECIDO: Ruy-Lins	Hermes-Wenceslau	Total
I	Amazonas	330.000	7.449	2.907	12.754	6.198	14.809	454	459	913
II	Pará	630.000	39.309	22.459	49.334	31.032	56.638	541	1.208	1.749
III	Maranhão	625.000	25.358	9.915	30.284	16.746	36.308	1.494	(4) 8.094	9.588
IV	Piauhy	430.000	17.040	4.267	21.465	13.791	23.208	735	1.312	2.047
V	Ceará	1.000.000	38.837	20.035	40.620	27.771	43.735	2	1.110	1.112
VI	Rio Grande do Norte	[illegible]	11.233	7.657	13.995	9.063	15.582	3	3.394	3.397
VII	Parahyba	580.000	20.310	8.179	23.110	10.856	25.429	391	(5) 7.960	8.351
VIII	Pernambuco	1.400.000	48.110	21.590	58.735	37.651	63.630	68	14.012	14.080
IX	Alagôas	815.000	21.203	12.183	23.012	14.938	26.350	—	—	—
X	Sergipe	430.000	? 9.000	3.966	12.984	7.004	13.509	111	1.885	1.996
XI	Bahia	2.850.000	72.166	(1)	116.430	66.000	158.6 8	32.247	9.110	41.357
XII	Espirito Santo	330.000	11.109	4.698	16.036	9.150	17.830	268	4.904	5.172
XIII	Districto Federal	906.800	16.387	(2)	21.083	10.178	24.812	3.240	1.602	4.842
XIV	Rio de Janeiro	1.380.000	45.210	(3)	59.012	28.823	67.639	18.518	11.764	30.282
XV	Minas Geraes	4.500.000	176.052	44.540	232.034	106.522	278.304	50.822	33.352	84.174
XVI	S. Paulo	3.500.000	80.304	36.293	137.893	67.905	170.312	86.018	25.541	111.559
XVII	Paraná	500.000	20.705	4.689	30.904	17.600	38.210	6.136	9.507	15.643
XVIII	Santa Catharina	460.000	15.608	6.318	21.112	11.844	25.308	3.258	10.399	13.657
XIX	Rio Grande do Sul	1.600.000	82.205	41.700	103.502	45.772	118.360	14.631	46.358	60.989
XX	Goyaz	350.000	9.781	2.045	13.695	9.723	16.309	159	350	509
XXI	Matto Grosso	200.000	(?) 6.000	2.543	7.503	4.086	9.080	952	1.804	2.756
		23.306.800	577.076	288.574	1.045.445	552.633	1.253.950	220.048	194.170	414.218

(1) O parecer da commissão de poderes englobou as votações de Bahia, Districto Federal e Rio de Janeiro—sommando 43.250 votos.
(2) O " " " " " " " " " " "
(3) O " " " " " " " " " " "
(4) Resultado de boletim official
(5) " " "

RESULTADO CONHECIDO

Pelo nosso quadro, onde, por Estados, está discriminada a votação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia, o resultado até hontem á noite conhecido é o seguinte:

Ruy-Lins.............. 220.048
Hermes-Wenceslau.. 194.170

«MI-CAREME»

EM NICTHEROY

Os bravos Caturras fluminenses fizeram, hontem, esplendida passeata em Nictheroy.

A's 11 horas da noite, partiram do [illegible], percorrendo as principaes ruas da capital do Estado, os seguintes carros: *Equilibrio forçado*, seguido de uma vistosa guarda de honra; *[illegible] dos ares*, e, chave de ouro: *O pagode japonez*. Nesse carro viam-se jarras em dansa, um [illegible] de movimentos em sentidos contrarios, formando um Eden, onde só havia luz, [illegible] e arte.

Na passagem pela rua Visconde do Rio Branco, onde era extraordinario o numero de familias, receberam os enthusiasticos carnavalescos de Nictheroy ruidosos applausos.

A' meia-noite, hora em que escrevemos estas linhas, os Caturras ainda percorrem, debaixo das mais vivas acclamações, as ruas da capital do Estado do Rio.

O dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berlim e Roma, reabriu o seu consultorio, á rua Rodrigo Silva (antiga Ourives) n. [illegible], entre Sete de Setembro e Assembléa. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dinheiro falso

UM EX-SOCIO DE AFFONSO COELHO

COM A BOCA NA BOTIJA

17:500$ por 1:000$000

Certa a policia de que Joaquim Pereira da Silva, proprietario da Pensão Americana, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 13, negociava em notas falsas, em a noite de 28 de fevereiro ultimo, conforme noticiámos, deu uma batida na referida casa de negocio.

A diligencia foi coroada do melhor exito, e á apprehensão de cédulas, no valor de 6:450$, em 17 notas de 200$, seis de 500$ e 1 de 50$ reconhecidamente falsas, encontradas sobre o apparelho automatico da latrina, succedeu a prisão do criminoso, que, no 3° districto policial, declarou pertencerem as mesmas a Affonso Coelho, que ali residira durante um mez.

Além dessa declaração, Joaquim Pereira da Silva, despeitado com o máo resultado do seu negocio fraudulento, no desejo de vêr tambem castigado um *collega*, teve a seguinte phrase:

—Eu acho que o Manoel Ferreira da Fonseca tem mais sorte do que eu, porque elle tambem está negociando e nada lhe acontece.

Disso, contando em reserva, tomou a necessaria nota o activo agente da segurança publica Januario Pierre, e, após ordens recebidas do seu superior hierarchico, poz-se intelligentemente em campo.

Não se fizeram esperar os melhores resultados.

Descobrindo Pierre que Manoel Ferreira da Fonseca, morador á rua General Pedra n. 53 e proprietario da Cocheira da mesma rua n. 23, fóra, ha tempos, socio de Affonso Coelho, no qual o malandrão déra um prejuizo de cerca de 3:000$, muito mais convencido ficou de que, effectivamente, estava numa boa pista.

No entanto, tornava-se necessario procurar o melhor meio de apanhar nas malhas de um flagrante o audacioso passador de moeda falsa.

Foi o que fez o agente Pierre, que, escrevendo uma carta, datada de Tres Corações, em que havia proposta de negocio, fel-a entregar, pelo seu collega Christiano, ao dono da cocheira da rua General Pedra, em sua propria residencia.

A principio receioso, Manoel Ferreira da Fonseca negou-se a qualquer transacção, affirmando que não fazia negocios illicitos.

A habilidade do agente Christiano, declarando ter urgencia de partir, o que não poderia fazer sinão depois de ultimado o negocio, e mostrando-se conhecedor perfeito das transacções effectuadas pelo malandrim, tomou de assalto os ultimos reductos de prudencia do criminoso negociante.

Assim, acabou elle por dizer que fazia entrega de 18:000$, que tinha, em troca de 1:000$ em dinheiro verdadeiro.

—Mas onde está o pacote? Está aqui?

—Não faltava mais nada, respondeu ao agente o Manoel Ferreira da Fonseca. Aqui onde tenho a familia não guardo semelhante coisa, mesmo porque tenho receio da policia. Olhe, o *arame* está em logar seguro, onde é impossivel que as autoridades o encontrem.

—Mas onde está?

—Está na minha cocheira, nesta mesma rua n. 23, sobre a caixa automatica da latrina, onde iremos buscal-o.

Depois de combinado o momento do encontro, o agente Christiano deu conta da sua missão, assim brilhantemente cumprida, ao seu collega Januario Pierre.

Este, immediatamente, se dirigiu ao delegado do 14° districto policial, e, pedindo-lhe auxilio, que foi prestado, acompanhado das necessarias testemunhas, foi á cocheira de propriedade de Manoel Ferreira da Fonseca, onde elle já se achava.

A busca foi realizada, e, effectivamente, no ponto indicado, o agente Januario Pierre encontrou um maço de cédulas falsas, do valor de 500$ cada uma, na importancia de ...... 17:500$000.

Preso o passador de moeda falsa, o esperto ex-socio de Affonso Coelho, foi elle levado para a sala dos agentes, onde se acha incommunicavel, como tambem um dos seus empregados, sobre o qual recaem graves suspeitas de cumplicidade.

QUE POLICIA!

A BOLSA OU A VIDA...

Pela madrugada de hontem, dois individuos entraram na casa n. 15 da rua Senador Dantas, situada bem em frente ao edificio onde funcciona o 5° districto policial.

Ahi, depois de dirigirem palavras amorosas á meretriz Fanny Cousie, aggrediram-n'a, obrigando-a a entregar 200$ e um revólver.

Em seguida, os dois audaciosos salteadores correram para a rua, e, tomando um carro, que os esperava, pozeram-se em fuga.

Allucinada, a infeliz mulher tambem foi para a rua e gritou pela policia.

A isso ficaram indifferentes os guardas civis que se achavam na delegacia, allegando que não tinham entendido as palavras da victima, que, só depois dos ladrões desapparecerem, para não mais voltarem, havia sido comprehendida pelo commissario, a quem apresentou queixa.

Policia rudimentar, essa, e que, no emtanto, custa uma fortuna no nosso orçamento!

DESASTRE?

NA RUA DA SAUDE

Em estado grave

Pela madrugada de hontem foi encontrado caido, na rua da Saude, nas proximidades do Moinho Inglez, o menor Silvino Silva, pardo, de 15 annos, morador no campo de S. Christovão n. 26.

Apresentando fractura exposta do terço inferior da perna direita, deslocamento dos tecidos molles do pé direito e com o pé esquerdo esmagado, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, e, depois de receber os primeiros curativos, mandado para a Santa Casa de Misericordia.

Ao que parece, o infeliz rapaz foi victima de desastre, sendo apanhado por qualquer vehiculo.

No entanto, devido ao estado grave em que se achava, nada soube explicar.

A policia do 8° districto procede a inquerito.

ESMOLAS

Recebemos de d. Carolina Francisca Pires, em intenção ao setimo dia do fallecimento de seu filho, a quantia de 5$, sendo 2$500 para a velha Amancia e 2$500 para o João cego e mudo.

Musica & Musicistas

Concerto Symphonico do Centro Musical

Hontem, ás 2 e poucos minutos da tarde, penetrámos na elegante sala do Theatro Municipal, quando o maestro Attilio Capitani, empunhando a batuta, dava signal de ataque do *Salvador Rosa* á phalange de professores que occupavam todo o espaço concedido á orchestra, no recinto do palco scenico.

Passámos uma rapida vista de olhos pelo auditorio: a sala estava quasi repleta, nos camarotes scintillavam á competencia com as fulgurações da luz electrica, as formosas representantes do bello sexo carioca. Nas poltronas o sexo barbado trajava de mil maneiras: desde a elegante casaca até á burgueza e leve vestia de brim pardo, que alguns carrancudos representantes da imprensa não desdenharam envergar com democratico intuito.

Olhámos o palco: os professores, erectos em seu logares, cuidando cada qual de sua ardua tarefa, demonstravam-se mui compenetrados da responsabilidade que sobre elles pesava naquella hora solemne.

O nosso olhar caiu sobre o estrado regencial... Misericordia, que vergonhosa exhibição de carpintaria reles, barata, indecente, indecentissima!...

Imagine o leitor: quatro taboas de pinho muito ordinario pregadas e cobertas na face anterior por um panno de lona escura, por cima tres sarrafos da mesma madeira fazendo caixilho, e mais dois sarrafos cruzando-se no meio. Estava ali um grande caixão de batatas, emborcado, tendo por cima um simulacro de cancellinha da roça...

E isto no primeiro theatro do Rio de Janeiro, em meio de tanta riqueza e tanta profusão de luz, oiro, sanefas e estofos!

Pois bem, sobre aquelle caixão e por trás daquella porteirinha, os maestros Capitani e Francisco Braga regeram todo o programma do concerto, que continha peças novas e velhas, novas e já ouvidas, velhas e ainda desconhecidas do publico; destas ultimas, algumas completamente despidas de valor, e de todas, algumas bem executadas, outras coxeando e até levando seu trambolhão.

Por exemplo: a Protophonia do *Salvador Rosa* já a ouvimos, no S. Pedro, muito melhor interpretada, assim como *Ave! Libertas* e a *Marcha do Tannhauser*.

Mas isso foi *in illo tempore*, no bom tempo em que o Cinema ainda não havia monopolizado as musicas daqui, e lhes permittia concorrer aos ensaios com assiduidade.

Agora o caso é muito diverso:

Ao primeiro ensaio comparecem vinte professores, ao segundo estão presentes uns quinze, sendo que dez não haviam tomado parte no primeiro; ao terceiro os professores são vinte e cinco, mas quinze, pelo menos, se apresentam pela primeira vez. Ora, nessas condições, não ha concerto que não dê, afinal, em grande desconcerto.

Estando assim as coisas, não era de admirar que, no correr da sessão musical, mais de uma cincada ferisse a attenção do auditorio.

* * *

Dos numeros em primeira audição, quatro foram regidos pelo maestro Capitani, a quem não regateamos elogios pela segurança de sua batuta e pelos bellos effeitos orchestraes que soube tirar de alguns trechos.

A *romanza* de Ernesto Ronchini é um lavor melodico assás delicado, cheio de sentimento, por vezes plangente em tecedura chromatica descendente.

O *allegro* da symphonia de Schumann é vivaz no seu rhythmo fogoso.

A *notte calma* é um trabalho juvenil de um compositor quasi uma creança, com balbuciações symphonicas, imitadas de Mascagni e idéas melodicas que nada revelam de original. E' de esperar que o seu autor, com o estudo e com a experiencia da arte, consiga uma personalidade que se nos affigura não difficil de conquistar, porquanto no seu esboceto orchestral algo se vê de promettedor.

O *Intermezzo* do *Amigo Fritz*, a opera narcotizante do autor da *Cavalleria*, foi um numero de *encher*, e nada mais.

De Henrique Oswald, o eminente compositor nacional, ouvimos um tempo, um tempo só, da sua *Sinfonietta*, que consiste num thema com tres variações.

O thema é de uma simplicidade beethoveniana, e as variações são tres moldurinhas de ouro.

Foi pena que o auditorio não ouvisse a *sinfonietta* na sua integra.

* * *

O maestro Braga tomou conta da *Ave! Libertas*, a qual, apezar de alguns senões de execução, manteve a linha artistica á altura de sua concepção.

A senhorita Lydia de Albuquerque fez-se ouvir no soneto *Virgens mortas* e na poesia *Oh si t'amei*, ambas postas em musica pelo maestro Francisco Braga.

O publico applaudiu a cantora e o compositor, ao qual quizeramos dizer que as duas bellas composições se afastam do genero singelo de musica de camara, para se tornarem verdadeiros trechos de opera dramatica.

Mas o não dizemos com receio de que o distincto compositor nos capitule de... nescio...

O *clou* da festa artistica, á nosso vêr e do publico, foi a parte do programma reservada á talentosa violinista brasileira Paulina d'Ambrozio, que arrebatou a assistencia tocando o *Adagio* e o *Allegro energico* do concerto em sól menor para violino, com acompanhamento de orchestra.

A gentil menina e brilhante concertista sabe perfeitamente qual a admiração que o signatario destas linhas lhe consagra, desde o dia em que foi applaudil-a, á sua chegada no Rio de Janeiro. Relevar-nos-á, portanto, que reeditemos o mesmo reparo, ha tempos, nesta mesma secção, feito acerca do abuso do *vibrado* no canto largo.

E, repizando coisas já ditas, achamos que a sua arcada, na melodia sentimental, é por demais oscillante. Cremos piamente ser esse processo por ella adoptado com plena convicção, ou, antes, incutido pela escola em que fez seu esplendido curso. Convença-se, porém, a estudiosa artista de que tal meio de expressão, levado ao exaggero, degenera infallivelmente em monotonia.

E, no entanto, quando o seu arco mergulha pela virtuosidade a dentro, quanto brilho, quanta nitidez, quanta firmeza de som encantam o auditorio!

O concerto finalizou com a torpilhenta paraphrase á *Marselheza*, que, em *Ouverture solennelle*, Tschikowski consagrou, em 1812, ao povo francez.

Carlos Meyer

A MUSICA SACRA

Uma audiencia particular com sua santidade — Palavras de Pio X

A questão da musica religiosa, ou, mais exactamente, da musica na egreja durante as cerimonias sagradas, é duma importancia que se torna superfluo demonstrar. Durante os seculos XVIII e XIX, a invasão do canto profano chegou a taes excessos que se tornou necessaria uma reforma.

Recentemente, um compositor francez, Arthur Coquard, obteve uma audiencia particular de sua santidade e expoz as razões por que muitos artistas julgavam opportuna e apreciavel ao desenvolvimento da arte sagrada a substituição das vozes de creanças por vozes de mulheres. Parecia-lhes possivel evitar todo o caracter profano recorrendo a certas medidas: prohibição do solo propriamente dito, o qual, pondo em evidencia a personalidade do cantor, dava forçosamente a idéa da "representação", isto é, do concerto; os côros, subtraidos aos olhares dos assistentes, e ainda outros pormenores tendentes ao mesmo fim.

A essas considerações, o santo padre respondeu de tal modo, que a sua palavra deve ser considerada uma verdadeira e definitiva regra de conducta:

— "Póde ser que o emprego das vozes de mulheres na egreja não apresente, em certos meios, qualquer inconveniente. Mas o papa vê o mundo christão no seu conjuncto, e aquelle facto traria quasi sempre tantas desvantagens, tantos abusos, que não podemos autorizar a sua experiencia em nenhum paiz.

— "Que se deve fazer para remediar as difficuldades da hora presente, para garantir o renascimento do bello canto christão?"

A esta pergunta, feita pelo compositor francez, sua santidade respondeu:

— "Uma boa organização! Ha uma coisa que se pratica em algumas cidades da Italia, da Allemanha e da França, e que dá excellentes resultados. Entreguem-se aos fieis — homens e mulheres — manuaes de canto gregoriano. Pessoas competentes encarregam-se de os instruir, e obtêm-se execuções de um imponente effeito. O canto gregoriano em côros de homens e mulheres é de uma belleza incomparavel. Dessa fórma, a Santa Sé admitte a alliança de todas as vozes. O que ella não tolera e nunca tolerará são os concertos na egreja."

Esses conselhos do soberano pontifice devem ser meditados por todas as pessoas que se consagrem a desenvolver no povo o amor do canto religioso.

Bibliotheca e Museus

Durante 22 dias uteis do mez de fevereiro findo, em que funccionou, foi a Bibliotheca do Exercito frequentada por 498 leitores, sendo 319 militares e 179 civis, que consultaram 341 obras em 694 volumes, sobre: historia e arte militar, 68; historia e geographia, 32; mathematicas, 32; physica, 13; chimica, 6; medicina, 6; sciencias naturaes, 8; engenharia, 3; philosophia, 2; religião, 2; linguistica, 22; diccionarios e encyclopedias, 34; litteratura, 20; jurisprudencia, 2; legislação e administração, 25; ordens do dia, 21; relatorios, 22; almanaks, 10; jornaes e revistas, 167.

Escriptas: em portuguez, 407; francez, 78; inglez, 3; hespanhol, 9; italiano, 1, e latim, 1.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A 13 do mez findo, falleceu, em Lisboa, o actor Carlos Santos, do theatro D. Amelia, onde esteve nas tres ultimas épocas, depois de ter percorrido os theatros dos Recreios, rua dos Condes e Trindade e feito varias temporadas no Porto, realizando mesmo uma excursão pelas ilhas, com Lucinda do Carmo e o maestro Strichini.

Victimou-o uma congestão cerebral.

O finado, que aqui esteve com varias companhias de operetas, fazendo-se sempre applaudir, era cunhado do conhecido empresario Affonso Taveira e casado com a actriz Maria Santos.

——Em 4ª representação, hoje, pela companhia dramatica Arthur Azevedo, o *Nick-Carter*, que promette manter-se no cartaz por longas e intermináveis noites.

——Chegou, hontem, no *Asturias*, a Companhia Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa.

A companhia Galhardo traz o vasto repertorio augmentado com mais algumas peças de actualidade, sendo o seu elenco constituido por artistas de merito, applaudidos em outras temporadas.

Amanhã, estreará, no Apollo, a companhia Galhardo, sendo de esperar uma grande enchente, pela boa peça de *première*.

——Cinemas e diversões:

Cinema S. Pedro — Corrida de touros no Mexico, O filho de outro pae, Papanotas, Vice-rei dos policiaes, O Natal no correr dos seculos, *Cavalleria Rusticana* (racconto), *Bohemia* (racconto), Os Marcons.

Cinema Avenida — Continúa a ser o ponto predilecto do pessoal que se diverte com gosto. Quando outros elementos não houvessem naquelle café-concerto, para justificar as continuas enchentes, actualmente, bastariam as ultimas estréas, realmente dignas de serem vistas.

Hoje, a enchente deve ser colossal.

Cinema Rio Branco — A popular *Viuva alegre*, a linda e apreciada opereta de Lehar, colorida em Paris, e com novos dialogos, vae, hoje, mais uma vez, em *soirée*.

Na *matinée*, o programma de Pathé, composto de dez explendidas fitas, constituirá as sessões do dia.

Cinematographo Paris — Regata de campeões no lago de Orta, Coração de mãe, Viuvo na pandega, *Nick-Carter*, A dama de Monsereau, Por que me fiz guarda.

Cinematographo Parisiense — Inquilinos de uma casa de cinco andares, A espiã, Caça a um marido, Luiz XI, Bilhete no sapato.

——Duas jovens, formosas e elegantes actrizes monopolizam, actualmente, o noticiario das follias berlinenses: Ida Roland, primeira actriz do Hebbeltheater, e Fritzi Massary, primeira actriz do Metropoltheater.

A Roland, na noite de 19 de janeiro, após o espectaculo, aguardou, no vestibulo, a saida de um critico theatral, que a maltratára de manhã num artigo violento, e applicou-lhe duas sonoras bofetadas, em seguida espancou-o com a umbrella, até que esta se fez em pedaços.

O povo, que naquella hora enchia o vestibulo, conseguiu, a custo, subtrair á colera da bella enfurecida actriz o caipora jornalista Siegfried Jacobsohn.

Fritzi Massary, rainha da opereta, ao contrario, espanta Berlim pelo seu proximo casamento com o conde Alexandre Talleyrand de Périgord, pertencente a uma familia da antiga nobreza, oriunda de França.

O noivo da graciosa operetista conta 26 annos e é um ex-official de hussards. Fritzi Massary declara, porém, que, ainda como condessa de Talleyrand de Périgord, continuará a sua carreira de prima-dona de operetas.

——A companhia de opera comica, operetas, magicas e revistas, do theatro Avenida, de Lisboa, estreará amanhã, no theatro Apollo, desta capital, com uma das melhores peças do seu vasto repertorio. Do elenco da companhia fazem parte os festejados artistas: Cremilda de Oliveira, Julia Mendes, Auzenda de Oliveira, Accacia Reis, Sophia Santos, Carolina Baptista, Ignez Ramos, Argentina de Oliveira, Assumpção Fernandes, Lola Arnon, Maria Berberá, Olympia Ourique, Antonio Gomes, Grijó, Armando de Vasconcellos, Carlos Vianna, Santos Mello, Olympio Nogueira, A. Paiva, A. Mattos, Amarante e Luiz Reis. Maestro, ensaiador e director de orchestra, Assis Pacheco. Director e ensaiador, Antonio Gomes. O seu repertorio é grande e muito variado. Além das peças de grande successo da temporada passada, já consagradas pelo publico, como: *Viuva Alegre*, *Sonho de Valsa*, *Vendedor de Passaros*, *Geisha* e *A. B. C.*, teremos occasião de apreciar as seguintes novidades: *Princeza dos dollars*, *Divorciada*, *Camponez alegre*, *Primeira bailarina*, *Manobras de outomno*, *Conde de Luxemburgo*, *Amor de zingaro*, *Carnaval em Roma* e a revista de grande successo em Lisboa, *Sol e sombra*.

Acha-se aberta uma assignatura para 10 récitas, com 10 peças em primeira representação, sendo a mesma encerrada segunda-feira, ao meio-dia.

Pelo telegrapho

Maranhão

Manifestação ao deputado Dunshee de Abranches — Grande prestito — Varios discursos — Reina enthusiasmo

S. LUIZ, 5 — Hoje, de manhã, os funccionarios da guarda-moria fizeram uma imponente manifestação ao deputado Dunshee de Abranches, no Hotel Central, onde se acha hospedado.

O prestito, precedido do guarda-mór Bernardo Pereira Berredo, funccionarios superiores e inferiores e duas bandas de musica, foi recebido no salão principal do hotel. Ahi oraram o guarda-mór Berredo, varios jornalistas, o deputado estadual Domingos Barbosa, em nome dos manifestantes, o advogado Georgiano Gonçalves, em nome do povo, e Antonio Lobo, em nome da intellectualidade.

Dunshee recebeu riquissimo tinteiro de prata, agradecendo a manifestação.

Compareceram á manifestação o capitão do porto, inspector da região militar, dr. Almeida Nunes, o secretario do governo, em nome do qual affirmou solidariedade com aquella festa.

Em seguida, o prestito proseguiu em bondes e carros, passando por varias ruas e acclamando Dunshee, Luiz Domingues, Urbano Santos e Costa Rodrigues.

Partilharam do prestito representantes de todas as classes sociaes.

Ceará

Passagens para o norte — Suspensão da venda de bilhetes — O novo theatro José de Alencar

FORTALEZA, 6 — O Lloyd Brasileiro suspendeu hontem a venda de passagens para o norte, pelo vapor *Brasil*, que zarpará amanhã, devido a estar a lotação completa.

Os vapores saem abarrotados de cearenses que se destinam aos seringaes do Amazonas.

FORTALEZA, 6 — O novo theatro José de Alencar, que está quasi completo, será entregue a 31 do corrente.

E' provavel que a inauguração se realize em maio, depois do regresso do presidente do Estado, dr. Nogueira Accioly.

Parahyba

Chegada do dr. Tavares de Lyra

PARAHYBA, 5 — Chegou hoje a Natal o dr. Tavares de Lyra, ex-ministro da Justiça, sendo recebido na estação da Great Western pelo presidente do Estado, drs. Castro Pinto e Simeão Leal, commandante da policia e muitas outras pessoas.

S. Paulo

As corridas do Jockey-Club — Exposição de poldros paulistas.

[illegible] corridas no Jockey-Club tiveram boa concorrencia.

Entre o quarto e o quinto pareo, houve exposição de poldros paulistas de 2 annos.

Eis o resultado das corridas:

1º pareo — Finesse e Vendéa.
Poules: 5$800 e 6$900.
Tempo: 101".

2º pareo — Fidalgo e Kyaxares.
Poules: 37$500 e 110$000.
Tempo: 98".

3º pareo — Guyana e Boccacio.
Poules: 19$500 e 12$500.
Tempo: 105".

4º pareo — Delia e Sans-Pareil.
Poules: 47$500 e 8$400.
Tempo: 103".

5º pareo — Grand Duc e Campana.
Poules: 16$300 e 48$400.
Tempo: 114".

6º pareo — Politico e Cascade.
Poules: 12$200 e 20$000.
Tempo: 104".

Movimento geral: 26:102$000.

O criador campineiro José Guatemozim Nogueira recusou tres contos offertados pelo seu poldro "Expositor", exposto hoje.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Os grevistas de Londres. Sérias desordens. — O desastre nos montes Elkirk

NOVA YORK, 6 — As ultimas noticias sobre o desastre occorrido hontem nas fraldas dos montes Elkirk, com um trem de trabalhadores, dizem que o numero de operarios mortos pela avalanche sóbe a noventa e dois. Além dessas victimas, ha grande numero de trabalhadores feridos.

PHILADELPHIA, 6 — Hontem, á noite deram-se, nesta cidade, sérias desordens, provocadas pelos grevistas dos bondes. A policia interveiu, restabelecendo a ordem.

Apezar da prompta intervenção das autoridades, ficaram feridas numerosas pessoas, algumas completamente estranhas ao movimento grevista.

Nicaragua

O telegramma do general Madriz. Falta de contestação

BLUEFIELDS, 6 — Os chefes das tropas revoltosas ainda não responderam ao telegramma do secretario do presidente Madriz, pedindo-lhes para encetar novas negociações de paz, afim de evitar a intervenção estrangeira.

Agencia Havas

Bolivia

Sorteio para o serviço do Exercito — Crise economica — Reducção de tarifas

LA PAZ, 6 — No dia 20 do corrente proceder-se-á em todo o paiz ao sorteio dos mancebos indicados este anno para servirem no Exercito.

LA PAZ, 6 — Em virtude da grande crise economica que atravessa o paiz, a Bolivia-Railway resolveu reduzir de vinte e cinco por cento todas as tarifas das suas linhas, com excepção das tarifas para os artigos de primeira necessidade, que soffreram uma reducção de cincoenta por cento.

Chile

A expulsão dos parochos peruanos em Tacna. — Censura no Senado. — A questão de Tacna e Arica. — Nova phase.

SANTIAGO, 6 — O senador Walker Martinez, discursando hontem na sessão nocturna, sobre a expulsão dos parochos peruanos de Tacna, censurou violentamente o governo pela sua attitude nessa questão, dizendo que unicamente o Chile se estava compromettendo cada vez mais com o Perú, em logar de procurar resolver pacificamente o conflicto.

Terminando o seu longo discurso, disse o sr. Walker Martinez que na sua opinião o melhor meio de resolver essa questão era ceder ao Perú a provincia de Tacna, ficando o Chile com a de Arica.

Diversos senadores apoiaram o discurso do sr. Walker Martinez, principalmente quando elle justificou a sua proposta para o governo entrar immediatamente em negociações com o Perú, afim do conflicto ser resolvido nessas bases. Consta, porém, que a maioria do Senado, a pedido do governo se oppõe a que seja approvada a proposta do sr. Walker Martinez.

SANTIAGO, 6 — Em diversos centros politicos dizia-se hoje que a questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, entrou em nova phase, affirmando-se que foram encetadas negociações entre os dois governos para resolverem o mais breve possivel o conflicto.

Accrescentava-se que o governo chileno insiste em propor que se realize o plebiscito ordenado pelo tratado de Ancon, nas bases ha tempos propostas: — o plebiscito será presidido por tres delegados, sendo um chileno, outro peruano, e o terceiro, um consul de uma potencia americana, que resida numa das duas provincias, e esteja em exercicio do seu cargo ha mais de um anno.

Parece que o senador peruano Vial Solar, actualmente nesta capital, trouxe instrucções de seu governo para proceder a negociações no sentido de resolver-se a questão nas bases propostas pelo governo chileno, porém, depois de certas alterações que exige sejam feitas sobre os direitos dos estrangeiros para tomarem parte no plebiscito.

SANTIAGO, 6 — *L'Union* insere hoje um artigo censurando o governo por ter ordenado a expulsão dos parochos peruanos de Tacna. Diz que esse acto custará ao Chile grandes difficuldades, quando pretender resolver com o Perú o conflicto sobre a soberania de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 6 — Foram nomeados secretarios da legação chilena á Quarta Conferencia Internacional Pan-Americana, a reunir-se em Buenos Aires no mez de julho proximo, os srs. Enrique Babaceda e Firmino Vergara.

SANTIAGO, 6 — A officialidade do cruzador portuguez *S. Gabriel*, actualmente ancorado no porto de Valparaiso, chegou pela manhã a esta capital, tendo sido carinhosamente recebida pelos membros da colonia portugueza, por um representante do presidente da Republica, e por muitos officiaes de marinha e do exercito.

Os officiaes portuguezes percorreram os pontos principaes desta capital, sendo sempre acompanhados pelos seus collegas chilenos.

Projectam-se diversas festas em homenagem aos officiaes portuguezes.

Perú

Expulsão dos parochos peruanos de Tacna. — Reunião da commissão de diplomacia do Senado. — Demissão collectiva do ministerio. — A acquisição de armamentos. — Boatos sobre a organização do novo gabinete.

LIMA, 16 — A commissão de diplomacia do Congresso reuniu-se hontem de noite extraordinariamente para apreciar a resolução do governo chileno em expulsar de Tacna os parochos peruanos, que para ali tinham sido nomeados pelo bispo de Arequipa.

Numa nota publicada hoje por *El Diario*, orgão officioso, diz-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, expoz detalhadamente a questão aos membros da commissão de diplomacia, os quaes se deram por satisfeitos com essas explicações, resolvendo que o ministro das Relações Exteriores proteste energicamente perante o governo chileno contra a expulsão desses parochos.

LIMA, 6 — Depois de demorada conferencia que houve hontem, e que se prolongou até alta noite, entre o presidente da Republica e os membros do ministerio, estes apresentaram a sua demissão collectiva, a qual foi acceita.

A crise ministerial, segundo informações que tive nos centros officiosos, foi motivada pela renuncia que fez ha dias o ministro da guerra, general Zapata, que se declarou em desaccordo com o presidente Leyguia e com o ministerio das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, a respeito da acquisição de armamentos.

Nos centros politicos correm os mais desencontrados boatos a proposito de quem será chamado para organizar o novo ministerio.

Apenas se sabe de positivo que continúa á frente do ministerio das Relações Exteriores o sr. Meliton Parras; constando ainda que o novo gabinete será composto por amigos desse estadista.

LIMA, 6 — *El Comercio*, commentando a crise ministerial, diz que todos os factos se estão passando conforme previu ha dias. Accusa o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, de ter provocado a crise neste momento, que diz ser muito grave, pois o Perú está envolvido em nada menos de dois conflictos internacionaes — com o Equador, por causa da questão de limites, e com o Chile, por causa da expulsão dos parochos peruanos de Tacna.

El Comercio diz ainda constar-lhe que o ex-ministro da guerra, general Zapata, enviará amanhã as suas testemunhas ao ministro das Relações Exteriores, desafiando-o para um duello.

Argentina

Violento choque de trens em Cordoba — O ex-ministro do Interior, eleito senador — A questão de Tacna e Arica — Photographias dos projectados dreadnoughts — Telegramma de Rothschild ao marechal Hermes

BUENOS AIRES, 6 — Telegrapham de Córdoba, informando, que hontem, de noite, houve na estação daquella cidade um violento choque de trens, resultando muitos feridos e importantes estragos materiaes.

O machinista de um dos trens, foi encontrado esphacelado, debaixo de um vagão de carga.

BUENOS AIRES, 6 — Foi eleito senador federal, por esta capital, o dr. Marco Avellaneda, ex-ministro do Interior.

As eleições correram muito animadas e na melhor ordem.

O candidato opposicionista, dr. Carlos Bezley, tambem teve grande votação.

BUENOS AIRES, 6 — *La Nacion* insere hoje um artigo, estudando a questão de Tacna e Arica, agora de grande actualidade, em virtude da resolução do governo chileno em expulsar de Tacna os parochos peruanos.

La Nacion, acha que essa questão, cada vez se aggrava mais, parecendo serem inuteis todos os esforços empregados para que os dois paizes cheguem a um accordo, afim de o resolverem pacificamente.

BUENOS AIRES, 6 — Diversos jornaes de hoje, publicam photographias dos projectados *dreadnoughts* argentinos, que o governo acaba de encommendar aos estaleiros norte-americanos For River.

BUENOS AIRES, 6 — *La Nacion* publica um telegramma do Rio de Janeiro dizendo, que os agentes financeiros do governo brasileiro em Londres, srs. N. M. Rothschild & Sons, enviaram um longo telegramma ao marechal Hermes da Fonseca, felicitando-o pela sua victoria na eleição presidencial.

BUENOS AIRES, 6 — *La Nacion* tambem publica outro despacho telegraphico, dessa capital, com um resumo de telegramma, que o correspondente do *Jornal do Commercio*, em Old Point Confort (Virginia), enviou ao seu jornal, a respeito da viagem do couraçado brasileiro *Minas Geraes*, de New Castle até esse porto.

Uruguay

A reeleição do dr. Battle y Ordoñez — Campanha contraria — O caudilho nacionalista João Moreira

MONTEVIDÉO, 6 — *El Siglo* felicita-se pela maneira leal e digna como os nacionalistas estão orientando a sua campanha contra a reeleição do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica. Diz que raramente os antagonistas politicos respeitam a honra pessoal dos rivaes. Do ataque ás idéas politicas, desce-se immediatamente ás mais injuriosas accusações contra actos meramente particulares. Agora, porém, os nacionalistas, apezar de todas as queixas que têm contra o dr. Battle y Ordoñez, limitam-se a atacal-o politicamente, censurando e condemnando o seu systema de governo, mas não descendo á baixeza de atacal-o na sua vida particular.

MONTEVIDÉO, 6 — Está noticiado que o caudilho nacionalista Juan Moreira, que foi um dos chefes do ultimo movimento revolucionario e conseguiu fugir depois de ter sido preso pelas autoridades de Salto, vae estabelecer-se na Republica Argentina, tendo mandado vender todos os bens que possuia no Uruguay.

MONTEVIDÉO, 6 — *El Dia* informa que se realizou hontem em Buenos Aires uma grande reunião de nacionalistas para resolverem sobre a attitude que devem manter perante a insistencia do governo em expulsar do Senado os srs. Berra e Martinez.

Diz *El Dia* que a essa reunião compareceram cerca de cem delegados do partido, tendo ido muitos desta capital.

Agencia Americana

Portugal

O acolhimento do "S. Gabriel" na Argentina — Propaganda eleitoral — Escola João de Deus

LISBOA, 6 — A legação e o consulado da Republica Argentina nesta capital salientam o affectuoso acolhimento que tiveram no seu paiz os officiaes e marinheiros do cruzador portuguez *S. Gabriel*, que visitou recentemente Buenos Aires.

LISBOA, 6 — Todos os partidos e agrupamentos politicos estão desenvolvendo desusada actividade na propaganda dos seus candidatos para as proximas eleições para deputados.

As commissões do partido progressista percorrem todas as provincias do paiz fazendo comicios e conferencias de propaganda.

PORTO, 6 — Realizou-se hoje nesta cidade uma brilhante *matinée* cujo producto será applicado á fundação da Escola João de Deus.

O Orpheon Academico de Coimbra tomou parte na festa, sendo calorosamente applaudido.

Hespanha

Comicios contra as escolas laicas — Banquete republicano

MADRID, 6 — Hoje realizaram-se comicios contra as escolas laicas em Bilbau e muitas outras povoações da Vyzcaya e da provincia da Catalunha. Em Barcelona, o sr. Corominas, nacionalista, falando num desses comicios disse que o seu partido não pugnava pela separação da provincia mas trabalhava a favor da sua autonomia e para conseguil-a não relutaria em praticar as maiores violencias si assim fosse necessario.

BARCELONA, 6 — Esta noite realizou-se aqui um banquete de quinhentos talheres em honra do senador republicano, sr. Sol y Ortega. Foram trocados muitos brindes e proferidos alguns discursos politicos.

França

O attentado contra o general Varand — O ministro da Instrucção eleito senador

PARIS, 6 — As autoridades judiciaes resolveram internar num hospicio de alienados o individuo que ha tempo attentou contra a vida do general Varand.

SANTOS DUMOND

PARIS, 6 — Quando hontem presidia á cerimonia da distribuição de recompensas no Aero Club de França, o ministro da Justiça, sr. Barthou, pronunciou um breve discurso elogiando calorosamente o aviador Santos Dumont, cujos estudos sobre aviação tiveram como resultado as maravilhosas experiencias que se estão fazendo actualmente não só em França mas em muitos outros paizes estrangeiros.

PARIS, 6 — O ministro da Instrucção Publica e Bellas Artes, sr. Gastão Doumergue, foi hoje eleito senador pelo departamento do Gard.

PARIS, 6 — O *Temps*, de hoje, publica um longo artigo sobre o desenvolvimento da marinha de guerra allemã e diz que na sua opinião os armamentos navaes da Allemanha não ameaçam de maneira nenhuma a paz européa. Terminando, o *Temps* approva as declarações que a esse respeito fez hontem no Reichstag o chanceller do imperio.

Inglaterra

Eleições para o Conselho do Condado — O rei Eduardo — Partida para Biarritz

LONDRES, 6 — As cadeiras do Conselho do Condado (County Council), cujas eleições terminaram hoje ficaram divididas egualmente entre os progressistas e o partido da reforma municipal.

LONDRES, 6 — O rei Eduardo partiu esta tarde para Paris e dali seguirá directamente para Biarritz.

Allemanha

A reforma eleitoral. Conflictos entre populares e a policia. — Fusão Partidaria

BERLIM, 6 — Hoje, de tarde, deram-se serios conflictos no parque de Treptow, entre a policia e um numeroso grupo de populares, que percorriam a cidade em ruidosas manifestações contra o projecto de reforma da lei eleitoral. A policia viu-se obrigada, ante a attitude dos manifestantes, a fazer uso dos sabres e, por ultimo, dos revólvers, ferindo vinte pessoas, entre as quaes, muitas gravemente. Os manifestantes tambem feriram alguns policiaes.

BERLIM, 6 — Os partidos democratico e radical e democratico do sul da Allemanha resolveram fazer fusão com a União Radical, afim de formar um partido forte, que se ficará denominando partido radical.

BERLIM, 6 — Por occasião dos conflictos no parque de Treptow, entre a policia e os manifestantes, foram realizadas quarenta prisões.

A gendarmeria, mandada para a provincia para manter a ordem, tem praticado violencias, espaldeirando furiosamente os populares.

Depois de restabelecida a ordem em toda a cidade, os soberanos foram, de automovel, até Tiegarten, de onde regressaram á tarde.

O imperador Guilherme partiu, pouco depois, para Heligoland.

BERLIM, 6 — A *Gazeta da Allemanha do Norte* publica hoje a biographia do marechal Hermes da Fonseca, felicitando-o, ao mesmo tempo, pela sua eleição á presidencia da Republica.

Austria-Hungria

Casos de envenenamento na guarnição de Vienna. Inquerito militar

VIENNA, 6 — Ficou encerrado, hoje, o inquerito a que as autoridades militares mandaram proceder sobre uns casos de envenenamento, de que foram victimas, ha tempos, alguns officiaes superiores da guarnição desta capital. Apurou-se que a responsabilidade cabia inteira a um tenente chamado Hofrichter.

Italia

Os Estados Unidos nas exposições de Roma e Turim. — Nomeação. — Desastre em minas de enxofre. — O Vesuvio em actividade.

ROMA, 6 — O governo italiano recebeu communicação da chancellaria de Washington, de que os Estados Unidos tomarão parte, officialmente, nas exposições de Roma e Turim, em 1911.

ROMA, 6 — Em substituição ao sr. Faina, que ha dias pediu demissão, foi nomeado delegado do governo italiano junto ao Instituto Internacional de Agricultura o marquez Cappelli.

ROMA, 6 — Telegrapham de Catania, dizendo que, nas minas de enxofre de San Giovannello, deu-se hoje um desastre, de que resultou morrerem tres operarios.

NAPOLES, 6 — O Vesuvio está dando signaes de actividade. Hoje, de tarde, ouviram-se fortes rumores subterraneos e varias crateras expelliram grande quantidade de arêa, acompanhada de uma fumarada espessa.

ROMA, 6 — Pelo collegio de Ragusa, foi hoje eleito deputado o sr. Cartia.

Agencia Havas.

Centenario de Alexandre Herculano

Promette ter um deslumbramento memoravel a festa, em Portugal, em homenagem ao grande historiador, romancista e poeta, Alexandre Herculano, o estylista classico, que, como raros, tem sabido manejar a lingua vernacula.

São promotores da grandioso homenagem, entre outros, Orlando Marçal e José Luiz de Almeida, do 3º anno de direito da Academia Portugueza. Adheriram a esse justo preito de justiça ao notavel prosador, que, ha tantos annos traz áquelles que falam a lingua de Camões, pasmos de assombro, homens importantes da imprensa e da sociedade portugueza, a Academia e até o proprio rei, que pretende dar á festa um caracter nacional.

Diversos propugnadores da homenagem se têm dirigido aos seus amigos, daqui e d'além mar, como a diversos representantes da imprensa, tanto brasileira como portugueza, no intuito de se fazer a maxima propaganda. A Academia de Coimbra vae enviar officios ás academias do Brasil, para adherirem, bem como aos seus mais notaveis escriptores, para que collaborem no livro magistral, que se publicará nessa occasião — *De Memoriam* — e conta já com o concurso das mais eminentes cerebrações da raça latina, entre as quaes não nos furtaremos ao prazer de citar o maior escriptor da França actual — Anatole France, além de outros como Richepin, Vibert, Froment, Giuffré, Ibanez, Dicenta, etc.

Toda a Academia Portugueza irá aos Geronymos, em Lisboa, onde o *Orfeón Academico Coimbrão*, de 300 figuras, cantará um bellissimo hymno de João Arroyo, com letra de Guerra Junqueiro.

Cabe a gloria da iniciativa desta festa, uma das que encherá de maior orgulho Portugal, á Academia de Coimbra, cujo programma ainda mal delineado, já nos vae enchendo de verdadeiro enthusiasmo.

Herculano merece de sua patria as mais brilhantes, as mais sublimes homenagens. Seus livros são monumentos de arte, e, quando tudo passa, tudo se esquece na voragem insaciavel do tempo — *Eurico*, *o presbytero*, *o Bobo*, as *Lendas*, *o Monge de Cister* e todos os seus trabalhos historicos ahi estão como o attestado eterno do valor de uma mentalidade.

O grande escriptor Orlando Marçal, da Academia de Coimbra, será o orador official.

SORTEIO

Por motivo inteiramente imprevisto fica transferido para o dia 5 de abril, IRREVOGAVELMENTE, o sorteio de um automovel «Danaer» de 4 cylindros, formato Limousine, que se devia extrahir hoje.

CHRONICA POLICIAL

FACADA.

A policia do 18º districto prendeu hontem, á noite, Francisco Pimenta, por ter vibrado uma facada na perna esquerda de Francisco de Lima.

Este, depois de curado, recolheu-se á respectiva residencia, á rua da Alegria 513, e aquelle, foi autoado e recolhido ao xadrez.

NOTAS FALSAS

A proposito da noticia que hontem demos, sobre a prisão de Edmundo Augusto Aguiar, como possuidor das notas falsas, encontradas em uma casa de pensão da rua Marechal Floriano n. 13, temos a accrescentar que esse cidadão não está implicado no caso, embora occorresse uma coincidencia que levou suspeitas á policia.

O sr. Edmundo Aguiar chegou no dia 1º de fevereiro do Ceará, tendo vindo vender uma partida de vinho de cajú. Não fazendo negocio, telegraphou para a casa de que é representante, pedindo a remessa de certa quantia, necessaria ao seu regresso.

O telegramma ficou em poder do sr. Joaquim Pereira da Silva, sendo encontrado no bolso do seu casaco, e dahi veio o malentendido, que só na delegacia foi resolvido.

O sr. Edmundo Aguiar foi solto e nada tem com o caso, como ficou provado pelas informações policiaes.

O CELEBRE CONTO — MAIS UM...

O conhecido gatuno José Bifano, em companhia de um outro collega, planejaram hontem passar um conto do vigario no papalvo Silvino da Annunciação, residente á rua dos Voluntarios da Patria n. 43.

Bifano passaria a Silvino uns bilhetes de loterias, que se diziam premiados pela quantia de 150$000.

Depois viria o seu socio de industria, que desempenhando o papel de gatuno, lhe arrebataria das mãos o dinheiro da negociata.

O trabalho, assim planejado, assim foi feito, e local foi em plena rua da Carioca.

Quando o companheiro de Bifano, *bifava-lhe* o dinheiro das mãos, aquelle juntamente com Silvino, deram o alarme, acudindo um guarda civil, que os levou para o 3º districto.

Nessa delegacia averiguou-se o *conto*, e, sendo ali conhecido o Bifano, foi elle recolhido ao xadrez resp[illegible].

COM UM DEDO DECEPADO

No cáes da estação Maritima da Gambôa, trabalhava, hontem, o estivador Adolpho Perez, quando foi apanhado por uma tina de carvão.

Com o dedo pollegar da mão esquerda decepado, foi para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do dr. Flavio de Moura, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia, á praia do Cajú n. 2.

FERIDO POR UM TIJOLO

No Posto Central de Assistencia foi curado, hontem, o syrio José Azem, menor de 18 annos de edade, operario e residente na praça da Republica n. 92, o qual, ao passar, hontem, pela rua Senhor dos Passos, foi ferido por um tijolo, ignorando o autor do ferimento.

A policia local não tomou conhecimento deste facto.

QUEDA DE ANDAIME

O estucador Manoel Mathias Victorino, caiu, hontem, ao meio-dia, de um andaime, quando trabalhava no Collegio Militar.

Ferido na região occipital, com diversas escoriações pelo corpo e com a 7ª costella esquerda fracturada, foi soccorrido pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Após os curativos, foi o operario levado para sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 146.

VALENTÃO E LADRÃO

Accusado de haver, ha dias, ferido com um tiro de revólver, a um individuo, na Saude, foi preso o conhecido desordeiro e ladrão Octaviano José Pestana.

Levado, afim de ser apresentado ao commissario de serviço no 8º districto policial, ao chegar á delegacia, o Pestana não pestanejou: — livrou-se dos detentores e poz-se em fuga.

Em perseguição do perigoso bandido, correu o commissario Porto, que, ao chegar nos terrenos que estão sendo aterrados para as Obras do Porto, foi por elle alvejado.

Cinco tiros foram disparados contra a autoridade, que, não se amedrontando e, felizmente, não sendo attingida pelo perigoso homem, conseguiu prendel-o e recolhel-o ao xadrez, depois de ser contra elle lavrado o respectivo auto de prisão em flagrante.

CUIDARAM MATAR-SE — GOROU O PLANO

O nacional Argemiro de Almeida, operario, de 20 annos, residente no quarto n. 15, da rua do Lavradio n. 117, hontem, não estava com a cabeça orientada, tanto assim que tomou um trago de lysol para dar cabo da vida.

O mesmo succedeu á nacional Guilhermina, meretriz, residente á rua General Camara n. 219, que tambem bebeu uma dose de lysol, porque seu amasio João de tal, havia abandonado a sua companhia.

Tanto Argemiro como Guilhermina, foram soccorridos no Posto Central de Assistencia.

As autoridades policiaes tomaram conhecimento de ambos os casos.

SPORT

ESGRIMA

Só hoje é que podemos estampar a carta que nos enviou ha dias o estimado professor brasileiro sr. Joaquim Barros, lançando as bases de desafio ao sr. Occhipinti.

Eil-a:

"Sr. redactor — Tendo tomado parte no assalto d'armas realizado a 20 de fevereiro no Theatro Municipal e a que assisti de principio a fim, julgo de meu dever, na minha dupla qualidade de mestre d'armas e de membro do jury, escolhido para julgar dos respectivos resultados, vir dizer ao publico, que lá não esteve, como realmente os factos se passaram, rectificando assim a narrativa que em contradicta a toda a imprensa diaria, que com elles se occupou, vos dirigiu e fez publicar o sr. J. Occhipinti.

E, desempenhando-me desse meu intimo proposito, direi que os factos se passaram assim:

1.º O jury de que fiz parte foi organizado pelo proprio sr. Occhipinti e composto do seguinte modo:

Coronel Percilio da Fonseca, presidente, representando o general Menna Barreto; tenente Rego Monteiro, membro, representando o general Bormann, ministro da Guerra; coronel Fontenelle, membro e Joaquim Barros, membro (4 brasileiros). Marinuzzi, Moroni, Herrero, Cufari, representando o sr. M. Latini e Cuffari, membros (5 italianos).

2.º As turmas que entraram em concurso, nos exercicios individuaes, apresentaram o seguinte effectivo: Tiro Federal, 6; Collegio Militar, 5 e Boqueirão do Passeio, 4.

3.º Havia premios para alumnos e para turmas.

4.º O jury, de commum accordo, avaliou o trabalho dos alumnos por pontos.

5.º O accordo sobre o numero de pontos dados aos alumnos, foi estabelecido sem difficuldade alguma.

6.º O jury resolveu, de commum accordo, tomar os pontos obtidos por cada turma e tirar a média, individual, porque todas as turmas não tinham o mesmo effectivo. Coube o premio á turma Boqueirão do Passeio, ficando em segundo logar a do Collegio Militar. Note, porém, o publico, que para chegar a esse resultado, foi preciso abrir mão do trabalho de conjuncto executado pelos alumnos do Collegio Militar, unico trabalho realmente de turma, reconhecido bom, por todo jury, e o mais applaudido pelo pequeno publico que assistiu ás provas.

Pois, ainda assim, o sr. Occhipinti, que não cessava de passar por entre os membros do jury, procurando influenciar as suas decisões, mostrou-se descontente com tal resultado, e immediatamente os seus patricios de S. Paulo, com excepção do representante do sr. Mario Latini, recusaram a solução! E para chegar a novo accordo, teve-se de abandonar o que se havia decidido sobre a contagem de pontos por turmas e passou-se a votar por turmas, englobadamente. O resultado foi o seguinte: Tiro Federal, 4 votos (italiano); Collegio Militar, 3 votos (brasileiro); e Boqueirão do Passeio, 1 voto (italiano).

Era a segunda vez que o Collegio Militar ficava em segundo logar. Pois ainda assim, o sr. Occhipinti não se deu por satisfeito! Os srs. italianos de S. Paulo recusaram ainda esse resultado, allegando não terem votado na turma que devia ficar em segundo logar, — pretendendo assim visivelmente alijar o Collegio Militar! Foi então que o coronel Percilio da Fonseca, denunciou a parcialidade do jury e demittiu-se, no que foi seguido pelo coronel Fontenelle e tenente Rego Monteiro e J. Barros.

Resumindo: Um juiz justiceiro daria um premio ao Collegio Militar, porque foi a unica turma que trabalhou e as outras de turmas só tinham o nome.

Um juiz justiceiro, que não tivesse em conta os exercicios de conjuncto, isto é, de turma, daria o premio á turma Boqueirão do Passeio, que foi a que colheu maior numero de pontos na média.

Eis ahi o que se passou na execução da primeira parte do programma annunciado e que se realizou durante o dia.

Da inteira veracidade do que acabo de dizer, dão testemunho os officiaes superiores, membros demissionarios do jury, e o pequeno publico que a tudo assistiu.

Passo agora á segunda parte que se realizou á noite:

Não havia mais jury; os srs. Occhipinti, Cuffari Barros, de mutuo accordo, e com o assentimento dos amadores presentes, dirigiram os assaltos desses mesmos amadores.

Por proposta do sr. Occhipinti, poz-se de lado a contagem do tempo para determinação das victorias, devendo-se contar tres golpes por cada decisão e ainda com a condição de que no fim de quatro minutos, se daria a victoria a quem tivesse tocado o maior numero de vezes.

Ninguem, entretanto, consultou o relogio e deixou-se sempre tocar os tres golpes.

Sobre esta parte do assalto, porém, não ha controversia e só falo nella para esclarecer o que se passou depois. Restavam os assaltos entre os professores. Só estavam presentes dois: o sr. Occhipinti e Barros.

Resolvemos tambem decidir por tres golpes cada assalto e nas tres armas: florete, *epée de combat* e sabre. Não se marcou tempo e foram tomados para membros do jury, os amadores vencedores.

Dirigiu o primeiro assalto — florete — o sr. Cuffari e para ajudal-o a apontar os golpes, o sr. Coutinho e outro cujo nome não me lembra agora. Creio que foi o sr. Cuffari, pae, mas, tambem não ha discussão sobre este ponto. Quando se contaram dois pontos em favor do sr. Occhipinti, o sr. Cuffari suspendeu o assalto, dizendo que os 4 minutos já tinham passado e que, portanto, o assalto estava terminado!

Houve um espanto momentaneo e o sr. Occhipinti perguntou-me se aceitava essa decisão. Já tendo elle mais de uma vez declarado, em voz alta, que estava muito cansado, que não havia dormido, que tudo lhe correra mal, etc., sobretudo — note bem o publico — tendo o sr. Occhipinti voltado as costas para evitar os meus golpes, signal evidente de que não confiava na sua defesa, e como homem d'armas, nobreza obriga, acceitei obedecendo á decisão do director do assalto e julgando praticar um acto de generosidade.

E assim terminou o nosso primeiro assalto, ficando eu prejudicado nelle; porém, o nosso pequeno jury, tambem se desgostou e recusou continuar.

Por muito favor conseguimos que os srs. Guimarães e Delforge, dirigissem o segundo assalto. Tomámos os sabres e o sr. Occhipinti foi vencido sem discussão.

Antes de ir mais longe convidei o sr. Occhipinti para um assalto, dito de Bellas Armas, afim de que o publico saisse bem impressionado. Em taes assaltos não ha tanto interesse pelo golpe e melhor se vê e mais realça a habilidade artistica de cada esgrimista. O sr. Occhipinti me respondeu categoricamente que era impossivel, que estava muito cansado. Faltava ainda o terceiro assalto — *epée de combat* — si o sr. Occhipinti se esqueceu de falar nelle, não era a mim que, na acabrunhadora situação em que o via, me cabia lembral-o.

Eis os factos, taes quaes realmente se passaram na segunda parte do programma annunciado, que se realizou á noite, no Theatro Municipal.

Da sua inteira veracidade, dão testemunho o pequeno jury de vencedores, que como o primeiro tambem se dissolveu, os srs. Guimarães e Delforge e o pequenino publico que nos assistiu até o fim, e que ajuize agora do que lá se passou o grande publico, que não foi. Quanto ao repto lançado pelo sr. Occhipinti já o levantei pelo *Correio da Manhã*.

Eis agora as condições em que o acceito:

Projecto de um encontro no terreno artistico (de esgrima) entre os professores Giorgio Occhipinti e Joaquim Barros, destinado a provar a superioridade de escola do mestre e do atirador.

1.º Superioridade da escola e do mestre:

a) uma aula de florete.
b) uma aula de sabre.
c) uma aula de *epée de combat*.
d) diversos exercicios entre os professores Occhipinti e Barros — golpes convencionados directos ou precedidos de uma finta, paradas convencionadas, podendo responder de dois modos, tambem convencionados.

2.º Superioridade do atirador:

a) assalto de florete nas condições seguintes: busto nú, luva, mascara *poin d'arret* (10 golpes);
b) idem de sabre, busto, braços e mãos nús (10 golpes);
c) idem *epée de combat* (sem mascara) busto completamente nú, tendo guardados os olhos por oculos como os que usam os automobilistas (3 golpes). Direcção dos assaltos: O sr. Occhipinti escolhe dois amigos para o representarem e Barros faz o mesmo.

Esses quatro por sua vez elegem um quinto para dirigir os trabalhos. Far-se-á alto a cada golpe suposto tocado, que será julgado e contado pelos juizes. No florete só serão contados os golpes no peito, como é de uso, em uso em toda a parte. No sabre e na *epée de combat* se contarão os golpes em qualquer logar que toquem (golpe de prancha no sabre não se contam). Será redigida uma acta pelos juizes extraindo-se cópias, as quaes serão distribuidas por todos os jornaes desta capital. O ingresso será franqueado aos srs. jornalistas e ao publico que quizerem assistir a essas provas, que se deverão realizar em logar, dia e hora previamente annunciados. Fica aqui penhorada a minha gratidão aos srs. Parga Rodrigues e Ed. de Sá, officiaes do nosso Exercito, que acceitaram representar-me nessa contingencia junto ás testemunhas do sr. Occhipinti.

Agora, aguardamos anciosos, a resposta do sr. Occhipinti.

* * *

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — Em assembléa geral, realizada em 30 de janeiro proximo findo, foi eleita a directoria abaixo para reger os destinos deste club no corrente anno:

Presidente, Romeu Feital; vice-presidente, João A. Lustosa; 1º secretario, Henrique Jacome de Campos; 2º secretario, Octavio Ferreira Noval; 1º thesoureiro, José P. Guedes dos Santos; 2º thesoureiro, Daniel D. Cunha; procurador, Carlos T. Castro; director de regatas, Manoel Teixeira Novaes.

Commissão de syndicancia: João Lagari, Octavio Garcia e Adriano Marchezini.

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada ante-hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Goenaga	7$100	2$000
	Antonio		8$800
2	Bilbao	8$000	4$000
	Capivara		4$300
3	Antonio	8$000	5$000
	Bilbao		3$300
4	Goenaga	7$100	3$000
	Bilbao		4$000
	Dupla		29$800
5	Goenaga	7$100	4$300
	Capivara		6$400
	Dupla		15$400
6	Antonio	17$800	3$500
	Goenaga		4$000
	Dupla		10$500
7	Hermeng.—Bilbao	7$000	4$300
	Antonio—Goenaga		3$600
	Dupla		18$200
8	Martin	12$300	6$500
	Vergara		4$500
	Dupla		26$000
9	Hermenegildo	6$600	3$800
	Martin		6$500
	Dupla		22$200
10	Solozabal	10$500	4$500
	Gogorza		4$500
	Dupla		23$800
11	Solozabal	7$500	3$900
	Gogorza		4$200
	Dupla		16$100
12	Gogorza	7$000	3$400
	Solozabal		4$700
	Dupla		16$200
13	Vergara	11$100	4$300
	Hermenegildo		4$300
	Dupla		23$200
14	Gogorza	8$000	4$500
	Solozabal		4$400
	Dupla		15$800
15	Solozabal	6$700	4$500
	Hermenegildo		3$800
	Dupla		13$000
16	Solozabal	7$100	3$100
	Hermenegildo		3$500
	Dupla		13$300
17	Gogorza	8$800	3$100
	Martin		5$500
	Dupla		30$400
18	Vergara	15$000	6$400
	Gogorza		4$300
	Dupla		39$000

Hoje — Descanso.

Amanhã — Funcção, das 3 1/2 ás 7 horas da noite.

O CRIME DE VILLA ISABEL

O QUE SE DIZ NA SAUDE

UMA VERSÃO DO FACTO

Na delegacia do 16º districto policial continuam a ser inquiridas testemunhas, no sentido de ser descoberto o assassino do infeliz Alexandre do Nascimento, empregado da Saude Publica, morto a tiro, em Villa Isabel, por motivo de questões eleitoraes, no dia 1º do corrente mez.

Os indicios mais vehementes recaem sobre Viriato dos Santos, que, conforme noticiámos, na casa de pasto da rua dos Invalidos, conversando com Adolpho Xavier de Mello, vulgo *Inglezinho*, e Jacintho Luiz Gonçalves Junior, confessára ter sido o autor do assassinato.

Como sempre acontece quando factos dessa ordem se realizam, o pessoal desordeiro do perigoso bairro da Saude fal-os entrar na *ordem do dia*, e no meio delle é facilimo descobrir o criminoso.

Certo disso, um dos nossos companheiros, dirigindo-se á Gambôa, ali ouviu, de um dos terriveis degenerados, em conversa com outros, o que passamos a expôr.

Encarregados por um dos espoletas da candidatura hermista (o dr. Mendes Tavares) de tomar parte saliente nos trabalhos eleitoraes, foram para Villa Isabel, além de *Inglezinho*, Jacintho Junior, Viriato dos Santos, o ladrão Paulino, *Moleque Gallo*, Leonardo e o *Revira*, todos bastante conhecidos da nossa policia.

Fóra do collegio onde se feria a eleição, um individuo, que desappareceu, em má hora se lembrou de vivar o dr. Ruy Barbosa.

Tanto bastou para que *Inglezinho* lhe pespegasse tremenda bofetada.

Vendo o companheiro aggredido, Alexandre do Nascimento abaixou-se, na intenção de defender-se á pedra.

Nesse momento, sem dar tempo a coisa alguma, Viriato dos Santos, que se achava com o revólver na mão, disparou sobre o infeliz rapaz, prostrando-o, banhado em sangue e a exhalar o ultimo alento.

A fuga realizou-se depois, precipitadamente, conseguindo a policia apenas prender o *Inglezinho*, cuja responsabilidade no crime acabamos de apontar, e Jacintho Junior.

O inquerito, na delegacia, prosegue.

TERRA & MAR

EXERCITO

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: capitão Antonio Ribeiro dos Santos, do 14º regimento de cavallaria, por ter vindo de Curityba; segundos-tenentes Luiz Carlos da Costa Netto, do 10º pelotão de estafetas, por ter de seguir para o Recife, e José Bonifacio de Souza Pinto, do 10º regimento de cavallaria, por ter effectuado matricula na Escola de Estado-Maior.

Inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — O sr. ministro, por despacho de 2 do mez findo, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Carlos de Moraes.

Servir addido a bem da saude — Mando servir addido no 52º batalhão de caçadores, em vista do estado de sua saude, o 2º sargento do 6º batalhão de infanteria João Augusto Fontoura.

Classificação — O sr. ministro, por despacho de 21 do mez findo, classificou no 13º regimento de cavallaria o 2º tenente Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

Escola de Guerra — O sr. ministro, por aviso n. 345, de 4 do corrente, declarou que, ao alumno da Escola de Guerra Jeronymo Ferreira Romariz, soldado do 7º batalhão de infanteria, concede licença para fazer, no corrente mez, exame vago das materias que constituem o 1º anno do curso, pelo regulamento em vigor.

Approvação de proposta — O sr. ministro, por despacho de 28—1—10, mandou servir na Escola de Guerra o capitão medico dr. Manoel de Carvalho Nobre, em substituição ao 1º tenente medico dr. Pacifico Carlos Pina Guimarães.

Licença para ir á Europa — O sr. ministro, por aviso n. 347, de hoje datado, declara que, de accordo com o disposto no decreto n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, concede licença ao 2º tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho para ir á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos militares e assistir á Exposição Internacional de Bruxellas, podendo demorar-se naquelle continente o prazo de dois annos.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: na arma de infanteria: da 10ª companhia para o 3º regimento o 1º tenente Reynaldo Francisco Louzival, do 7º para o 8º regimento os primeiros-tenentes Fonseca de Azambuja Villanova e Optaciano Ribeiro, do 5º para o 2º regimento o 2º tenente Francisco Lemos e do 6º para o 5º regimento o 2º tenente Manoel Joaquim Machado (aviso n. 350, 5—3—10), e na arma de artilheria: do 2º batalhão para o 1º o 1º tenente Manoel Martins Ferreira, deste batalhão para o 6º o 1º tenente Pedro Reginaldo Teixeira e deste batalhão para o 3º o 1º tenente Genserico de Vasconcellos (aviso n. 346, de 5—3—10).

Por esta chefia: do 37º batalhão de infanteria para o 8º batalhão da mesma arma o 1º sargento Alicio Solano Bastos, do 1º regimento de artilheria para o 3º da mesma arma o 1º sargento archivista Antonio Soares Peixoto, do 1º batalhão de engenharia para o 47º batalhão de caçadores o anspeçada José Antonio Roque de Amorim, do 2º regimento de infanteria para um dos corpos da 8ª região o soldado João Raymundo Ferreira e do 4º batalhão de infanteria para a 3ª região o 3º sargento João Luiz de Souza, correndo por conta propria as despesas de transporte do ultimo.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 330, de hoje datado, declara que são classificados na 10ª companhia isolada o 1º tenente Raymundo Bayma Serra Martins e no 55º batalhão de caçadores o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro.

No exame pratico a que foi submettido o 1º tenente da arma de infanteria, José Augusto Soares, foi approvado simplesmente, grão 5.

O major Alvaro Pedreira Franco foi mandado recolher a esta capital, por ordem do sr. ministro.

O sr. ministro, por aviso n. 351, de hoje datado, manda pôr á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas o 2º tenente medico dr. Murillo de Souza Gomes, para servir na commissão encarregada da construcção de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2º sargento do 1º batalhão de engenharia Manoel Coutinho de Almeida, podendo ir ao Estado de Minas, correndo por conta propria as despesas do transporte.

O sr. ministro, por aviso n. 321, de 26 do mez findo, declarou que, nesta data, manda desligar da Escola de Artilheria e Engenharia, por interesse proprio, o alumno aspirante Antonio Candido de Almeida Costa.

O sr. ministro, por aviso n. 327, de 3 do corrente, declarou que, sendo ainda os aspirantes considerados praças de pret, é mantida a prohibição de casamento, de accordo com a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, embora se achem elles em circumstancias especiaes quanto a vencimentos e funcções commettidas aos mesmos.

O sr. ministro concede licença ao aspirante a official Plinio Freitas de Moraes para se casar.

O sr. ministro manda addir ao 8º batalhão de infanteria o 1º tenente Eustachio Lopes de Lima Barros, até segunda ordem.

O sr. ministro, por aviso n. 325, de 3 do corrente, declarou que, em solução á consulta do commandante do 52º batalhão de caçadores, em officio n. 50, de 28 do mez findo, que a licença a que se refere o aviso n. 2.230, de 19 de dezembro de 1907, é relativa unicamente ao official de que trata o dito aviso, e que nenhum official ou praça poderá rapar o bigode sem permissão prévia deste ministerio, visto constituir um dos signaes caracteristicos no Exercito. Só em caso de molestia, com prescripção medica que a isso obrigue, se tolerará que o official ou praça rape o bigode.

Fallecimento — Falleceu no dia 28 do mez findo, nesta capital, o 1º tenente do 5º batalhão de infanteria João Nunes Soares de Carvalho.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1910.— (Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bonoso;

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Daniel;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios e o 1º regimento de artilheria o official para a ronda;

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Dia ao quartel general, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Cunha;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento:

Ronda aos theatros, tenente Aristides;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondam com o superior de dia um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, 4 officiaes do 2º regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniforme, 7º para os officiaes e 4º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, alferes Miranda;

Promptidão, capitão Mendes e alferes Ferreira;

Manobras, tenente Lopes;

Ronda aos theatros, alferes Fernandes;

Medico de dia, dr. Secundino;

Pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Inferiores—Commandante da guarda, 1º sargento Guimarães;

Inferior de dia, 1º sargento Monteiro;

Ronda externa, sargento Adolpho e 2º dito Eloy Monteiro;

Emergencia, forriel Santos;

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão ao quartel general, ajudante de ordens major dr. Fernando Mendes de Almeida Junior;

Estado-maior, um official do 21º batalhão da infanteria;

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

Os 8º e 15º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 10 1|2 horas — Pratico-oral — D. Maria Magdalena N. Oliver, José da Cunha, F. Junior Lima, Mario Guimarães Bellott, Silvestre Ferraz, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Amadeu de Sá e José Henrique Verlangiere.

2º anno — Exame oral de pharmacologia — Othoganis Waldemar Aroeira, Leonidas do Amaral Vieira e Luigi Crocci.

Prova escripta de pharmacologia, do 3º anno de pharmacia — Leopoldo Berredo Coqueiro e Lysandro dos Santos Lima.

Medicos estrangeiros

Escripta do do 2º anno de habilitação, ás 11 horas—Operações e apparelhos—Octavio de Capanema e Angelo Maria Ferrari.

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames para admissão:

Mathematicas — Approvados: plenamente, Helvecio Rodrigues; simplesmente, Irineu de Souza Freitas Lima. Retiraram-se, por doentes, dois.

DIVERSAS

Convidam-se os alumnos da Faculdade de Medicina, dependentes de uma cadeira, e que desejam prestar exame desta e da série seguinte, a reunirem-se amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, á 1 hora da tarde, no pavilhão Torres Homem, com o fim de tratarem do assumpto.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje:

Curso diurno, ás 10 horas — Historia natural — 3º anno — 154, 181, 199, 215, 231 e 240.

A' 1 hora — Arithmetica — 1º anno — 117.

Algebra — 2º anno — 119.

Geometria — 2º anno — 51, 81, 104, 140, 174, 280, 290, 295 e 374.

Curso nocturno, á 1 hora — Algebra — 2º anno — 117.

Desenho de ornato — 3º anno — 2º dia de prova pratica.

Desenho de ornato — 4º anno — 2º dia de prova pratica.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º, 2º e 3º séries — Desenho.

1º anno — Francez — Alumnos ns.: 10, 82, 91, 147, 219, 303, 313, 363, 514, 661, 712, 718, 762, 833 e 835.

2º, 3º e 4º annos — Inglez (escripto).

5º anno — Historia natural (escripto).

Realizam-se amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames: 1º, 2º e 3º séries (escripto).

1º anno, geographia. Alumnos nrs.: 22, 150, 160, 162, 175, 178, 186, 212, 236, 248, 273, 290, 300 e 795.

2º anno, francez. Alumnos nrs.: 445, 472, 486, 610 e 742.

3º e 4º annos. Latim (escripto).

4º anno, chorographia (escripto).

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Serão, hoje, ás 11 horas da manhã, chamados a provas escriptas de linguas, todos os candidatos do curso de odontologia.

——A congregação reune-se á 1 hora da tarde, para dar posse ao director, dr. Mello.

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE

Esteve interessantissima a sessão de reabertura das aulas desta prospera associação.

A's 10 horas da manhã, achando-se repleto um dos grandes salões do Lyceu de Artes e Officios, foi aberta a sessão pelo delegado dr. A. F. de Abreu, que se achava acompanhado do secretario, professor Alexandre Max Kitzinger, e dos outros membros do corpo docente, mlle. Marguerite Magnin, sr. Emile Uzac e Maurice Magnin.

Foi dada a palavra ao professor Alexandre Kitzinger, que pronunciou um discurso alludindo ao acto, saudando o delegado, os professores e os alumnos que naquella occasião se achavam presentes.

Rememorou os grandes serviços prestados pela Association Polytechnique de Paris, em prol da instrucção popular; mostrou que a acção benefica da referida associação não se limita á França, mas vae muito além das suas fronteiras, através os mares, e vem trazer o generoso impulso que parte desse grande povo, á America, ao Brasil, á nossa Patria, onde já tantos estudiosos têm aproveitado os beneficios ministrados sob os favoraveis auspicios da benemerita associação franceza.

Nobre e generosa França—continúa o orador—como comprehendemos á vista do bem que espalhas, o enthusiasmo patriotico, arrebatador do mais popular dos seus cancioneiros:

"Reine du monde, ô France, ô ma patrie!"

Dirigiu animadoras palavras á professora mlle. Magnin, encarregada da aula de francez, para o sexo feminino, dizendo: "Motivo de ainda maior contentamento, senhores, e, quiçá, de maior estimulo, é vermos entrar para esta aggremiação de trabalho, afim de nos auxiliar com os seus proficuos labores, uma gentil collega, mlle. Marguerite Magnin, cujas lições não deixarão de ser mui proveitosas, si forem, como certamente o serão, proporcionadas ao raro desinteresse de que deu louvavel prova tão distincta professora, acceitando a regencia da aula que lhe foi confiada."

Terminou saudando ainda uma vez os alumnos e animando-os á frequencia assidua das aulas da associação, onde sempre encontrarão professores que os receberão com toda lhaneza, boa vontade e dedicação, pois todos elles, mestres de longo tirocinio, encaram a nobre carreira do magisterio como um verdadeiro apostolado.

Uma prolongada salva de palmas rematou o discurso do professor A. Kitzinger, que foi muito cumprimentado pelos seus collegas e por muitas pessoas presentes.

Acham-se matriculados cerca de 300 alumnos, dos quaes, umas 50 moças.

Os representantes da *Gazeta de Noticias*, *Fon-Fon!* e *Filhote* tiraram varios grupos photographicos.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 414 rezes, 36 carneiros, 43 porcos e 17 vitellas.

Foram rejeitadas: rez, 1 e carneiros, 2

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durische & C., 34 rezes e 5 porcos; José Pacheco de Aguiar, 63 rezes, 13 porcos e 6 carneiros; Manoel Cardoso Machado, 22 rezes; Edigard Azevedo, 42 rezes; Candido E. de Mello, 47 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 45 rezes e 4 carneiros; M. Silveira Thomaz, 69 rezes e 2 porcos; Mattos Lopes & C., 23 rezes e 1 porco; Francisco Vieira Goulart, 10 rezes e 8 porcos; A. Pires & C., 39 rezes; Portinho & C., 20 rezes; José Felix, 3 rezes.

Serão abatidas amanhã 433 rezes, sendo 33 de Durische & C., 65 de José Pacheco de Aguiar, 24 de Manoel Cardoso Machado, 51 de Candido de Mello, 72 de Manoel Silveira Thomaz, 48 de Alexandre V. Sobrinho, 24 de Mattos Lopes & C., 36 de Francisco V. Goulart, 43 de Edgard Azevedo, 21 de Portinho e 42 de A. Pires & C.

Correio Suburbano

Parece inacreditavel, mas é justamente a verdade.

As ruas dos suburbios, sem excepção de uma só, estão infestadas de cães, que atacam, especialmente á noite, o tranquillo transeunte, como verdadeiros salteadores.

E si fossem cães vulgares, destes que *latem muito mas não mordem*, ainda se podia com um arremesso de pedra, um grito, pol-os em debandada. Dá-se, porém, perfeitamente o contrario, são cães de raça, e persistentes nos seus intentos aggressivos.

Deve-se toda essa irregularidade ao desasso por parte das autoridades competentes e especialmente á falta de escrupulos de muitos moradores, que não prendem os seus terriveis vigilantes, de sorte que facilmente pulam o muro ou a cerca das casas a que pertencem e nas ruas aguardam aquelles que devem servir de calmante ás suas furias.

Releva notar que os donos dos perigosos animaes não contribuem, na sua maioria, com o imposto respectivo, não tendo matriculados os seus valentes cães.

Além de lesarem a Prefeitura, não satisfazendo uma das suas melhores posturas, melhor por ser repressiva e salvadora, ainda prejudicam os vizinhos e outras pessoas que se arriscam a ser mordidas, passando pelas casas vigiadas pelos cães, ou então têm que sustentar uma lucta, o que em regra, estabelecendo-se em plena via publica uma verdadeira caçada, sendo que na maior parte das vezes os caçadores é que se tornam caça.

Não pódem continuar semelhante estado de coisas e aos agentes da Prefeitura pedimos energicas providencias afim de que esses cães sejam matriculados e, por conseguinte, os respectivos donos responsaveis perante a Municipalidade pelos estragos que os seus cães produzirem.

A NOVA SAPUCAIA

Decididamente o florescente suburbio Engenho de Dentro foi escolhido para servir de uma *nova Sapucaia*.

Ha muito tempo que pedimos providencias, não só nós como quasi todos os nossos collegas da imprensa, para que seja o que constituido... larem, afim de que a Limpeza Publica se lembre dos seus *esquecidos* deveres.

Tudo, entretanto, debalde, e a julgarmos pelo que por ali vae de porco, de nauseabundo, cremos que o adeantado e commercial suburbio foi escolhido pela mesma repartição para um novo deposito de lixo.

As ruas estão em completa sujeira, vendo-se até pelas calçadas (aquellas que as têm) gallinhas e gatos podres com outras tantas materias putrefactas a exhalarem gazes pallidos e mephiticos.

E tudo isto no Engenho de Dentro, a dois passos da cidade, centro da administração do paiz.

Edificante!...

PIEDADE

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia para os innumeros malandros que assolam a poetica Piedade.

Pleonastico é dizermos que os mesmos vivem *á la gordaça* e por lá campeiam impunemente, commettendo toda a sorte de indecencias.

ENCANTADO

E' esta outra localidade onde a vagabundagem vae tomando serias e perigosas proporções.

Não se respeita ninguem, e quem quizer experimentar, é só *metter o pé p'ra dentro*.

O resto já se sabe: escandalos, descomposturas, arruaças e a *policia tem mais affazeres, para cuidar de coisas desta ordem*.

LAURO MULLER

Não sabemos si por causa da altura do logar em que está situada a estação de Lauro Muller, e por conseguinte por causa da viração que a bafeja, é esta estação procurada, especialmente á noite, por uma malta de desoccupados, que nella vão fazer o seu albergue.

Os empregados são poucos para contel-os e policia é coisa que não ha.

HONTEM

A vasta e importante zona suburbana e os arrabaldes do Districto Federal estiveram hontem festivos, devido ás *retretas* realizadas por excellentes bandas de musica, reuniões familiares e *tours de promenade* das distinctas familias.

Em S. Christovão, o elegante parque esteve encantador. Durante a tarde e a noite, vimos ali innumeras senhoras, senhoritas e cavalheiros, que assistiam á *retreta*, e bem assim ao jogo de *foot-ball*.

Na praça Barão de Drumond, em Villa Isabel, quando lá chegámos, era um verdadeiro paraiso.

Bella illuminação. No *Skating-Rink*, as moças e rapazes, amadores dos patins, brincavam a valer, e no coreto a banda de musica do Instituto Profissional executava lindas peças de seu vasto repertorio.

De passagem vimos as familias: Senador Góes, Paranhos, Lopes, capitão Carrazedo, Franco, Soares, Borges, Carlos Drumond, major Mello, José Waltz, Raul Pereira, Astrolindo Soares, Oliveira Menezes, Americo Fróes e outras. Em Deodoro, a banda de musica do batalhão de engenheiros tocou em *retreta*, no coreto da Villa Militar, das 5 horas da tarde em deante, com a presença de muitas familias.

O Meyer, como sempre, *chic*, onde vimos numerosas familias em passeio de recreio.

Egualmente em S. Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Todos os Santos, Encantado, Piedade, Frontin, Cascadura e Madureira.

Em Santa Cruz, o jardim do Matadouro esteve repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros, durante a tarde de hontem.

Engenho de Dentro, a localidade suburbana mais popular, ainda hontem deu a nota alegre do domingo de S. Olegario.

As principaes ruas, como sejam: Dr. Manoel Victorino, Dr. Niemeyer, Dr. Bulhões, José dos Reis, Padilha, Archias Cordeiro e Engenho de Dentro, estiveram encantadoras, tal o numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros em passeio de recreio. O parque do Engenho de Dentro, esteve divertido, onde uma banda de musica militar, tocou lindas peças de seu repertorio, no coreto ali existente.

Vimos, de passagem, as senhoras e senhoritas:

Luiza Galvão, Dóra e Julieta Prins, Dina Souto, Judith Brito Mendes, Odaléa Torres, Beatriz Soares, Eugenia Veiga, Isabel Ferreira, Maria Luiza Pacheco Caldas, Maria Dosling, Aurora Carvalho, Antonia Freire Elvas, Zulmira Moreira, Laura Magalhães, Marina Silva, Julieta Gonçalves, Edméa Diniz, Elvira Tavares, Adelina Sant'Anna, Rita e Judith Adrien, Ida de Oliveira, Amelia e Elvira Rodrigues, Julieta Veiga, Dulce Nogueira, Orminda e Olivia Penha, Violeta Barbosa Moreira, Beatriz Flores, Aggripina Souto, Rosita Barbosa, Carlinda Cabral, Julieta Silva, Ruth Vasconcellos, Alzira Moreira, Julia Freitas, Zilda Santos, Noemia Freitas, Laura Rodrigues, Abigail Velho da Silva, Palmyra Costa, Dóra Sampaio, Abigail da Silveira, Esmeria Moreira, Judith Lopes, Thereza Oliveira, Lucinda Silva e outras. Cavalheiros: pharmaceutico Saint'Clair Pimentel, poeta Leopoldino Guimarães, Joaquim Fernandes, Antonio Lage, João Gonçalves de Mello, da *Revista do Lar*; tenente Tito Soares, do *Diario de Noticias*; Henrique Dias da Cruz, coronel Joaquim Borges de Carvalho, João Cruz, Porto Junior, do *O Talisman*; coronel Hemeterio Guimarães, Antonio Carvalho, commendador Vieira Pacheco, Octaviano Reinelt, dr. Ramiro Magalhães, Francisco da Silva, maestro Antonio José Ferreira e outros distinctos cavalheiros suburbanos.

SOCIEDADES

DESTEMIDOS DO MEYER—Esteve concorridissima a reunião intima, realizada hontem, no querido club dos Destemidos do Meyer.

PINGAS —Como sempre, esteve animada a *soirée* dominical, realizada hontem no *castello* dos gloriosos Pingas Carnavalescos, no Engenho de Dentro.

CAÇADORES DA SERRA—A sociedade dansante carnavalesca Caçadores da Serra, com séde no Engenho de Dentro, promette um grande festival no sabbado d'Alleluia.

A nova directoria da sympathica sociedade é a seguinte:

Presidente, Luiz Ribeiro; vice-presidente, João Alves Firmino; 1º e 2º secretarios, Eugenio Leite Brasil e Antonio José Machado; thesoureiro, Estelliano José dos Santos; procurador, Clemente Rufino Cosman; 1º e 2º fiscaes, Antonio Tupinambá e Elias José Ferreira.

IRMÃOS DA OPA—Os denodados rapazes da irmandade da Opa brincaram, hontem, a valer, realizando mais uma festa dominical. O salão estava repleto de damas e cavalheiros, que davam um todo seductor ás animadas dansas.

CLUB S. CHRISTOVÃO. — Este importante club, do parque de S. Christovão, tem em preparativos o seu grande baile de sabbado da Alleluia, que será abrilhantado por uma excellente banda de musica.

Activam os preparativos os srs.: Cerqueira Lima, presidente; J. Silva, secretario, e Alfredo Chaves, thesoureiro.

Vae ser um successo.

REALENGO

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, com todo o brilhantismo, a festa da Aggregação dos Vicentinos, na egreja de N. S. da Conceição do Realengo e a inauguração da nova capella do Santissimo Sacramento.

A's 8 1|2 horas, foi rezada a missa solenne, pelo padre Miguel de Santa Maria, realizando-se, em seguida, a communhão geral.

Esteve concorridissima a procissão, que saiu com as imagens de S. Vicente e Sagrado Coração de Jesus, abrilhantando-a a banda de musica do 2º regimento de infanteria do Exercito.

Occupou a tribuna sagrada o monsenhor dr. Fernando Rangel.

A's 1 1|2 horas, reuniram-se os Vicentinos, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento, acompanhada de canticos religiosos, sob a direcção do padre Miguel Monchon.

A' noite, fez-se ouvir o *Te-Deum*.

CIRCO GONÇALVES

Brevemente, será armado na estação do Meyer o pavilhão do circo Gonçalves, dirigido pelo querido emprezario Antonio Gonçalves.

O elenco da companhia é o seguinte: Antonio e Arthur Gonçalves, Arythusa, Elvira, Petronilha e Julieta Gonçalves, Lacerda Silva e palhaço Eduardo Reis.

GRANDE FESTIVAL

Realiza-se hoje, no Cinema Edison, á rua Dr. Dias da Cruz ns. 45 e 47, no Meyer; um grande festival, em beneficio das obras da matriz de N. S. da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo.

O festival terá inicio ás 6 horas da tarde, com um programma *up to date*.

FRONTIN

Quando resolve a policia do 20º districto fazer uma visita á celebre Casa Branca da Serra, em Frontin, onde as desordens são frequentes e ha na rua Vinte e Um de Abril, em Dr. Frontin?...

Mais uma vez, pedimos providencias.

BEMFICA

Os habitantes desta localidade pedem-nos, em carta, para solicitarmos, da E. de F. Leopoldina o restabelecimento da parada de trens da referida Estrada na estação de Bemfica.

Esperamos providencias da directoria.

RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Minas, no Sampaio, reclamam das autoridades municipaes providencias, afim de ser feita a limpeza da citada rua, em que existe uma valla aberta, exhalando mão cheiro, o que causa grande mal á saude dos moradores.

Pedimos providencias ás autoridades competentes.

——Reclamam os moradores da rua Assis Andrade, ex-travessa Oliveira, na estação de Piedade, a collocação da Illuminação Publica, a qual mandar collocar os combustores necessarios, afim de ser a mesma illuminada, pois, ha longos mezes, vive na mais completa escuridão.

Ahi fica a reclamação em mão do inspector geral de Illuminação Publica.

——Queixam-se os moradores de Cascadura contra um terreno devoluto, que é coito de vagabundos e deposito de lixo, da rua Aguiar, onde é impossivel o transito, depois das 10 horas da noite.

Aos delegados de hygiene e do 20º districto policial, para providenciarem, livrando os moradores de Cascadura de tão grave calamidade.

COM AS OBRAS PUBLICAS...

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio Suburbano*. — A Directoria Geral de Obras Publicas acaba de mandar concertar as sargetas da rua do Campinho, em Cascadura, as quaes estavam em estado lastimavel.

Devido a tal resolução da Prefeitura, desejamos saber por que razão a Directoria de Hygiene Municipal não procede do mesmo modo, cumprindo o seu dever, mandando limpar e capinar a immunda valla que atravessa a frente da ultima sargeta?...

Graças ao guarda municipal do districto Albino Peixoto, temos, de quando em quando, alguns melhoramentos.

Os moradores de Cascadura devem ao referido guarda a retirada de animaes mortos, substancias que são atiradas nas ruas, por falta de presença das *garys* da Limpeza Publica.

Agradecemos a publicação. — *Os moradores de Cascadura.*"

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhauma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1|2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias ás quintas-feiras e sabbados, ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

COM A LIMPEZA PUBLICA

E' preciso mandar capinar e limpar a rua Cardoso, que está em estado lastimavel. Os moradores pedem providencias ás autoridades competentes.

CONCORRENCIA PUBLICA

No dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, será encerrada a concorrencia para a installação de luz electrica na ilha de Paquetá, na directoria geral de obras e viação, na Prefeitura Municipal.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 de abril proximo, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos, 56 a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

PAGAMENTO

Pagam-se hoje, na Pagadoria da Prefeitura, as folhas dos funccionarios do Matadouro de Santa Cruz.

13ª *PRETORIA*

Summarios para o dia 9 do corrente:

Réos — Margarida de Jesus, Aristides Cardoso dos Santos e Arnaldo Dias Tavares: todos para a audiencia do respectivo juiz, ao meio-dia.

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

ENGENHO NOVO

A irmandade de N. S. da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo recebe, até ao dia 15 do corrente, propostas em cartas fechadas, para as obras de que carece a sua matriz.

TODOS OS SANTOS

Os moradores das ruas Adriano e Dóres reclamam contra a falta de limpeza e capinação das citadas ruas, que se acham em estado de pessima conservação.

Os reclamantes esperam providencias das autoridades municipaes.

COM A LIMPEZA PUBLICA

Lembramos ao sr. José Maria, superintendente da Limpeza Publica e Particular, ordenar a visita das *garys* de Todos os Santos, até ás ruas do Engenho de Dentro, que estão repletas de lixo e animaes mortos.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

O portador deste **coupon** comprará na pharmacia N. Senhora da Gloria, á rua Dr. Bulhões ns. 11 e 13, um «sabonete» por $500 ou um vidro de BROMIL por 1$700.

O Correio da Manhã aos seus leitores.

ENGENHO DE DENTRO

Os moradores da rua Carolina pedem-nos para reclamar da Prefeitura a collocação das pontes nesta rua, afim de facilitar o transito.

Esperamos providencias.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 52.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

CEMITERIO DE INHAUMA

Todas as sepulturas razas, de adultos e creanças, deste cemiterio municipal, serão abertas, a partir do dia 15 do corrente.

ASSISTENCIA MEDICA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Afim de facilitar o tratamento dos desprotegidos da sorte, residentes nos suburbios, quando enfermos, o *Correio da Manhã* acaba de inaugurar, por offerta do pharmaceutico Saint Clair Pimentel, sua Assistencia Medica.

Faz annexa á pharmacia da rua José dos Reis n. 15, onde, tambem, por gentileza, presta seus serviços clinicos o illustre medico operador dr. Ramiro de Magalhães.

Para o pobre obter uma consulta gratis e abatimento nos medicamentos, basta apresentar o *coupon* abaixo ao pharmaceutico Saint-Clair Pimentel.

ASSISTENCIA MEDICA

DO

«Correio da Manhã»

Pharmacia — Rua José dos Reis n. 15

Engenho de Dentro

Pharmaceutico: Saint Clair Pimentel. Medico: dr. Ramiro de Magalhães

VALE

Uma consulta medica, gratis, das 10 ás 11 horas da manhã e direito ao abatimento de 30 % nos medicamentos pela Pharmacia Sul Americana.

Em 7 — 3 — 910.

ASSISTENCIA JUDICIARIA SUBURBANA

Brevemente, faremos inaugurar de diversos postos da Assistencia Judiciaria Suburbana do *Correio da Manhã*, a cargo de advogados competentes, que prestarão seus serviços aos operarios e proletarios.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6.45 da manhã, e 4.20 e 5.30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4.20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje o menino Mario, filho da viuva Sant'Anna e irmão do sr. Alvaro Sant'Anna, empregado da E. F. Central do Brasil, residente no Engenho Novo.

RUA TAVARES GUERRA

Quando resolverá a municipalidade mandar retirar as cercas existentes nesta rua, e bem assim capinar a mesma, onde os moradores quasi não podem transitar?...

E' preciso que as autoridades municipaes não continuem neste inconveniente, pois os moradores são obrigados a caminhar por dentro do leito da linha da E. F. Central do Brasil, Linha Auxiliar.

RUA GUINEZA

Pedimos providencias ao delegado do 20º districto policial, afim de mandar rondar a rua Guineza, no Engenho de Dentro, onde é ponto de uma malta de vagabundos e desordeiros.

DEODORO

O sr. Joaquim Pereira, residente em Deodoro, pede-nos para solicitar providencias das Obras Publicas, afim de ser concertado o pontilhão existente na estrada do Gambonta, o qual está em estado lastimavel.

Ahi tem o prefeito a reclamação do sr. Pereira, morador em Deodoro, que pede providencias.

COM A POLICIA

Quando resolve a policia do 23º districto a queixa dada pelo preto André Gaspar, que teve um braço partido por um negociante de Inharajá?

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Chamamos a attenção das autoridades do 7º districto para o perigoso desordeiro José Joaquim da Cruz, que tentou assassinar um pobre rapaz, ha dias, e se acha, no entanto, em liberdade, devido á intervenção de conhecido politiqueiro da Gloria.

LEOPOLDINA RAILWAY

Escreve-nos de Leitão da Cunha o dr. Isaias Pereira Soares:

"Certo do acolhimento dado em vosso jornal a todas as causas justas, contrariando embora interesses de quem quer que seja, venho trazer conhecimento dum facto, que muito precisa ser divulgado, para sciencia do publico.

Por demais arbitrario e intoleravel, já se vae tornando irritante o procedimento da E. F. Leopoldina para com a população do infeliz Estado do Rio, muito principalmente em tudo quanto se relaciona com a classe da lavoura, esquecendo-se tão injustamente de que, embora em estado de progressiva decadencia, é ella ainda o seu sustentaculo.

Abstendo-me de entrar em considerações outras, mesmo porque não alimento paixões contra a Companhia, é meu unico intuito trazer a publico um facto, que, por si só, dará ligeira idéa do jugo a que estamos eternamente condemnados.

E' o caso que, tendo comprado nos srs. Dias Garcia & C., nessa capital, uma quartola de pixe, para pintura da roda do meu engenho de café, pela quantia de 15$540, cobrou-me a Companhia Leopoldina pelo frete de carga da mesma até esta estação 18$700!!

Nem se poderá acreditar na probalidade de um engano, porquanto tendo sido cobrada no trapiche Reis, ao ser despachada, a quantia de 10$700, o agente desta estação exigiu mais 8$ ao ser retirada, aliás isso fazendo em cumprimento de dever.

Não terminarei esta sem lamentar profundamente que aos nossos governantes caiba toda a responsabilidade das desgraças que nos affligem, haja visto o exorbitante frete que pagamos pelo transporte do café, sendo que para tão depreciado producto da nossa lavoura só a E. F. Leopoldina conserva a tarifa da época que que o vendiamos por mais de 20$ cada arroba.

Assim, certo de ser registrada pelo seu conceituado jornal mais esta belleza, propria da época que atravessamos, assigno-me, com toda consideração, etc.".

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua General Canabarro, ha muito que lutam com as maiores difficuldades, privados do serviço de transporte, por que o calçamento ordenado pela Prefeitura morosamente está sendo feito.

Ao que affirmam os operarios encarregados do trabalho, a turma é limitada e, além disso, soffre diariamente grande reducção, por serem distrahidos em outros serviços.

No emtanto, não têm sido poucas as noticias dos jornaes diarios, relativas a visitas feitas pelo dr. Serzedello Corrêa, sempre acompanhado da recommendação de urgencia no terminar das obras.

A verdade é que si os encarregados do serviço observassem as ordens recebidas do prefeito, o calçamento da rua General Canabarro não seria uma obra de Santa Engracia.

——A travessa Dias da Cruz, no Meyer, muito proximo da estação, aliás de grande transito, e que communica á rua do mesmo nome com as ruas Wenceslau, Medina e outras, não tem illuminação publica e nunca foi capinada. Ainda ha pouco tempo, entretanto, procedeu-se á capinação das ruas proximas, ficando a referida travessa no lastimavel e vergonhoso estado em que sempre se tem conservado!

Chamamos para esse abandono a attenção do dr. Serzedello Corrêa.

——Pedem-nos os moradores da rua D. Clara, em Todos os Santos, chamar a attenção da Prefeitura para o estado lastimavel em que se encontra a referida rua, atravessada, além de tudo, por uma valla perigosa e anti-hygienica.

HYGIENE

Ha indubitavelmente na nossa decantada cidade, pontos vergonhosos para o olhar da civilização. Por todos estes bairros, uns luxuosos, outros habitadissimos, existem ainda certas ruazinhas pequenas, sem hygiene, sem a minima limpeza. Neste caso está o becco do Rio.

No becco do Rio, quasi todas as casas são de operarios, homens pobres e trabalhadores. Estes homens voltando do trabalho precisam de ar puro e o becco do Rio é uma verdadeira cloaca. A hygiene muito bem faria dando um consolador passeio por lá.

DESASTRES NA CANTAREIRA

EM NICTHEROY

Tres victimas de accidentes

Ao passar hontem, ás 8 horas da noite, pela rua Visconde do Rio Branco, um bonde a circular da linha de Icarahy, em Nictheroy, apanhou um menor de 12 annos de edade, que transitava por aquella rua com um irmão.

O menor, cujo nome é Antonio, ficou com a perna esquerda e o pé direito esmagados.

A victima é filho de José Elias, turco, estabelecido com armarinho á rua da Conceição.

Antonio foi soccorrido na pharmacia Carvalho e removido para o Hospital de São João Baptista.

O motorneiro, Rogerio Fernandes, chapa 17, evadiu-se, sendo, mais tarde, preso na rua de S. João pelo cabo Joaquim de Souza e praça Antonio Miranda.

Na rua Dr. Celestino, ao passar hontem, ás 3 horas da tarde, um carro electrico da Cantareira, linha do Cubango, apanhou uma menor de 8 annos de edade, de nome Adelaide, filha do dr. Plinio Siqueira, morador á mesma rua n. 22.

A infeliz creança apresenta ferimentos na cabeça e braço e perna direitos, sendo grave o seu estado.

O motorneiro, Emilio de tal, foi preso em flagrante.

Adelaide foi conduzida á residencia de seus paes.

——Foi ainda victima de um bonde da Cantareira o major Pardal Junior, tabellião do 4º officio de Nictheroy.

Ao embarcar aquelle estimado serventuario, ás 10 1|2 horas da manhã, no bonde n. 8 da linha do Fonseca, e tendo o vehiculo partido antes do mesmo tomar assento, perdeu o major o equilibrio, caindo sobre a linha.

Felizmente, não é grave o estado da victima.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

Foram, ante-hontem, julgados pelo Tribunal da Relação do Estado do Rio os seguintes recursos eleitoraes:

427. — Saquarema. — Recorrente, Hilario Francisco Vianna; recorrida, a Camara Municipal; relator, o desembargador Santos Campos. — Não tomaram conhecimento do recurso, contra os votos dos desembargadores Ferreira Lima, Carlos Bastos e Castro Rebello.

Occuparam a tribuna, pelo recorrente, o dr. Raul Rego, e pela recorrida, o dr. Fonseca Portella.

425.—Santo Antonio de Padua. — Recorrente, Camillo Octati Junior; recorrida, a Camara Municipal; relator, o desembargador Figueiredo e Mello. — Não tomaram conhecimento do recurso, contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos e Ferreira Lima.

Occuparam a tribuna, pelo recorrente, o dr. Fróes da Cruz, e pela recorrida, o dr. Mario Vianna.

O tribunal deixou de julgar o recurso 402, de Friburgo, em que é recorrente o promotor publico e recorrida a Camara Municipal, em virtude de haver jurado suspeição o desembargador Castro Rebello, não havendo numero de desembargadores desimpedidos, pois anteriormente já havia sido designado o desembargador Santos Campos para servir de procurador *ad-hoc*, no mesmo recurso, por impedimento do desembargador Bittencourt Sampaio.

Para completar o numero, foi convidado o dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara.

MORTO POR TREM

NO ENGENHO DE DENTRO

A's 7,36 da manhã, de hontem, o trem SR 14, ao passar pela estação do Engenho de Dentro, envolveu por entre as rodas dos carros um pobre homem, que, imprudentemente, procurava atravessar a linha.

A morte do infeliz foi immediata, pois teve a cabeça separada do tronco.

Conhecido na localidade, onde vivia esmolando, á policia do 20º districto não foi possivel conhecer o seu nome.

O cadaver, removido para o Necroterio Publico, veste calça de casemira de côr, paletot azul marinho, já bastante usado, e acha-se descalço.

Na linha foi encontrado o chapéo, que é de feltro e de côr marron.

POLICIA VIOLENTA

Os auxiliares do sr. Leoni Ramos são infatigaveis. Hontem coube ao delegado Corrêa Dutra, do 13º districto, a autoria de mais uma violencia.

Estava o sr. Placido Gama, director d'*A Reforma*, periodico que se publica nesta capital, commodamente installado em seu quarto, á praça da Republica n. 189, quando alguem bateu.

Era o commissario Torres, acompanhado de 6 praças, com ordem superior para conduzil-o preso á 13ª delegacia.

O sr. Placido Gama foi preso ás 11 1|2 e só á 1 1|2 é que foi interrogado pelo delegado.

Nessa occasião chegava o commissario Torres e os seus auxiliares, declarando nada ter encontrado.

O sr. Placido Gama foi solto, depois do delegado muito naturalmente pedir as suas desculpas, dizendo ter sido um engano.

O sr. Placido foi para a sua casa, e, quando chegou, viu que haviam dado busca nos seus papeis, revistando todo o quarto.

Ahi está mais uma belleza da policia de costumes do sr. Leoni.

UMA TRESLOUCADA

MORTE NO HOSPITAL

Na 24ª enfermaria da Santa Casa falleceu, hontem, a nacional Luiza da Costa, que, depois de acommettida de uma crise de loucura, ateou fogo ás vestes, na casa em que reside, á rua Luiz de Camões n. 66.

A sua morte foi produzida por queimaduras de 1º e 2º gráos, como attestou o seu medico assistente, sendo o cadaver removido para o Necroterio, onde, hontem mesmo, foi autopsiado pelos medicos legistas da policia.

A tresloucada rapariga, que era de côr parda, brasileira, de 22 annos, vivia entre outras raparigas de vida facil, e ha dias que manifestava symptomas de alienação mental.

Por occasião de atear fogo ás suas vestes, partindo em seu soccorro Custodio Rodrigues Lopes, que se achava na referida casa, este recebeu queimaduras de 1º gráo em ambas as mãos, razão pela qual foi medicado no Posto Central da Assistencia.

Após os curativos, Rodrigues recolheu-se á sua residencia, na rua Alice n. 134, nas Laranjeiras.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria, para se tomar resoluções, sobre o convite feito pela Federação Operaria do Rio de Janeiro, á União dos Alfaiates, para tomarmos parte no 1º Congresso Operario Local, a realizar-se brevemente.

Em vista da importancia do assumpto, pede-se a presença de todos os socios, na séde, á rua do Hospicio n. 166.

As aulas de côrte continuam funccionando todas as terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 da noite, sob a direcção de um habil contra-mestre.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e conselho, para tratar de assumptos sociaes. Espera-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se á classe em geral a comparecer á reunião que terá logar hoje ás 7 horas da noite, na séde social, á rua do Hospicio n. 166, sobrado, para tratar de assumptos importantissimos á causa proletaria.

Pede-se o comparecimento de todos os consocios.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o tenente-coronel Cesar Furtado de Mendonça, veterano da guerra do Paraguay.

——Está em festa hoje o lar do conhecido clinico dr. Henrique Samico, pelo anniversario de sua querida filha Agatha Samico Carregal.

——Faz annos hoje o sr. Joaquim José de Souza Bittencourt, digno chefe do deposito da The Leopoldina Railway Comp. e residente na cidade de Friburgo.

——Alfredo Guedes de Mello, nosso companheiro de trabalho, fez annos hontem, muito caladinho. Surprehendido, porém, por um grupo de collegas e amigos, foi o Alfredo muito obsequiado num restaurante.

——Receberá hoje innumeros cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Ivcta Cunha, filha do sr. José Francisco da Cunha, conhecido negociante desta praça.

A' noite, a anniversariante offerecerá ás suas amigas uma delicada *soirée blanche*.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Dinah Passos Bastos, filha do finado Henrique da Cunha Bastos, e noiva do sr. Luiz Azevedo, esforçado funccionario da Agencia Havas.

* * *

CASAMENTOS

De Palma, o sr. Manoel de Rezende Carvalho e d. Georgina Ribeiro do Valle participam-nos o seu contrato de casamento.

——Realizou-se, a 3 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Maximiano Trigo, com a senhorita Alzira Coelho.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o capitão de fragata João Baptista Gonçalves Tinoco e sua esposa e do noivo o sr. Manoel Macedo e Manoel José da Graça Ferreira Junior.

O acto civil realizou-se em casa dos paes da noiva, á rua Medina n. 21 e o religioso na matriz do Engenho Novo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua exma. familia parte, no dia 15 do corrente, para a Europa, o sr. Antonio Matheus Dias Fernandes, negociante nesta capital e que está veraneando em Petropolis.

——Chegaram hontem pelo paquete *Asturias*: Manoel Antonio da Costa Pereira, Carlos da Costa Pereira, Heitor Souza, Julião Francisco Gonçalves, Joaquim Alves Rocha, Antonio Lopes dos Santos, Bento Pereira Guedes, Francisco Souza Costa, Carmen Ruys, João Gonçalves Pereira Lima, Jayme Coimbra, João Teixeira de Aguiar, Jeronymo de Alencar Lima, José da Nova Monteiro, Guilherme Alberto Lidington, dr. Joaquim de Araujo Olinda, Luiz Galhardo, Luiza Galhardo, Joaquim Rangel Junior, Cremilda de Oliveira, Antonio Gomes, Pinto Ramos, maestro Assis Pacheco, Joaquim Grijó, Olympio Nogueira, Carlos Vianna, Armando Vasconcellos.

* * *

CLUBS E FESTAS

FESTA ANNIVERSARIA — Os funccionarios civis do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar realizaram, hontem, uma festa em honra do director daquelle estabelecimento, coronel Alfredo José Abrantes, por motivo do seu anniversario.

A' 1 hora da tarde, foi descoberto o retrato do coronel Abrantes, collocado em seu gabinete de trabalho.

Foi orador official o joven Sebastião Duque Estrada, que leu um discurso, enaltecendo o manifestado e salientando os relevantes melhoramentos que tem introduzido no Laboratorio Militar, onde conta em cada funccionario um amigo leal e dedicado.

Tambem usaram da palavra os srs. drs. Ismael da Rocha, capitão Pereira da Silva e o general Leoncio de Medeiros.

O doutorando Octavio de Souza agradeceu aos convidados, em nome da commissão organizadora da manifestação.

O coronel Abrantes agradeceu, commovido, aos seus subordinados e ás pessoas presentes.

Foi servida uma profusa mesa de doces e iguarias, sendo por essa occasião levantados muitos brindes.

Tocaram, durante a manifestação, as bandas de musica do 1º regimento de infanteria do exercito, e o 2º regimento de infanteria da Força Policial.

O coronel Abrantes recebeu varios telegrammas e cartões de felicitações.

Entre as pessoas presentes, podemos notar as seguintes:

Dr. Ismael da Rocha, general **Leoncio de Medeiros**, dr. Octavio de Souza, **dr. José Dervech**, Adolpho de Magalhães, Moreira Barbosa Lima & C., Heitor Boyd, tenente Carlos Reis, representante do general Thaumaturgo de Azevedo, Augusto Robintim de Mello, capitão Pedro Vasco, Pedro Bethencourt, Dario Tito Castello Branco, representando o ministro da Guerra; Benedicto da Paixão Pinheiro, Sebastião Duque Estrada, Anselmo Bahia, Luiz Pereira, Ludgero Reis, Domingos Machado, dr. José Maria Teixeira, general Cesar Diogo, Flavio Gama, Armando Franciscone, coronel dr. Leovigildo de Carvalho, Randolpho Baptista, Alfredo Machado, Elias Cardoso, Pedro da Silva Paiva, Francisco Leoncio de Medeiros, Eduardo Pereira da Costa, José Pinto, João Rodrigues Veiga, Frederico Salustiano dos Reis, Sylvio Silva, Henrique Cobeiro dos Santos, Edgard da Silva, Alexandre José do Nascimento, Sylvio da Silva Paiva, Eloy Cordeiro, Carlindo da Costa, Franklin Silvares, Antonio Vieira Junior, Alexandre Pinho, Manoel Alves de Paiva, capitão Antonio Ferreira Sá Fonseca, tenente Demosthenes da Silva, Manoel Pinto Mendes, Godofredo de Carvalho, Gustavo Desuzart, tenente Luiz Ramos, capitão Rozendo Cesar Teixeira, coronel Alvares da Fonseca, da casa civil do presidente da Republica; dr. Nestor de Vasconcellos, Domingos Rabello, Rodolpho de Araujo, Aureliano de Oliveira, José Gonçalves, tenente Innocencio da Cunha, Alvaro Rabello, tenente Alvaro de Oliveira, tenente Moreira Pinto, tenente Francisco da Motta, capitão Pereira da Silva, Waldemiro Nogueira Pinto, Marçal Carlos da Silva, tenente Eduardo José de Moura, tenente Alfredo Boyd, Vicente Vasques, Octavio Teixeira, Octavio Barreto, Francisco Fonseca, Rodolpho Garnier, Dario Cunha e senhora, Francisco Lobo, Octaviano Meira, e as senhoritas Maria Constancia Rocha, Petronilla Rocha, Laura Pinto, Helenic Meira, Nancy Abrantes e Clotilde de Vasconcellos.

——O sr. Manoel Peres, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, reuniu em sua residencia, á travessa de S. Diogo n. 19, as familias dos seus amigos, a quem offereceu uma opipara ceia, no seu anniversario natalicio.

A' profusa ceia, em que nada faltou ao mais delicado paladar, seguiu-se um baile, que só terminou ao romper da aurora, sendo observada em toda a festa a mais perfeita cordialidade.

Desta *soirée* todos os convidados guardam a mais saudosa recordação, pela gentileza com que foram tratados pela familia do anniversariante.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

FENIANOS — Os alegres foliões do *Poleiro* festejaram hontem, com um esplendido *pic-nic* nas represas do rio d'Ouro, o successo de seu prestito de terça-feira gorda. O convescote, dedicado á commissão de Carnaval e ao artista Fiuza, foi levado a effeito, por iniciativa do "Grupo Quem são elles?"

A's 5 horas da manhã, começou a affluir ao palacete da travessa de S. Francisco grande numero de socios e socias, formando-se a caravana alegre, cerca de 6 horas, em direcção á praça Tiradentes, onde se achavam os bondes especiaes para o percurso até á estação da Ponta do Caju'. Uma banda de musica da Força Policial precedia os itinerantes.

A's 7 horas e poucos minutos, partiu o trem especial da estação da Ponta do Caju', fazendo a viagem em excellentes condições. Ao chegarem ás represas, os grupos se dividiram, em passeio pelas cercanias. O estado de conservação das represas é digno de nota.

Após o almoço, fez-se uma pequena excursão pelo tunnel de uma das represas, reunindo-se os bandos dispersos ás 4 horas, para o jantar. Uma hora depois, regressava-se.

Em todas as estações por que passaram, os Fenianos receberam calorosas ovações do povo.

Antes de recolherem ao *Poleiro*, fizeram os bravos rapazes uma ligeira passeata pela avenida Central e rua do Ouvidor.

Foram tiradas, para serem exhibidas nesta capital, fitas cinematographicas de differentes aspectos do *pic-nic*.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á rua do Uruguay n. 256, e foi sepultada hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Maria Leocadia Teixeira Kopke, esposa do sr. Antonio Rodrigues Kopke, de 45 annos de edade.

O ataúde saiu da mencionada casa ás 4 horas da tarde.

——Realizou-se hontem no cemiterio de São João Baptista, o enterro do sr. Joaquim da Silva Freire, solteiro, de 29 annos de edade, fallecido á ladeira João Homem n. 79.

——Foi sepultada hontem, em carneiro temporario, do cemiterio de S. Francisco Xavier, dona Maria Thereza Medella da Silva, viuva, de 88 annos de edade, fallecida á rua Gomes Carneiro n. 69.

——Falleceu nesta capital, e sepultou-se hontem, o dr. José Felippe de Toledo, ex-juiz de direito em Limeira e distincto advogado do fôro de Amparo.

O caixão mortuario estava coberto de grinaldas, entre as quaes notámos algumas offerecidas por sua esposa, seus filhos Demetrio e Helena, seus irmãos, pelo afilhado João Manoel, elo dr. Amalio e familia, João Victorino e senhora e muitos outros.

O feretro saiu da rua do Aqueducto n. 1112, para o cemiterio de S. João Baptista, sendo acompanhado por varios amigos e admiradores do jurista.

——Telegramma de Aracaju' transmittiu hontem a dolorosa noticia do fallecimento de dona Laura Selerão Busch, senhora muito estimada naquella cidade, por seus elevados dotes moraes.

A extincta era cunhada do sr. Lourenço Alves, aqui residente.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Guilhermina Gomes da Silva Velho, 68 annos, casada; rua Bomfim 183; Antonio Vicente Ferreira, 36 annos, casado, rua do Hospicio n. 341; Urbana, filha de Cypriano Manoel do Nascimento, 3 annos, ladeira do Martins n. 45; Manoel, filho de João Tavares Coutinho, 13 mezes, travessa do Caminha, sem numero; Maria Leocadia Teixeira Kopke, 45 annos, casada, rua do Uruguay n. 256; Firmina Gomes de Oliveira, 70 annos, viuva, Asylo D. Luiz; José Bastos, filho de José Bastos Oliveira, 9 annos, rua da Prainha n. 94; Herminia de Oliveira, 3 annos e 6 mezes, morro da Santo Antonio, sem numero; Orlando, filho de Antonio da Silva Mariz, 7 mezes, rua Alzira Brandão n. 11; Manoel, filho de José Testa de Mello, 7 mezes, rua Francisco Eugenio n. 101; Ernesto Salvador da Costa, 21 annos, solteiro, rua Malvino Reis n. 214; Maria Thereza Medella da Silva, 88 annos, viuva, rua Gomes Carneiro n. 69; Waldemar, filho de Castorina Maria da Conceição, 2 mezes, rua da Misericordia n. 86; Lindolpho, filho de Antonio Pereira de Barros, 15 dias, rua Presidente Barroso n. 124; Francisco, filho de Manoel Pedro dos Santos, 3 annos, rua America n. 6, sobrado; Luiz, filho de Manoel de A. de Sampaio, 3 annos e 8 mezes, rua João Caetano n. 203.

No cemiterio da Penitencia:

Manoel Gonçalves Pereira, 68 annos, solteiro, rua Buarque de Macedo n. 34.

No cemiterio de S. João Baptista:

Aurelio Ferreira da Silva, 26 annos, casado, rua Pereira Guimarães n. 56; Luiz Pereira de Barros, 17 annos, solteiro, becco do Rio n. 69; Antonio Manoel Cardoso, 48 annos, casado, rua dos Invalidos n. 18; Albina, filha de Joaquim Pinto Lopes, 12 dias, rua Ipiranga n. 15; Joaquim da Silva Freire, 29 annos, solteiro, ladeira João Homem n. 79; Dr. José Felippe de Toledo, 65 annos, casado, rua Aqueducto n. 1112; Percilia Rodrigues de Oliveira, 23 annos, casada, rua Santa Christina n. 4; Laurinda Maria dos Santos, 47 annos, casada, rua Cosme Velho n. 103; Feto, filho de Henrique da Costa Narciso, rua Acre n. 68; José, filho de José Machado da Costa Junior, 3 1|2 mezes, rua da Passagem n. 123; Leonidia Pires da Silva, 36 annos, solteira, rua Laranjeiras n. 180.

ALFANDEGA

Deixamos, hontem, de publicar as seguintes noticias:

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 363:530$312, sendo 148:077$731 em ouro e 215:472$581 em papel.

De 1 a 5 do corrente foram arrecadados 1.386:364$715.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 1.246:005$926, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 140:358$789.

——Para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana, foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — José B. Pereira de Mesquita.

Correio — Curvello de Mendonça Junior.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Antonio M. Leal Vallim; 3ª classe, Affonso Faria.

Despachos sobre agua — Antonio Fernandes da Veiga.

Fructas e frigorificos — Antonio C. Gama Malcher.

Arqueação — João Dias de Mello e José Francisco da Costa Junior.

Consumo — Antonio Augusto de Almeida.

Avarias — Pedro Alvares de Andrade, Manoel Lobo Botelho e João Fernandes Barros.

Xarque — José da Silva Rego.

——Ao ministro da Fazenda vae ser encaminhado um recurso de Eugenio Meyer & C., interposto do acto do inspector, indeferindo diversos requerimentos dos supplicantes, pedindo cancellamento de notas de armazenagem, por já estarem prescriptas.

——Despachos da inspectoria:

H. Marti & C., pedindo relevação da multa que lhes foi imposta pelo conferente Miranda Reis — Cobrem-se direitos simples.

Representação dos escripturarios Antonio dos Reis Carvalho, Ataliba Galvão e Hyppolito Pereira, pedindo entrega da importancia de 884$538, provenientes de direitos simples e multas impostas aos negociantes Souza Filho & C., por differença em despachos de carne secca, relativas ao anno de 1904, na qualidade de verificadores da infracção — Informe a 2ª secção.

Pascoal Salvador — Pedindo attestado de profissão — Ao administrador das capatazias.

Christovão Fernandes & C., pedindo que seja suspensa a venda em leilão do lote n. 34, do edital n. 8, que se compõe de volumes pertencentes aos supplicantes e que se lhes conceda o prazo necessario para despachal-os — Concedo o prazo de oito dias para o pagamento do despacho e retirada das mercadorias.

Representação do 1º escripturario Antonio C. da Gama Malcher, communicando que os volumes de cujo contendo foi incumbido de classificar, para serem vendidos em leilão, se acham avariados — A' commissão de avarias, para proceder ao exame com a maxima urgencia.

Germana Boettcher, pedindo que se transfira para o vapor *Asturias* a caução feita para o vapor inglez *Amazon* — Ao sr. Gama Malcher.

Arens & C., pedindo que mande informar, por certidão, a data da entrada neste porto do vapor francez *Espagne*, em sua ultima viagem — Certifique-se.

Participação do guarda Ortiz, sobre o abalroamento do vapor *Cordillère* com uma lingada carregada com bordalezas, resultando rebentar-se uma dellas, derramando-se todo o conteudo — A' 1ª secção, para informar.

Participação dos guardas Eugenio Lahe e Torquato Cony, sobre a folha de descarga n. 238, do vapor *Wodfield*, que não foi assignada pelos agentes — Ao guarda-mór.

Participação dos guardas Francisco Agrippino de Medeiros, Mauricio Santiago Borges e Mariano Solanes, pedindo apprehensão de quatro capas de borracha, encontradas em poder de diversos trabalhadores que se achavam a bordo do *Amazon* — A' guarda-moria.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 235, do vapor inglez *Lord Armond*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal, ao sr. Balthazar de Almeida;

n. 236, do vapor allemão *Santa Ursula*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Bernardino Carvalho;

n. 237, do vapor italiano *Rio Amazonas*, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Pareto & C., ao sr. B. Moura;

n. 238, do vapor inglez *Paraná*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Fonseca Hermes;

n. 239, do vapor inglez *Colamba*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal, ao sr. A. Cunha;

n. 240, do vapor argentino *Linay*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Carlos Pinto;

n. 241, do vapor inglez *Oceola*, procedente de New-Port, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. S. Thiago;

n. 242, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Hyppolito Pereira.

ASSOCIAÇÕES

EGUALDADE. — Foi definitivamente installada, á rua Primeiro de Março n. 23, nesta capital, a Sociedade Beneficente Egualdade, que se propõe a dar um peculio de 30 contos de réis aos herdeiros ou beneficiados do socio que fallecer.

A primeira directoria ficou assim constituida: deputado Celso Bayma, director-presidente; Candido Campos, director-secretario; dr. Leopoldo Cunha Filho, director-thesoureiro.

O conselho fiscal compõe-se dos srs.: dr. Xavier da Silveira, deputado Pereira Braga e Otto Prazeres, sendo supplentes os srs.: João Alfredo Ferreira de Souza Filgueiras, Oscar Rosas e Anatolio Valladares.

Pertencem ao conselho consultivo da Egualdade: senador Arthur Lemos, general Thaumaturgo de Azevedo, senador João Luiz Alves, deputado Duarte de Abreu, dr. Octavio de Souza Leão, deputado Honorio Gurgel, professor Hemeterio José dos Santos, dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves e dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

O socio pagará uma joia de 100$ e uma quota de 15 por fallecimento. O pagamento da joia poderá ser effectuado em duas prestações, de 55$, ou em quatro, de 30$000. Logo que esteja completa a série de socios, será effectuada a remissão dos socios, que, neste caso, nada mais terão a pagar, ficando com o direito de legar a quem entender, um peculio de 30 contos de réis.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EM HOMENAGEM AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA — A' hora regimental, estando presentes em numero legal, foi aberta a 4ª sessão ordinaria do conselho administrativo.

A acta foi approvada sem debate.

No expediente foi lido um officio do sr. 1º thesoureiro João Fernandes Maciel Pacheco, pedindo uma licença de 60 dias, para tratamento de sua saude, e que foi concedida pelo conselho.

Foram propostos novos socios fundadores em numero de 290. Submettidos á commissão de syndicancia, que lhes deu parecer favoravel, foram estas propostas unanimemente acceitas, fazendo-se em seguida as devidas communicações aos novos associados.

A directoria passou um telegramma ao exmo. sr. conselheiro Ruy Barbosa, presidente honorario, grande bemfeitor e presidente eleito da Republica, pela victoria alcançada nas ultimas eleições.

Continuam-se a acceitar socios fundadores na redacção do *Diario de Noticias*, com o coronel Chaves, em poder de quem encontrarão um livro de assignaturas, e na séde social, á rua General Camara n. [illegible], sobrado, das 4 ás 6 horas da tarde.

COMMERCIO

Rio, 7 de março de 1910.

Vapores saidos, durante a semana, com carregamentos de café

	Saccas
Dia 25:	
Havre, vapor "Abergeldie"	6.250
Dia 26:	
Trieste, vapor "Istria"	781
Oran, dito	1.250
Smyrna, vapor "Brazile"	250
Genova, openo	250
Portos do Norte, "Brazil"	1.592
Portos do Sul, "Itajubá"	725
Dia 27:	
Buenos Aires, vapor "Mansland"	550
Montevidéo, dito	109
Dia 28:	
Montevidéo, vapor «Cordillère»	573
Portos do Norte, vapor "Satellite"	6
Dia 1:	
Trieste, vapor "Laura"	102
Cap Town, dito	7.610
Porto Natal, dito	3.133
E. London, dito	3.400
Algôa Bay, dito	1.775
Mossel Bay, dito	1.421
Bordéos, vapor "Atlantique"	256
Dia 2:	
Leixões, vapor «Halle»	50
Madeira, dito	95
Antuerpia, dito	7.440
Portos do Sul, vapor "Itapicy"	1.365
Dia 3:	
Hamburgo, vapor "S. Paulo"	300
Christiania, dito	250
Genova, vapor «Rio Amazonas»	875
Havre, «Malte»	500
Liverpool, vapor "Oropesa"	125
Las Palmas, dito	125
Dia 4:	
Nova-York, vapor «Tennyson»	10.317
Total	57.657

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Feijão

Preto: 100 kilos

De Porto Alegre, novo, especial 16$500 a 17$000
Manteiga 23$400 a 25$000
Enxofre 24$000 a 26$000
Branco 46$800 a 48$400
Amendoim 46$800 a 48$400
Côres diversas 10$000 a 22$000

Farinha de mandioca 100 kilos

Laguna, especial Não ha
Porto Alegre, especial 20$000 a 21$100
Idem, finas 18$000 a 18$500
Idem, peneiradas 16$000 a 17$000
Idem, grossas 14$000 a 14$500

Farello 100 kilos

Moinho Inglez 9$500 a 9$800
Moinho Fluminense 9$500 a 9$800

Bacalhão

Noruega, caixa 49$000 a 50$000
Gaspe, tina 46$000 a 47$000
Halifax, tina 45$000 a 46$000
Peixeing, tina 36$000 a 37$000

Banha 60 kilos

Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos 63$600 a 67$200
Idem, idem, lata de 20 ks. 64$800 a 67$200
Laguna, lata de 2 kilos 61$200 a 61$800
Itajahy, lata de 2 kilos 66$000 a 67$200
Americana, por libra $900 a $920

Batatas

Nacionaes, kilo $160 a $200
Portuguezas, caixa 16$000 a 17$000

Azeitonas

Douro $660 a $700
Elvas $900 a $940
Latas de 5 kilos 3$000 a 3$100

Azeite

Portuguezas, lata de 16 ks 24$000 a 27$000
Dito, idem, de 102 kilos 1$400 a 1$800
Hespanhol, lata de 16 ks. 22$000 a 23$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros 1$300 a 1$500
Francez, lata de 16 litros 22$000 a 24$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros 1$250 a 1$300

Massas

Cevadinha, kilo Nominal
Nacionaes, kilo Nominal

Manteiga

Nacionaes Kilo

Mineira especial 2$100 a 2$600
Rio Grande do Sul 1$800 a 2$400

Estrangeiras:

Demagny 2$580 a 2$600
Lepelletier 2$540 a 2$560
Brétel Fréres 2$320 a 2$340
L. Brum 2$600 a 2$620
Colomier 2$340 a 2$350
Outras marcas 1$900 a 2$000

Matte

Especial $600 a —
Dito, regular $480 a —

Presunto

Superior, por libra — a 1$900
Inferior, idem — a 1$700

Aguardente Pipa

Angra 100$000 a 105$000
Paraty 115$000 a 120$000
Campos 85$000 a 90$000
Pernambuco 85$000 a 90$000
Bahia 85$000 a 90$000
Maceió 85$000 a 90$000
Aracajú 85$000 a 90$000
Sul 85$000 a 90$000

Alinho Kilo

Nacionaes $200 a $210
Estrangeira $210 a $220
Arroz nacional, superior 48$300 a 53$500
Dito inferior 41$700 a 46$700
Dito rajado 39$200 a 43$300
Dito agulha 51$700 a 60$000
Dito inglez 47$000 a 47$500
Dito agulha, 1ª qualidade 59$100 a 61$600
Dito, 2ª qualidade 55$000 a 55$800
Dito, 3ª qualidade Não ha

Alcool Pipa

De 40 grãos 130$000 a 135$000
" 38 " 120$000 a 125$000
" 36 " 110$000 a 115$000

Fumos Kilo

De Minas, especial — a $900
Dito superior — a $800
Dito, 2º — a $600
Dito, ordinario — a $500
Goyano, especial — a 2$000
Dito, superior — a 1$800
Baixo — a 1$500
Rio Novo, superior — a 1$200
Dito, 2º — a 1$000
Dito, baixo — a $800
Pomba, superior — a 1$100
Dito, 2º — a $800
Dito, baixo — a $600
Carangóla — a 1$000
Picú, especial — a 2$000
Dito, 1º — a 1$500
Dito, 2º — a 1$200
Bahia — a 1$600

Assucar

Diversas procedencias: Por kilog.

Branco, Usina — a —
Idem Idem, Crystal $280 a $320
Idem, 3ª sorte $320 a $330
Sômenos $240 a $250
Mascavinho $250 a $270
Crystal, amarello $260 a $280
Branco, 2º jacto — a —
Mascavo, bom $205 a $210
Dito, regular $195 a $200
Dito, baixo $180 a $190

Carne secca Kilo

Rio da Prata, velhas, patos — a —
Dita, idem, manta só — a —
Dita, nova, patos e mantas $680 a $780
Dita, idem, manta só $760 a $820
Rio Grande $680 a $720

Sal

Por 60 kilos 3$600 a 4$600

Toucinho Kilo

Inferior $960 a 1$000

Chá da India Kilo

Verde, kilo 6$500 a 10$000
Pheto, kilo 6$500 a 9$000

Cebolas

Nacionaes, cento 1$800 a 2$600

Velas

De stearina. Caixa

Communs, grandes 11$500 a 12$000
Ditas, pequenas 7$000 a 7$200
Brasileiras, caixa 26$500 a 27$000
Brilhante, pequenas — a 18$000
Ditas, grandes — a 22$500
Primor — a 26$000
Fragatas — a 18$000
Corvos, especiaes — a 18$000
Clichy 76$000 a 80$000
Jenvillense (Sta. Catharina) — a 23$000
Electra (luxo, idem) — a 16$500
Locomotiva (para carro) — a 16$000

Vinagre Pipa

De Lisboa, branco 230$000 a 240$000
Dito, tinto 220$000 a 230$000

Vinhos

Finos: Caixa

Macedo 32$000 a 31$000
Adriano 30$000 a 31$000
Villar d'Allem 30$000 a 31$000
Rocha Leão 19$000 a 20$000
Champagne 110$000 a 150$000

De mesa:

Pomar, caixa — a 18$000
Collares, F. C., idem 17$000 a 18$000
Viuva Gomes, idem 17$000 a 18$000
Collares, em pipa 355$000 a 365$000
Virgem, quinta da Barca 345$000 a 350$000
Dito, outras marcas 280$000 a 300$000
Verde 320$000 a 340$000
Dito, outras marcas 270$000 a 285$000

Communs: Pipa

Collares, tinto, superior 360$000 a 380$000
Dito, inferior 330$000 a 350$000
Virgem, do Porto 280$000 a 320$000
Verde, portuguez 270$000 a 300$000
Lisbôa, tinto 260$000 a 280$000
Dito, branco, 14 grãos 340$000 a 350$000
Figueira, tinto 270$000 a 200$000
Hespanhol, tinto Nominal
Dito, branco 280$000 a 310$000
Nacional do Rio Grande, cotou-se de 165$ a 175$000.
Superior 1$060 a 1$100

Farinhas de trigo

Buda, Nacional — a 27$400
Nacional — a 26$200
Brasileira — a 25$400
Savoia — a 23$000
Semolina — a 27$700

Moinho Fluminense:

S. Leopoldo — a 26$000
O. O. — a 25$000

Rio da Prata:

De 1ª qualidade — a 27$500
De 2ª — a 26$500
De 3ª — a 25$500
Americana Não ha

Moinho Buenos Aires:

La Verdad — a 27$000
Riachuelo — a —
Superior — a 24$500
La Justicia — a 23$500

DIVERSOS

Agua-raz, kilo — a 1$200
Alpiste, 100 kilos 40$000 a 42$000
Amendoim em casca, 100 ks. 26$000 a 27$000
Cangica, 100 kilos 26$300 a 28$000
Ervilhas, 100 kilos 68$000 a 70$000
Favas, 100 kilos Não ha
Fuba de milho, 100 kilos 11$000 a 16$000
Genebra, caixa 32$000 a 32$500
Kerozene, caixa 7$200 a 7$400
Lingua do Rio Grande, uma 1$000 a 1$100
Polvilho, 100 kilos 24$000 a 26$000
Phosphoros, lata 61$000 a 65$000
Pimenta da India, kilo 1$050 a 1$300
Passas, arroba 11$000 a 13$000
Tapióca, 100 kilos 30$000 a 38$000
Carne de porco, kilo $740 a $820

Oleo

De linhaça, lata, kilo — a 1$400
Dito, barril, kilo — a 1$200

Gorduras

Rio Grande (sebo), kilog. $520 a $600
Graxa, kilog. — a —

OUTROS ARTIGOS

Algodão 10 kilos

Pernambuco 15$000 a 15$800
Rio Grande do Norte 14$300 a 15$500
Parahyba 14$800 a 15$700
Ceará 15$200 a 15$800

Penedo 14$600 a 15$000
Sergipe 14$200 a 14$800

Breu

Claro, por 280 libras — a 26$500
Escuro, por 280 libras 22$500 a 23$000

Cimento Barrica

Aguia Preta — a 11$000
Cruz Vermelha — a 12$500
Cathedral — a 11$000

Saturno — a 11$000
Visurgis — a 10$500
Excelsior — a 11$000
Monroe — a 13$500
Outras marcas — a 11$500

TELEGRAMMAS

Bahia, 6.

O paquete inglez "Vasari", da linha Lamport & Holt, saiu, hoje, para o Rio, Santos e Rio da Prata.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	48$300	53$500	Alpista	100 k.	40$000	42$000
Dito idem regular	100 k.	41$700	46$700	Farelo de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	39$200	43$300	Amendoim em casca	100 k.	26$000	27$000
Dito agulha	100 k.	51$700	60$000	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Dito inglez	100 k.	47$000	47$500	Ervilhas estrangeiras	100 k.	68$000	70$000
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Especial	100 k.	20$000	21$100	Fubá de milho	100 k.	11$000	16$000
Fina	100 k.	18$000	18$500	Tapioca nacional	100 k.	30$000	38$000
Peneirada	100 k.	16$000	17$000	Polvilho idem	100 k.	24$000	26$000
Grossa	100 k.	14$000	14$500	Alfafa idem	kilog.	$200	$210
Farinha de mandioca, da Laguna:				Dita estrangeira	kilog.	$200	$210
Fina	100 k.	Não ha	Não ha	Mate em folha	kilog.	$500	$580
Grossa	100 k.	13$500	14$000	Batatas nacionaes	kilog.	$120	$140
Feijão preto de P. Alegre, superior	100 k.	16$500	17$000	Manteiga do Sul	kilog.	1$900	2$300
Dito idem da terra	100 k.	Não ha	Não ha	Dita de Minas	kilog.	2$000	2$500
Dito idem de S. Catharina, superior	100 k.	Não ha	Não ha	Carne de porco	kilog.	$740	$820
Feijão manteiga, nacional	100 k.	23$400	25$000	Toucinho	kilog.	1$000	1$100
Dito enxofre, idem	100 k.	24$000	26$000	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	63$600	67$200
Dito mulatinho	100 k.	20$000	24$000	Dita idem lata de 20 k	60 k.	64$800	67$200
Dito de cores diversas	100 k.	10$000	22$000	Dita da Laguna, lata de 2 k.	60 k.	61$200	61$800
Dito branco, estrangeiro	100 k.	46$800	48$400	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	66$000	67$200
Dito amendoim idem	100 k.	46$800	48$400	Banha americana em barris	Libra	$900	$920
Milho amarello, do Norte	100 k.	7$300	8$000	Dita em lata de 2 k.	Kilog.	Não ha	Não ha
Dito idem da terra	100 k.	8$000	8$600	Linguas do Rio Grande	Uma	1$000	1$100
Dito branco idem	100 k.	9$000	12$000	Cebolas idem	Cento	1$800	2$000
Cangica	100 k.	26$300	28$000	Vinho idem	Pipa	165$000	175$000

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 109

a santa e nobre causa a que tinha consagrado a sua vida e os ardores constantes da sua alma leal e dedicada?

Ah! como elle soffria por não poder acompanhar Kalil, seguil-o até ao sombrio carcere onde ele ia penetrar para arrancar o heroe toscano a uma morte lenta e certa, a um supplicio immerecido!

Como lhe custava não poder acompanhar o gigante negro no cumprimento da sua missão libertadora!

Mas... poderão perguntar... o que impedia Colibri de penetrar com Khalil nos baixos do castello de Sant'Elmo e chegar tambem ao pé do prisioneiro?

Por certo que nenhum obstaculo material se oppunha a isso... mas o bobo era prudente e atilado.

Já em Yldiz-Kiosk, quando o tinha livrado da Torre do Silencio, percebeu bem que o esposo de Myriem estava mal prevenido a respeito delle.

Isto não admirava Colibri. Naquella occasião levava elle o uniforme detestado da casa do sultão, o inimigo do heroe toscano... o tyranno que o tinha deshonrado, segundo elle julgava, o rival que lhe tinha roubado o coração de Myriem, a sua unica, a sua eterna adorada!...

Desde então, no meio das vicissitudes terriveis da sua existencia, nada pudera provar a San-Remo que se tinha enganado.

E o bobo antes queria deixar ao tempo o cuidado de fazer vêr a Jacques quanto as suas prevenções eram injustas.

—Hei de justificar-me... mais tarde, pensava o honesto e leal Colibri, sim... mais tarde, se Deus o permittir, quando o capitão estiver livre e Amouna lhe tiver explicado o seu engano; que elle seja salvo e conheça emfim a innocencia da sua infeliz esposa... é para isso que devem tender os meus esforços.

"Khalil recebeu as minhas instrucções... tem uma força pouco vulgar e um sangue frio incomparavel; o capitão San-Remo deposita nelle uma confiança sem limites e ha de fazer tudo o que o seu fiel servo lhe disser; emtanto que, se me visse, desconfiava... e era capaz de julgar que lhe armavam outro laço.

E no meio da noite, por caminhos desviados, o gascão tornou para a *villa* de Portici, deixando Khalil continuar a sua obra de salvação.

XXXVI

VISÃO FATAL

Nas lages geladas do seu negro carcere, Jacques San-Remo estava caido, sem sentidos, ao pé do abysmo humido e viscoso.

O frio... as trevas sem fim... as privações... e tambem o sombrio desespero tinham-lhe vencido o corpo vigoroso.

A sua alma heroica e nobre ia evadir-se, sósinha, da infernal morada onde o odio engenhoso do renegado maldito abafava a voz da sua innocencia?

A morte viria livrar o captivo do castello Sant'Elmo, que já não esperava auxilio de ninguem?

Não!... O captivo toscano saiu daquelle comprido desmaio.

Quanto tempo estivera mergulhado naquelle torpor lethargico, inerte, sem ter uma idéa, como se fosse um cadaver á beira de uma cova?

Minutos... horas?... Não poderia dizel-o

Nos limites do nada, nas fronteiras da eternidade ha minutos ás vezes que são como seculo.

Tinha acordado e deitava os olhos em roda, não vendo por toda a parte sinão a espessura das trevas.

Pareceu-lhe comtudo que, muito perto delle, aquella sombra se animava... elevava-se uma fórma imprevista, como se alguma apparição, espectro ou vampiro, saisse do abysmo sinistro.

Naturalmente o seu carrasco, achando que elle levava muito tempo a morrer, vinha adeantar o desenlace fatal.

Jacques estava resignado... A morte para elle, viesse de onde viesse, seria bemvinda.

Viria sarar as duas chagas incuraveis que lhe faziam sangrar o coração de esposo e de pae... Mimi morta... Myriem infiel... Não! o proprio inferno não poderia reservar-lhe torturas eguaes.

Mas sentiu um halito de um homem que,

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 26 de fevereiro pelo vapor «Cordillère» de Barcellona:

BORDÉOS

Conservas—110 caixas a Ch. Ebert.
Licor—85 caixas a Coelho Martins.
Amer-picon 50 caixas a Coelho Martins.
Ameixas—26 caixas a Alves Irmão, 25 a F. P. Villas, 1 ao Lloyd Brazileiro, 10 a H. Marti.
Rhum—30 caixas a H. Marti.
Queijos—7 latas ao mesmo.
Batatas—600 caixas a Pring Torres, 500 a Bernardo dos Santos, 500 a Macedo Silva, 500 a Ribeiro T. Bastos, 500 a J. Marques Dias, 500 a Vieira Silva, 400 a M. J. Gonçalves, 300 a Ramalho & C., 300 a O. A. Silva, 250 a Angelino Simões, 200 a Soares Cunha, 150 a F. F. Alvarez, 100 a Marques Silva, 100 a Granja Pinto.
Mostarda—5 caixas a Teixeira Borges.
Vinhos—125 caixas ao mesmo, 12 a Lucas & C., 60 a Teixeira Borges, 18 ao Consul Allemão, 2 barris a F. Behring, 5 a Du Dois & C., 8 a Coelho Martins, 4 a E. Lapor, 2 a V. Monteiro, 2 a P. Machado.
Queijos—1 tonnel a F. Kunzler.
Pelles—1 caixa a A. Bordallo, 1 a J. Oliveira Pinto, 1 a Adão Gaspar, 1 a Guimarães Pinto, 1 a J. Cruz Senna, 1 a J. Lourenço, 1 a Antonio Bordallo, 1 a C. de Cerqueira, 2 a Soeiro Braga, 2 a Guimarães Pinto, 1 a Santos Lara, 3 a J. Cruz Senna.
Couros—2 caixas a Soeiro Braga, 2 a Augusto Reis, 1 a Cezar Menezes, 1 a Maia Costa, 2 a Jorge Bastos, 2 a Breissant, 1 a L. Faria Roiz, 1 a Esteves & C.
Sementes—1 caixa a A. Dupeyrat, 1 a Lopes Gomes.

Entradas no dia 28 de fevereiro pelo vapor «Santa Cruz» dos Portos do Norte:

VILLA NOVA

Sola—23 rolos a W. Brothers.

PENEDO

Arroz—200 saccos a Herm Stoltz, 1 200 a W. Brothers.
Milho—3.500 saccos a Th. da Silva, 219 a Zenha Ramos.
Algodão—500 fardos a W. Brothers, 500 a Zenha Ramos, 30 a Gonçalves Zenha, 10 a Th. da Silva.
Amendoim—[illegible] saccos a P. Teixeira.
Azeite—500 caixas á ordem.
Milho—2.500 saccos á ordem.
Côcos—100 saccos a B. Albuquerque, 50 a C. M. C. A., 100 a Barros Garcia, 100 a Sequeira Veiga, 100 a Z. Ramos, 50 a D. Pereira.

Entradas no dia 1 pelo vapor «Alexandria» de Itajahy e escalas:

ITAJAHY

Banha—8 caixas a A. Abreu.
Manteiga—19 caixas ao mesmo.
Carnes—1 caixa ao mesmo.
Assucar—130 saccos a Severo Jorge.
Sola—8 rolos a Esteves & C.

LAGUNA

Banha—215 caixas a Severo Jorge, 47 a Barros Garcia, 160 a Q. Moreira, 30 a Severo Jorge, 20 a Q. Moreira, 21 a G. Affonso, 20 a Severo Jorge.
Farinha—220 saccos a C. Abranches, 450 a Severo Jorge, 300 a Sequeira & C.
Polvilho—72 saccos a Sequeira & C., 10 a Severo Jorge, 100 a P. Moreira.
Carnes—7 caixas e 3 fardos ao mesmo, 6 a Severo Jorge.
Pluma—16 fardos a Severo Jorge.

IGUAPE

Arroz—18 saccos a Souza Valle, 16 a P. Carvalho.
Fumo—4 encapados a Leite Alves.

Entradas no dia 2 pelo vapor «Atlantique» do Rio da Prata:

MONTEVIDEO

Xarque—912 fardos a Sequeira Veiga, 417 á ordem, 300 a Gonçalves Zenha, 300 a Fry Youle, 386 a Souza Filho, 258 a ordem, 30 a Frias & C.
Fructas—196 caixas a Pereira Irmão, 80 a Dolianiti & C.
Carneiros—287 a Santos Fontes.

BUENOS AIRES

Xarque—250 fardos a Gonçalves Zenha, 250 a Frias & C., 250 a W. Bross, 300 a S. Monarcha, 300 a Souza Filho, 300 a Fry Youle, 300 a J. Moore, 229 a C. Belchior.
Fructas—180 caixas a Dolianiti Irmão, 10 caixas a Ferreira Irmão.

Entradas no dia 2 pelo vapor «Unitas» de Aracajú:

ARACAJU'

Assucar—5.231 saccos a W. Brothers, 2.714 a Q. Moreira, 1.570 a J. O. Castro, 1.134 a Gonçalves Zenha, 1.750 a Z. Ramos, 137 a Th. da Silva, 117 a M. Zamith, 125 a Barros Garcia.
Algodão—300 fardos a Gonçalves Zenha, 200 a Zenha Ramos.
Alcool—20 decimos á C. Assucareira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 5

Antuerpia e escs., 35 ds. — Vap. belga "Minester Del Beke", comm. Cerster, c. varios generos.
Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Dois Amigos", m. Francisco Rodrigues de Oliveira, c. cal á ordem.
Manáos e escs., 25 ds. — Paq. "Bragança", comm. Catramby, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.
Cabo Frio, 2 ds. — Lugar "D. Guilherme", m. Jensen.

ENTRADAS NO DIA 6

S. Vicente — Vap. ing. "Poonyse", comm. Van Ress.
Cabo Frio — Hiate "S. Sebastião", m. José Fernandes.
Santos — Paq. "Canoé", comm. E. Wanderley.
Santos — Paq. all. "Wurzburg", comm. Hattorff.
Aracajú e escs. — Paq. "Unitas", comm. J. A. Silva.
Itajahy e escs. — Paq. "Alexandria", comm. S. Pires.
Aracajú e escs. — Paq. "Muquy", comm. Cardia.
Caravellas e escs. — Paq. "Guanabara", com. A. Vasco.
Santos — Paq. "Guarany", comm. M. Gonçalves.
Hamburgo e escs. — Paq. all. "Guahyba", comm. Gottsche.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

7 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
7 Portos do sul, *Itatiba*.
7 Portos do sul, *Itaipava*.
8 Portos do sul, *Itacolomy*.
8 Marselha e escs., *Paraná*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Nova York e escs., *Vasari*.
8 Amsterdam e escs., *Frisia*.
9 Santos, *Cap Verde*.
9 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
9 Fiume e escs., *Balaton*.
9 Portos do sul, *Itapuca*.
9 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Nova York e escs., *Tocantins*.
10 Barcelona e escs., *Miguel Gallart*.
10 Nova York e escs., *Galicia*.
12 Santos, *Wurzburg*.
14 Rio da Prata, *Cordillère*.
14 Rio da Prata, *Savoia*.
14 Portos do norte, *Goyaz*.
14 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
16 Portos do norte, *Olinda*.
16 Liverpool e escs., *Oriana*.
16 Callão e escs., *Orita*.
16 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.

VAPORES A SAIR

6 Barcelona e Genova, *Indiana*.
6 Santos, *Canoé*.
6 Caravellas e escs., *Guanabara*.
7 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
8 Portos do norte, *Jaguaribe*.
8 Rio da Prata, *Frisia*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
9 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
9 Southampton e escs., *Amazon* (12 hs.).
9 Portos do sul, *Itaipava*.
9 Pernambuco e escs., *Itatiba*.
9 Buenos Aires, *Paraná*.
10 Pará e escs., *Bocaina*.
10 Rio da Prata, *Orion*.
10 Portos do norte, *Pará*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
10 Rio da Prata por Santos, *Miguel Gallart*.
11 Santos, *Balaton*.
12 Nova York e escs., *S. Paulo*.
12 S. Matheus e escs., *Itapemirim*.
13 Bremen e escs., *Wurzburg*.
14 Hamburgo e escs., *Konig Wilhelm II*.
14 Barcelona e Genova, *Savoia*.
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Laguna e escs., *Mayrink*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa-Nova e escs., *Iris*.
16 Bordéos e escs., *Cordillère*.
16 Callão e escs., *Oriana*.
16 Liverpool e escs., *Orita*.

AVISOS

Dr. D[illegible] Aim[illegible]—Consultorio rua da Alfandega n. 85 mod. residencia, rua Faruni n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Teviot e *Rodney*, para Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Ortegal, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Asturias, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Juan Forgas, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento de uma mãe

Estando o meu filho Arnaldo, de sete annos de edade, atacado de uma infecção pulmonar e desenganado pelos medicos, e não tendo mais esperanças de salval-o, foi-me aconselhado um preparado novo, a "Emulsão Soluvel", que em boa hora resolvi administrar e em poucos dias consegui reanimar meu filho, graças a esse maravilhoso preparado, tendo hoje meu filho completamente restabelecido.

Faço, pois, esta declaração como prova de gratidão e aconselhando aos que soffrem que experimentem a "Emulsão Soluvel".

Campo Grande, 2 de março de 1910.

MARIA REGINA JOASEY.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 8$000; para o interior 3$500.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. presidente, communico que de hoje em deante se acha aberta a matricula para o curso commercial, encontrando-se os interessados, na secretaria, todos os esclarecimentos necessarios.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1910.

JOAQUIM TELLES
4º secretario

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

60:000$000, hoje.
20:000$000, em 10 do corrente.
100:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam 15$000, 2$000 e 8$000.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 353.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 31.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das [illegible] ás 5.

DR. CARLOS FORTES.—Escriptorio,—rua 1º de Março, 82, sobrado, e Archias Cordeiro, 163, Meyer.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.721; das 10 ás 5 da tarde.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 datarde.

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculose; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVEA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1/2 ás 11 1/2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — ESTERILISAÇÃO — Especialista com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, trata, sem operação, por processos modernos, todas as molestias das senhoras, taes como: corrimento, hemorrhagias, catharros, falta ou abundancia de regras, etc. Para evitar a gravidez nas senhoras que não possam mais ter filhos, emprega tratamento garantido, rapido, sem dor e sem prejuizo para a saude.— Consultas gratis, tratamento a pequenas prestações mensaes, de accordo com as posses das clientes — 12 ½ ás 2 ½, á rua Marechal Floriano n. 55.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção de montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 46.

Consultas medicas: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Faria*.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mechanicas e Liberaes

91 — Rua do Lavradio — 91

Assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão do parecer da commissão fiscal e eleição do novo conselho administrativo.—Secretaria, 5 de março de 1910—*Francisco Affonso Torres*. Presidente da assembléa.

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Hoj.·., sessão ordin.·. ás horas do costume.—O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·., *J. Frederico de Almeida*. 2894

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco

RUA DO HOSPICIO 189—SEDE PROPRIA

Hoje, ás 7 horas da tarde, haverá sessão do conselho administrativo.—O secretario, *Antonio Bento Ramos*. 2811

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concorrencia para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro

De ordem do sr. ministro faço publico que, no dia 16 de abril do corrente anno, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento do novo caes do porto do Rio de Janeiro, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

I

Os serviços do porto do Rio de Janeiro, cuja exploração industrial o governo pretende arrendar, são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias, armazenamento e guarda das mercadorias de importação e exportação nacional ou estrangeira pelo mesmo porto.

II

O governo entregará desde logo ao arrendatario o trecho do caes correspondente aos cinco grandes armazens que se acham promptos e apparelhados para o serviço e irá successivamente entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando egualmente promptos e apparelhados, de sorte que concluidos estes, possa o arrendatario utilizar-se de toda a extensão do cáes em construcção, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha, com os armazens precisos, tudo apparelhado como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dois guindastes fixos para 20 a 30 toneladas e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e apparelhos e por uma planta do porto indicando as profundidades da agua dentro do perimetro que constitue a bacia do porto para o serviço do novo cáes.

III

O prazo do arrendamento começará na data em que fôr assignado o respectivo contracto e termina no dia 31 de outubro de 1921, com a entrega ao governo de todas as obras, machinismos e apparelhamentos constantes do arrolamento mencionado na clausula antecedente e mais o que tiver accrescido no decurso do contracto, tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

IV

O arrendatario cobrará pelos serviços que prestar as taxas seguintes em moeda papel:

A

As taxas de serviços do porto recáem sobre a mercadoria e nenhuma será cobrada ao navio, com excepção dos excessos da sua estadia no cáes, como adiante se estatue.

B

De accordo com o numero de escotilhas e a quantidade de carga a manipular o porto fixará o numero razoavel de dias para a atracação gratuita; bem como dos casos em que a carga e descarga se faça por apparelhos especiaes.

Se este prazo gratuito fôr excedido, será cobrada ao navio, pelo excesso da estadia, a taxa de 700 réis por dia e por metro de caes occupado pelo navio.

A quantidade de mercadorias para o calculo da estadia gratuita é a que tenha de ser carregada ou descarregada pelo cáes.

C

Conservação do porto

Será cobrada a taxa de um real por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira que seja descarregada no porto, quer a descarga seja feita no cáes, quer em qualquer outro ponto dentro da bahia.

Ficam isentos do pagamento desta taxa as mercadorias de producção nacional, o carvão de pedra e os generos em transito na primeira hypothese da letra K.

D

Carga ou descarga pelo cáes

Esta taxa corresponde á retirada das mercadorias do navio para o cáes ou vice-versa, mas não comprehende o serviço de estiva no porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou á custa do mesmo navio.

Esta taxa será:

Para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado, 1,5 réis.

Para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma embarcado ou desembarcado, um real.

E

Capatazias

A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos desde a sua descarga no cáes até a entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos ou depositos da facha do porto, nos armazens externos servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do cáes ou nas estações de estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas.

A capatazia para a exportação estrangeira ou por cabotagem comprehende a mesma movimentação desde qualquer dos pontos de entrega acima referidos até o cáes para o successivo embarque.

As taxas serão as seguintes por kilogramma de peso bruto de mercadoria:

a) Para os generos de importação estrangeira, recolhidos aos armazens internos, para os exames e conferencia da Alfandega em volumes de pesos:

até 500 kilogrammas	....	5 réis
de mais de 500	"	10 réis

mes de pesos:

b) Para os generos de importação estrangeira e de despacho sobre agua, em volu-

até	500 kilogrammas		3 réis
até	1.000	"	5 "
até	3.000	"	8 "
até	5.000	"	10 "
até	20.000	"	15 "
até	50.000	"	20 "
até	100.000	"	30 "

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela taxa correspondente ao limite de peso em que incida o volume, applicada á totalidade de seu peso effectivo.

c) Para o carvão de pedra importado do estrangeiro.	1,5 réis
d) Para os generos de exportação para o estrangeiro.	1,5 "
e) Para os generos de importação ou exportação por cabotagem. .	1,5 "
f) Para os minerios de manganez e ferro e para areias monaziticas exportadas para o estrangeiro.	1 real
g) Para o sal, o assucar e carvão de pedra nacionaes por cabotagem.	1|2 "

Para os generos a granel a taxa será marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

Armazenagem

A armazenagem será cobrada de conformidade com as leis das Alfandegas e pelas taxas seguintes:

a) para os generos sujeitos aos exames e conferencias da Alfandega e recolhidos aos armazens internos, as mesmas taxas actuaes;

b) para os generos de importação estrangeira despachados sobre agua, para os generos de cabotagem e de exportação para fóra do paiz, recolhidos aos armazens externos, alfandegados ou não, sob a administração do porto, serão cobradas, no maximo, as taxas de armazenagem approvadas pela Junta Commercial do Districto Federal em 26 de março de 1908 para os armazens geraes organizados pela empresa do dr. Giovanni Ebolis e as dos actuaes trapiches alfandegados.

G

Transporte em vagões de linhas ferreas

Pelo transporte de mercadorias ou generos de qualquer especie, depositados nos armazens internos ou em depositos do porto, e nelles tomados para a reembarque ou para entrega a qualquer dos armazens externos ou estação das linhas ferreas, será cobrada a taxa de 2 réis por kilogrammo, não tendo os volumes peso indivisivel superior a 500 kilos.

Para pesos indivisiveis superiores a 500 kilogrammos, serão cobradas pelo transporte as taxas de capatazias.

Pelo transporte dos armazens externos entre si, ou de qualquer delles para as estações das estradas de ferro, ou vice-versa, destas para aquelles, será cobrada a taxa de 1$ por tonelada ou fracção de tonelada, sendo a carga e descarga dos vagões feitas pelas partes.

H

Fornecimento de agua aos navios

Por metro cubico de agua fornecido com apparelhos medidores aos navios atracados ao cáes, será cobrada a taxa de 1$000.

V

Os serviços e taxas mencionadas na clausula anterior são definidos e serão applicaveis do modo seguinte:

a) a atracação e amarração dos navios aos cáes serão feitas sob a direcção e responsabilidade dos respectivos commandantes, auxiliados, mediante requisição voluntaria sua, pelo mestre geral do porto;

b) a taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou os generos de qualquer especie que sejam embarcados ou desembarcados no porto;

c) a conservação do porto corresponde a todos os trabalho e despesas de dragagem para desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua indicadas na planta do porto, referida na clausula II;

d) a taxa de capatazias, para as mercadorias sujeitas ao exame e conferencia da Alfandega, comprehende não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos, como a abertura dos mesmos, o reacondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixões ou envoltorios, e toda a demais braçagem até á entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capatazias, salvo o seu valor, será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas;

e) armazens externos são os que, pertencentes ou administrados pelo porto, ou por particulares, possam ser directamente servidos pelas linhas ferreas do porto;

f) as mercadorias que, por occasião da descarga, forem préviamente consignadas a esses armazens ou ás estações das estradas de ferro, serão levadas a seu destino mediante o pagamento da taxa de capatazias, que comprehende o transporte, desde o cáes até aos referidos pontos de entrega;

g) si, na hypothese acima, o consignatario não poder receber a totalidade da carga que esteja sendo retirada de bordo, em qualquer dia, o excedente será recolhido a qualquer dos armazens externos, que o mesmo consignatario indicará si quizer, correndo por sua conta a respectiva armazenagem. O consignatario poderá, porém, requisitar que esse excedente seja sob sua responsabilidade depositado ao ar livre, em algum dos depositos do porto, para lhe ser depois entregue, quando elle o possa receber, pagando então a taxa de 2$, por tonelada, pelo transporte, de que trata a letra G. Para essa entrega é concedido o prazo de 30 dias, findo os quaes fica o consignatario sujeito á taxa de armazenagem de armazens externos correspondente ao genero;

h) o porto reservará em local apropriado terrenos disponiveis e servidos pelas linhas ferreas, que arrendará para deposito de carvão de pedra, minerios de manganez ou outros, sal a granel e areias monaziticas, sendo o transporte desde bordo até esses depositos, ou vice-versa, incluido nas taxas de capatazias.

VI

Com as taxas acima discriminadas, a *despesa total do porto* para o recebimento de uma tonelada de mercadoria desde a sua retirada do porão dos navios *até á sua entrega ao dono* nas portas dos armazens internos, nas portas do fundo dos armazens externos ou nas estações da Central e Leopoldina, situadas nesta cidade, é a seguinte:

Carvão descarregado no mar. . . .	0
Carvão descarregado e entregue em terra.	3$000
Generos de importação estrangeira despachados sobre agua.	5$500
Generos de importação estrangeira recolhidos aos armazens internos, para conferencias da Alfandega. .	7$500
Generos de importação e exportação por cabotagem.	2$500
Generos de exportação para o estrangeiro.	2$500
Minerios de manganez e ferro e areias monaziticas.	2$000
Sal, assucar e carvão de pedra nacionaes.	1$500

Todas as taxas são cobradas ao dono da mercadoria.

VII

O arrendatario não poderá fazer nenhum dos serviços que fazem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, si cobrar de menos, e de restituição á parte lesada, si cobrar de mais.

VIII

Serão embarcadas e desembarcadas, gratuitamente, nos estabelecimentos arrendados, quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados, as malas do Correio, as bagagens dos passageiros civis e militares; cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do arrendatario o transporte destas ultimas, de bordo até ás estações das estradas de ferro pelos vagões destas.

IX

O arrendatario deverá facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dos apparelhos e do cáes, sendo, porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas, federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do porto para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Si o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os do arrendatario, no que diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem, de conformidade com o disposto na letra *a* do art. 30 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909.

XI

Arribados

Os generos desembarcados de vapores ou navios arribados serão depositados e guardados em um dos armazens internos do porto, mediante o pagamento das taxas correspondentes aos generos de despachos sobre agua e com direito a um mez de armazenagem gratuita.

Si forem reembarcados para o estrangeiro não pagarão mais taxa alguma por esse reembarque.

Si esses generos forem vendidos aqui, ficarão incursos no pagamento das taxas relativas á importação estrangeira que deva ser recolhida aos armazens internos ou que possa ser despachada sobre agua, conforme fôr a sua especie.

XII

Generos em transito

Os generos destinados a outros portos do Brasil que sejam baldeados directamente para embarcações nacionaes sem o emprego dos apparelhos do cáes não pagarão taxa alguma de cáes.

Si, porém, forem esses generos desembarcados no cáes, para posterior reembarque, pagarão as taxas correspondentes ás mercadorias de despacho sobre agua e as taxas de exportação para o reembarque, com direito a um mez de armazenagem gratuita.

XIII

Armazens alfandegados

Serão estabelecidos armazens externos, sob a administração do porto, com o necessario alfandegamento, para recebimento e guarda de generos da tabella H, para cujo deposito tenha sido concedida pelo inspector da Alfandega a necessaria licença.

A armazenagem nestes armazens será cobrada pela mesma tabella estabelecida para os armazens externos administrados pelo porto.

XIV

Serviço interno da bahia

A navegação e trafego interno da bahia não estão sujeitos ao pagamento de taxa alguma do porto ou cáes, podendo as operações de carga e descarga ser feitas em qualquer ponto fóra da zona em que foram feitas as obras de melhoramento do porto.

Os interessados, porém, poderão requisitar do porto a execução de qualquer daquellas operações, desde que paguem por ellas as taxas correspondentes de cabotagem.

Os generos destinados a qualquer ponto da bahia, que tenham de ser baldeados dos navios ancorados no porto ou atracados ao cáes para outras embarcações que os levem a seu destino, não pagarão taxa alguma se forem de procedencia do paiz, e pagarão sómente a taxa de conservação do porto se forem de importação estrangeira, despachados sobre agua.

XV

Os armazens entregues ao arrendatario gozarão de todos os favores, vantagens e *onus* conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XVI

Considera-se faixa do porto a área comprehendida entre o paramento do cáes e o alinhamento externo dos armazens na Avenida do Porto.

Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do porto, e dentro della nenhuma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XVII

O arrendatario terá armazens externos na Avenida do Porto, do lado opposto á faixa desta, ligados ao cáes por linha ferrea.

Nestes armazens poderão ser recolhidas mercadorias para serem guardadas em deposito, mediante pagamento pela tabella de taxas de armazenagem a que se refere a clausula IV, letra F.

XVIII

O arrendatario obriga-se a fazer os serviços que lhe incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo ás reclamações das partes que forem justas, a juizo do governo, em tudo que for concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsavel pela guarda e boa conservação das mercadorias que receber.

Fica elle sujeito a todas as leis, regulamentos e instrucções em vigor ou que venham a ser expedidos pelo Ministerio da Fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias, que forem applicaveis aos armazens arrendados.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para tal fim dará ao arrendatario as precisas instrucções.

XIX

O arrendatario fica subordinado ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instrucções ou ordens que, pelo mesmo, lhe forem expedidas.

Nos mesmos termos fica subordinado á repartição fiscal, encarregada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas da fiscalização deste contrato, na parte concernente á execução dos serviços e ao cumprimento das obrigações constantes deste.

O chefe desta repartição e o inspector da Alfandega são, perante o arrendatario, os representantes do governo, cada um na alçada que lhe cabe.

XX

O arrendatario terá a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contrata, mas não poderá fazer alterações ou modificações nas obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, sem prévia autorização do governo.

XXI

Si o arrendatario justificar a necessidade de obras ou apparelhamentos complementares, poderá ser autorizado pelo governo a fazer os trabalhos e installações que propozer, com capitaes seus, mediante planos e orçamentos préviamente approvados pelo governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 por cento, pago semestralmente, e delle será reembolsado o arrendatario pelo governo, no fim do prazo do contrato.

O governo, porém, reserva-se o direito de fazer as obras, ou fornecer o apparelhamento á sua custa, desde logo, si assim lhe convier.

XXII

Será considerada renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias, ou extraordinarias, eventuaes ou accessorias, que forem recolhidas pelo arrendatario.

Até o dia 5 de cada mez, o arrendatario apresentará á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda arrecadada do mez anterior e cumprirá todas as instrucções que lhe forem dadas para a melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XXIII

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelo arrendatario á mercadoria, só será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e a esta pagos os direitos de entrada e outros impostos que já estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega.

Para os generos de cabotagem não tributados, ou independentes de fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

XXIV

O arrendatario será responsavel pelas rendas que arrecadar, de conformidade com a legislação em vigor.

XXV

O arrendatario entrará semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiver recolhido até á data dessa entrega, mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber, de accordo com a clausula XXVII.

Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XIX, far-se-á conta definitiva das percentagens a que tiver direito o arrendatario, para indemnizal-o do que de mais tiver recolhido semanalmente, ou para fazel-o entrar com o que tiver descontado a mais.

XXVI

Correrão por conta do arrendatario todas as despesas relativas á administração e custeio dos serviços do porto, as de conservação e reparações de todas as obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, inclusive a dragagem do mar para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto, a que se refere a clausula II, a illuminação dos armazens, edificios, faxa do porto, boias illuminativas, a vigilancia, o supprimento de agua potavel e qualquer outra despesa ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arrendados e ao contrato, inclusive a quota paga ao governo para as despesas de fiscalização.

XVII

A concorrencia para o arrendamento versará sobre o valor das percentagens da renda bruta, pedidas pelos proponentes para todas as despesas mencionadas na clausula anterior, e para lucro do arrendatario.

As percentagens variarão com os valores crescentes da renda bruta, de 3.000:000$ em 3.000:000$000.

Assim, os proponentes deverão indicar as percentagens para os seguintes valores da renda bruta: até tres mil contos de réis em papel, para o primeiro accrescimo; de tres a seis mil contos, para o segundo accrescimo; de seis a nove mil contos, para o terceiro accrescimo acima de nove mil contos.

XXVIII

Para garantia do exacto cumprimento do contrato e das responsabilidades que cabem ao arrendatario, depositará elle no Thesouro Nacional, na data da assignatura do contrato, uma caução de mil contos de réis ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, que será elevada ao dobro, quando estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa ou em moeda, sem direito a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despesas que o governo faça, por conta do arrendatario, em virtude do contrato, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso o arrendatario, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Uma vez desfalcada a caução por taes descontos, será o arrendatario obrigado a reintegral-a dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficar o mesmo arrendatario constituido em móra, *ipso jure*, e obrigado, por isso ao pagamento do juro de 9 °|° ao anno cabendo ao governo o direito de cobrar executivamente a importancia do desfalque e correspondentes juros, nos termos do artigo 52, letras *b* e *c*, parte 5ª, do decreto numero 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Fica entendido que, si esta caução tiver sido desfalcada por despesas feitas pelo governo, por conta do arrendatario, de accordo com as clausulas deste contrato, só lhe será entregue o saldo que houver no fim do prazo do contrato.

XXIX

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita arrecadada no mez anterior e determinado o valor da percentagem pertencente ao arrendatario, para os fins da clausula XXII.

XXX

O governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da percentagem a pagar ao arrendatario será feita sobre a renda bruta calculada com as taxas marcadas nessa clausula, qualquer que seja a alteração, para mais ou para menos, que nellas faça o governo, em qualquer época.

XXXI

Durante o prazo do contrato, o arrendatario é obrigado a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecem as obras, machinismos e demais bens que lhe forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento, devendo substituir por novos, tambem á sua custa, o que se inutilizar. Da mesma fórma, fará a desobstrucção e dragagens, que forem necessarias para a manutenção da profundidade de agua na bacia do porto, marcada na respectiva planta.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou de reparo, deixar o arrendatario de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar fazer o trabalho por outrem, por conta do arrendatario, e si este se recusar ao pagamento da respectiva despesa, o governo mandará descontar a importancia da caução a que se refere á clausula XXVIII.

XXXII

Além das taxas referidas na clausula IV o arrendatario terá a faculdade de perceber outras, em remuneração de serviços que preste nos estabelecimentos arrendados, como o de emissão de *warrants*, reboques e outros não previstos no contrato, desde que lhe seja pelo governo dada a respectiva autorização, com approvação das taxas

XXXIII

Os trapiches alfandegados Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes, de propriedade da União, serão entregues ao arrendatario para exploral-os conjuntamente com o primeiro trecho de cáes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capatazias e armazenagem, não sendo nenhuma dellas superior ás que se acham em vigor na Alfandega desta capital.

Logo, porém, que seja entregue ao arrendatario toda a extensão de cáes, de que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos citados trapiches, voltando, então, para o governo os respectivos edificios, com os seus apparelhamentos actuaes.

XXXIV

Emquanto não estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, de que trata a clausula II, serão mandados pela Alfandega desta capital, para atracar ao cáes, os navios que o trecho do mesmo cáes comportar, de modo a estar sempre aproveitada toda a sua capacidade de trafego, veitada toda a sua capacidade de trafego.

Depois de entregue todo cáes, serão supprimidos os actuaes armazens da Alfandega, passando os serviços que nelles se fazem hoje para os novos armazens arrendados.

XXXV

Antes do arrendatario começar a exploração do cáes e trapiches alfandegados, sujeitará ao governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços, e só depois delle approvado pelo governo poderá inicial-os. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do presente edital e com as disposições das leis em vigor, que se referem áquelles serviços.

XXXVI

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o governo tenha resolvido sobre a escolha de local e construcção do mesmo deposito.

XXXVII

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficará o arrendatario sujeito a multas até ao maximo de 20:000$, e no dobro pelas reincidencias impostas pelo chefe da Repartição Fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si estas multas não forem pagas pelo arrendatario, dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contado da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXVIII.

XXXVIII

Si o arrendatario não residir na Capital Federal, terá nesta um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

O arrendatario ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente da Capital Federal, sem sciencia e permissão do governo.

XXXIX

As questões entre o governo e o arrendatario, relativas ao serviço deste, e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da Repartição Fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o arrendatario não se conformar com a resolução dada, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de dez dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de dez dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de cinco dias, apresentará dois outros arbitros, e, dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de dez dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausulas do contrato, como as de multas, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XL

Quaesquer outras questões, que, porventura, se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer sejam judiciaes, serão sempre decididas pelos tribunaes brasileiros, e o fóro para todas as questões judiciarias entre o governo e o arrendatario, seja este autor ou réo, será o federal.

XLI

O governo poderá rescindir o contrato, a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com o arrendatario, e, na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 °|° da renda bruta, recolhida pelo arrendatario nos doze mezes anteriores á data da rescisão.

XLII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si o arrendatario, depois de multado, reincidir em qualquer falta que diga respeito a contrabandos ou prejuizos do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos perderá o arrendatario, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXVIII.

XLIII

Para as despesas de fiscalização, o arrendatario entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a quantia de 30:000$, em papel moeda nacional.

XLIV

Os proponentes escreverão por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, as porcentagens que pretenderem para a execução dos serviços do porto, de conformidade com este edital e no stermos da clausula XXVII, fechando esta proposta em um envelope lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse envelope as provas que poderem apresentar, de sua capacidade administrativa, industrial e financeira, e o recibo da caução a que se refere a clausula XLV.

Todos esses documentos serão fechados em segundo envelope, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Neste dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços, fechados como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director de Obras e Viação.

Dentro de tres dias, serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

A preferencia será dada ao concorrente que offerecer menor porcentagem média para uma renda bruta de nove mil contos de réis, annuaes.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá egualmente annullar a presente concorrencia si achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada pelo governo uma commissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade apresentadas pelos concorrentes.

XLV

Para garantia da assignatura do contrato, os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 200:000$ em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe fôr feita a notificação da acceitação da sua proposta.

Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma Delegacia ao ministro da Fazenda.

Directoria Geral de Obras e Viação, 26 de fevereiro de 1910. — *J. F. Parreiras Horta*, director geral.

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Antonio Brito de Barros.

Estado-Maior da Armada, em 5 de março de 1910. — O sub-chefe, *Pereira Pinto*.

---

110 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

sem fazer bulha, subia para elle do fundo do *in-pace*.

E uma voz murmurou-lhe ao ouvido:

— Meu senhor... estou aqui... não receie nada! Khalil veiu para o salvar!...

— Khalil!... E' impossivel... tu... neste carneiro de onde não sae nenhuma creatura viva... e onde ninguem entra sinão para morrer.... Não!... não é para salvar os captivos que se entra aqui, na sombra e no mysterio... E' para acabar com elles e se mata-o...

"Illusão... mentira... tu não és Khalil!... Por muito forte que seja o negro gigante, não póde destruir as muralhas desta cidadella nem arrombar as portas do meu carcere!...

"Vamos!... carrasco... faze a tua obra... e depois... vae dizer aos que te pagaram... que o capitão San-Remo tremeu tanto deante da morte... hoje... como noutro tempo nos navios que elle tomava de abordagem.

— ...Ou na porta de Bronze, quando, sósinho, combatia contra uma horda de turcos...

— O que... sabes!... Khalil... és tu!... tu... meu fiel e leal companheiro!... Podes explicar-me como...

Pela voz rouca e cortada do capitão, o hercules tinha logo percebido que o infeliz prisioneiro, extenuado, moribundo, estava tomado de delirio e de febre.

Tudo o que elle dissesse agora só serviria para conservar aquelle estado febril, interrompido por fraquezas e allucinações.

— Depois lhe direi tudo, meu senhor! disse elle, agora é preciso fugir... a noite já vae adeantada... o sol, neste tempo, nasce cedo... Precisamos estar longe daqui quando elle romper.

— Fugir... ser livre!... Não me enganas, Khalil?... repetia o prisioneiro, como se estivesse a sonhar.

A fuga, a liberdade, sabia elle que era um sonho illusorio, no *in-pace* do castello de Sant'Elmo.

Isto devia ser a realidade.

Khalil, tomando nos braços possantes o infeliz captivo, desceu com aquelle fardo vivo pelo mesmo caminho que tinha tomado para subir.

O negro seguira exactamente, ponto por ponto, as instrucções muito exactas que Colibri lhe dera antes de se retirar.

Munido da chave que o bobo fôra buscar á cella do frade, Khalil tinha aberto a porta que servia para tirar os cadaveres dos infelizes condemnados a morrerem no carcere.

Depois de accender um pavio, explorou com olhar rapido o sitio onde acabava de entrar... Um trabalho de alvenaria, de fórma circular, fazia que o *in-pace* parecesse um verdadeiro poço... sem agua, felizmente... mas a parede que o guarnecia era muito alta para um homem poder subir por ella, ainda que fosse da altura e da força do nosso colosso.

Khalil saiu então do carcere e voltou alguns instantes depois com uma escada de jardineiro que Colibri tinha deixado de proposito no parque dos frades para esse effeito.

Encostou a escada á parede do horrivel poço e subiu silenciosamente ás apalpadellas.

O prisioneiro estava á beira do abysmo, meio inconsciente do que se passava em roda delle... Acabamos de ver como o negro o trouxe para a salvação... para a liberdade.

O ar puro e a brisa embalsamada do jardim reanimaram Jacques San-Remo.

Respirou a longos haustos, com delicia, o perfume das laranjeiras floridas e o aroma acariciador das rosas misturado com o cheiro mais aspero da murta.

Deu alguns passos no vasto jardim esmaltado de flores e contemplou o céo todo semeado de estrellas.

Cantou um gallo, annunciando que estava a chegar o dia.

Khalil tirou a escada e foi pôl-a no sitio onde o jardineiro a tinha deixado na vespera; depois tornou a fechar a porta com todo o cuidado.

Em baixo da ladeira do forte e costeando a extremidade do parque, havia uma abertura formada pelo leito secco de uma torrente. O negro atirou para lá a chave que tinha na mão e disse ao fugitivo:

— Meu senhor... vamo-nos embora!... Daqui a alguns instantes já não estará

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

O conselho de compras deste Departamento recebe propostas, no dia 15, até ao meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

6.000 cobertores de lã encarnada;
20.000 lenços de algodão, brancos;
20.000 pares de meias de algodão;
100 pares de meias de lã;
224 lenços de seda preta;
5.000 capotes de panno azul ferrete, para praças;
2.000 ponchos de panno azul ferrete, para praças;
2.500 calças de brim;
2.500 chapéos de feltro;
207 chapéos de oleado com fita e legenda;
2.500 paletots de brim;
2.700 kepis de panno com pompons (sendo 200 para musicos de engenharia, 500 para obuzeiros, 1.000 para cavallaria, 500 para esquadrão de trem e 500 para engenharia);
6.920 gorros com pala (sendo 500 para musicos de cavallaria, 1.000 para musicos de infanteria, 200 para musicos de engenharia, 500 para obuzeiros, 500 para esquadrão de trem, 3.000 para infanteria, 200 para companhia de metralhadoras, 1.000 para engenharia e 20 para enfermeiros);
200 bonets redondos, de panno azul marinho, com distico para marinheiro;
104 bonets redondos com emblema para patrões, foguistas e machinistas;
450 pares de dragonas para musicos (sendo 100 para artilheria, 100 para cavallaria, 200 para infanteria e 50 para engenharia);
10.000 mochilas completas;
5.000 colchões cheios de capim;
50 colchões cheios de crina vegetal;
3.000 travesseiros cheios de capim;
50 travesseiros cheios de paina;

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem emendas ou rasuras, com referencia a uma só especie de artigo, e deverão conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

Todos esses artigos serão eguaes aos typos existentes no Departamento, onde poderão ser examinados, sendo todos fornecidos no prazo de quatro mezes, excepto as mochilas, cujo prazo maximo de entrega será de cinco mezes.

As pessoas que quizerem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se previamente neste Departamento, até ao dia 12, ao meio-dia, e farão a caução de 1:000$, na Directoria de Contabilidade.

Os proponentes deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivos de exclusão da proposta a ausencia do proponente ou de seu representante, ou a inobservancia das prescripções do presente edital.

4ª divisão, 3 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Imposto predial

De ordem do sr. director geral da Fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente, terminará a 31 de março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além desta data.

O pagamento deste semestre não se poderá realisar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e na sua falta da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Tendo sido approvada pelo sr. general de divisão ministro da Guerra a concorrencia realizada neste Departamento, para fornecimento de artigos do grupo "*Tintas, drogas, brochas e vernizes*", durante o corrente semestre, de ordem do sr. coronel chefe do Departamento são convidados os srs. Borlido Maia & C., Alberto de Almeida & C., Gonçalves Castro & C., Laporte Irmão & C. e Placido Teixeira & C., afim de comparecerem na 4ª divisão, para assignarem o respectivo contrato, incorrendo na perda da caução aquelle que o deixar de fazer até ao dia 7 do corrente.

4ª divisão, em 3 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante, director, deverão todos os alumnos dos dois cursos desta Escola, apresentar-se nos dias 7 e 8 do corrente, afim de terem sciencia do detalhe dos exames da 2ª época.

Escola Naval, 5 de março de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, fica expressamente prohibido ás embarcações empregadas na extracção de mariscos para o fabrico da cal operarem nas proximidades da ilha de Paquetá, para não prejudicar o encanamento do cano de agua que abastece a referida ilha.

Os infractores ficam sujeitos ás penas da lei.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 6 de março de 1910. — Pelo secretario, *João Candido de Mello*, encarregado de diligencias.

ACTOS FUNEBRES

Senador Gomes de Castro

Auguste Olympio Viveiros de Castro, sua senhora e filhos e o 2º tenente da Armada Eurico Parga Viveiros de Castro communicam aos seus parentes e amigos que, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, s. ex. e revma. o sr. bispo de Bethsaida, d. Antonio Xisto Albano, rezará uma missa na capella do cemiterio de S. João Baptista, por alma de seu pae, sogro e avô, senador dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, e em seguida fará o benzimento do monumento erguido á sua memoria.

Beatriz Esmeralda Ayres dos Santos

O dr. Anacleto José dos Santos e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de BEATRIZ ESMERALDA AYRES DOS SANTOS, mandam rezar na egreja do Sacramento, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas.

José Sarapião de Moraes Rego

FALLECIDO NO ESTADO DO MARANHÃO

Antonio R. do Rego Meirelles e sua senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que, por alma do seu saudoso primo e cunhado, JOSÉ SARAPIÃO DE MORAES REGO, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado). Desde já se confessam agradecidos

Luiz Antonio de Almeida Brandão

Maria Benedicta Lacé Brandão, Rodolpho Lacé Brandão, senhora e filhos; Heloisa Lacé Brandão, Oscar Lacé Brandão, Julieta Lacé Brandão, 1º tenente Luiz Lacé Brandão (ausente), dr. Daniel Lacé Brandão, Luiza de Araujo Silva Pereira, filhas e genros, dr. Bernardo Alves Pereira, Antonio da Silva Cruz, João Carlos de Castro Lemos e senhora, 2º tenente Alcebiades Platão Teixeira Lopes (ausente) agradecem, penhorados, ás pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, sobrinho e primo, LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA BRANDÃO, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

D. Heloisa de Carvalho Desouzart

O 1º tenente Nelson M. Desouzart, Altair de Carvalho Desouzart, commandante Luiz Carlos de Carvalho e senhora, dr. Abilio Carlos de Carvalho e senhora, 1º tenente Victor Pujol e senhora, Odilia de Carvalho e mais irmãos mandam celebrar amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, por alma de sua esposa, idolatrada mãe, filha, irmã e cunhada, HELOISA DE CARVALHO DESOUZART, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, antecipando o mais profundo reconhecimento.

Luiza Maximo Nunes Pereira

Francisco Nunes Pereira e sua filha, Henrique Nunes Pereira, sua esposa e filhas; Maria José Maximo da Costa seus filhos, Carlos Maximo Pereira, sua esposa e filhos; Joaquim Maximo Pereira e seus filhos, Maximo Pereira, sua esposa e filhos e João Baptista Ferreira da Costa, agradecem, penhorados, a todos os seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, tia e enteada, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia, que será rezada pelo repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Joanna da Cruz Bertrand Campos

Hoje, 7, ás 9 horas da manhã, será rezada a missa de trigesimo dia, por alma da finada d. JOANNA CAMPOS, na Cathedral.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 18.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

4$000, concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. 2281

GOIABA — Compra-se qualquer quantidade desta fruta; rua D. Manoel n. 33, fabrica.

DINHEIRO á-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotaveis de orphãos, usofructo, heranças, inventarios; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro, acceita qualquer quantia, trabalho licito, consulta das 10 ás 8 da noite; rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 2484

CAUTELA DE PENHOR — Perdeu-se a de n. 10.312, da Casa Rocha & Parrella. — Rio, 23 de fevereiro de 1910. 2668

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; rua do Sacramento n. 98, sobrado. 2671

AULAS praticas de photographia, preparo rapido; cartas a Gabriel Neves, á rua do Bispo n. 1. 2653

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras na officina de marceneiro; na rua Visconde de Sapucahy n. 167. 107

OVOS de gallinhas de raça da Ascurra Basse-Cour. Vendem-se na Casa Hortulania. Ouvidor n. 77. 2619

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Haurell. Praça Tiradentes, 35.

MANTIMENTOS — Carne, kilo, $800 e $860; feijão preto, $120; assucar, kilo, $360 (para 15 kilos, $340); farinha fina, $120; arroz, $340 e $400; cebolas grandes, restea, $600; alhos $400; feijão de côr, $200; manteiga mineira, especial, lata grande, 1$400; alcool, litro, $360; banha lata, 1$600, e muitos outros generos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho). Manda-se a domicilio e para as estações de estrada de ferro e bondes. 2349

SELLOS — Vende-se uma collecção com 4.000, diversos; r. Laffite; na Imprensa Nacional, rua Treze de Maio n. 1. 2727

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!!—AU MAGAZIN DES MODES—á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes !!!

CAIXA INTERMEDIARIA FINANCIAL — Ouvidor, 56, sobrado. Estabelecimento fundado ha 4 annos, para vender a prestações os titulos mais importantes da Bolsa de Paris. 2726

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que só pede apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, passando-os por preços remuneradores. 2810

UMA costureira, sabendo cortar e trabalhar por figurino, tanto em roupa de senhora como de creança, deseja trabalhar em casa de familia. Cartas á Rosa de Oliveira Rabello, á rua do Alcantara n. 154, Cidade Nova. 2739

FERRARIA

Traspassa-se a bem montada da rua da Saude n. 87. 2786

PERDEU-SE na rua da Quitanda, proximo á rua do Ouvidor, um broche de ouro com uma pedra de brilhante no centro; pede-se a quem o levar á rua da Alfandega n. 161, será gratificado. 2758

55$000, um lindo e fino apparelho para lunch, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; na grande bazarinho da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2371

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta' por favor, residindo á rua Otto de Setembro n. 9, Meyer. 903

Aos empregados da Estrada de Ferro

Pereira & C., participa que está vendendo com grande abatimento, calçados fabricados na propria Casa e nós quem prohibe. Rua Gonçalves Dias, 82.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno de lei n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Agenciadores

Precisam-se bem relacionados. Da-se ordenado fixo e commissão, quem não estiver nas condições excusado é apresentar-se. Trata-se á rua Nova do Ouvidor, n. 8.

CHAPAS DE METAL

1,31m X 0,68m; 1,30m X 0,18m. Vendem-se barato.

3—RUA CLAPP—3

PRIVILEGIOS

Leclere & C., successores de Jules Gérand, Leclere & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

BOM BOTEQUIM

Vende-se um bem afreguezado! bom negocio, proprio para um principiante. Em frente á estação de Madureira, trata-se na rua Itaquaty 17 A, armazem — Cascadura.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — HOJE

169—196

20:000$000

POR 1$600

Sabbado 12 do corrente

183—53

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 19 do corrente

181—10

100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 10$000 e vigessimos a 3$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

Capas de borracha

A fabrica de **Henrique Schayé**, da rua do Senado, 295, mudou-se para a Avenida Central n. 17. Telephone 762.

BELLEZA E SAUDE

Tratamento por Mme. BARRETO, diplomada pela Academia de Belleza de França, discipula de Luiz Merigot, lente da Academia em Paris

Tendo obtido os mais brilhantes resultados, como provam os innumeros attestados de suas exmas. clientes, em Paris, Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Poços de Caldas e S. Paulo, actualmente nesta capital, attende a qualquer chamado em sua residencia.

Tratamento completo pelos processos mais modernos sobre a esthetica das senhoras, tendo obtido os melhores resultados.

Applicações electricas

COM GARANTIDO EXITO

NAS SEGUINTES ENFERMIDADES

Rheumatismo, Gotta, Obesidade, Dyspepsia (dilatação do estomago), Neurasthenia, Nevralgias faciaes, Sciatica e outras. Doenças da pelle (Quéda do cabello), Lymphatismo, Doença dos ossos e das articulações, Enfraquecimento geral, Chlorose e Anemia, Destruição por completo dos pellos do rosto pela electrolize. Corrige qualquer defeito do nariz e das orelhas, com apparelhos especiaes; assim como quaesquer alterações necessarias para embellezamento das senhoras. Tira signaes de bexigas, qualquer mancha, pannos e rugas.

RUA 7 DE SETEMBRO 177

CONSULTAS — Das 11 ás 3 da tarde.

CORREEIROS

Precisa-se de officiaes, na travessa do Ouvidor n. 29, loja.

DYNAMO

Precisa-se comprar um dynamo em derivação de 10 a 15 Amperes; quem tiver e quizer vendel-o queira dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 103.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente á casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que recebeu grande sortimento de blusas Lingerie bordadas a mão a preços sem competencia.

UM CINTO ELECTRICO

cura todas as molestias dos pulmões, coração, figado, estomago, rins, intestinos e bexiga. Todos devem uzal-o.

Dá vida, e vigor.

137—Avenida Central—137

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de março de 1910

Adalberto de Andrade

227—RUA 7 DE SETEMBRO—227

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatatas até a vespera do leilão.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

Predio

Immediações—Haddock Lobo compra-se de 8 á 10 contos; Barão de Ubá 128.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA:

BRONCHITE

Ronquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar

ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS

antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cansaço, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS

Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.

Adoptadas no Exercito

Loteria da Candelaria

Concedida pelo governo municipal em beneficio do Hospital e Asylos da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

EXTRACÇÕES PUBLICAS

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade e fiscalização dos governos Municipal e Federal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

2ª extracção do plano n. 12 em que só jogam

6.000 bilhetes

inteiros, divididos em meios e decimos, em 17 do corrente

Premio maior **15:000$000** Premio maior

Preço do bilhete inteiro 8$400 incluindo o sello

Em 17 do corrente, 2ª extracção do plano n. 12, premio maior 15:000$000.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro da irmandade, sr. José Fernandes Pereira, e os do interior acompanhados da importancia para porte e registro.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 têm o desconto de 5 %.

Escriptorio: Avenida Central n. 59

Caixa do Correio n. 48 **Telephone 2848**

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, dos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

As 4 estações

O mais bem organisado

JORNAL DE MODAS

OUVIDOR N. 166

LIVRARIA ALVES

M. F. LIRIO

PILULAS DE CAFERANA

OABREU SBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e RHEUMATISMO. Peçam-se aos autores de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. Unico deposito **RUA DA ALFANDEGA N. 212** e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautellas podem ser reformadas até á vespera desse dia.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

Construcções nos suburbios ou na cidade

Manoel R. Gonçalves, proprietario e constructor encarrega-se de qualquer construcção ou reconstrucção por maior ou menor que seja. Trabalhos de pintor carpinteiro e pedreiro em qualquer parte do Districto Federal, offerecendo ás partes contratantes fiadores idoneos de seus contratos com todas as garantias para os srs. proprietarios. N. B. — Preço da edificação de um predio de paredes dobradas, tendo duas salas, dois quartos e cozinha no centro de terreno, de Madureira ao Sampaio 4:600$000. Residencia: rua Primo Teixeira n. 19, Encantado, para onde deve ser dirigido qualquer chamado. 2157

AGENTES

Precisa-se para collocar cadernetas de Economias e Premios, pessoas decentes e habilitadas. — Caixa Intermediaria Financial 56 Ouvidor, sobrado. 2727

CHARUTARIA

Traspassa-se um varejo em bom ponto, e fazendo bom negocio; na praça Tiradentes n. 7, botequim. Das 9 á 1 da tarde. 2813

COLLEGIO FRANCO DE SA'

Rua do Cattete

Entrada pela rua Buarque de Macedo n. 78.

Recebem-se alumnos de 4 annos para cima.

Mensalidade ao alcance de todo o chefe de familia.

A directora

Albina da Gloria e Almeida

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

MARIO

A auzencia e faltas noticias está me impressionando dolorosamente. Embora quarta-feira, não desejo partir sem noticias, espero-as. 2820

GRAVATAS

Precisa-se de armadoras e preparadoras. Rua da Alfandega 112, 1º.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 84; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA DE RETALHOS

Grandes saldos de diversos artigos em todas as secções a

Preços sem precedente

Dona Dolorosa

POR

THEOTONIO FILHO

Preço—2$000

Livraria Alves

PARA ALIMENTAÇÃO DE CREANÇAS

INGESTA

CINEMA ODEON

HOJE — Extraordinario programma — HOJE

Grande concerto pela orchestra ODEON no salão de espera

Novas audições pelo Auxitophone

1ª Parte **Marinhas** Sublime fita tirada do natural. Film constituido por uma serie de quadros cada qual de maior effeito.

2ª Parte **Simone** Grandiosa fita colorida. Drama sentimental. Interpretada por mlle. Rosny, do Athenée; mr. Paul Capellani, Renaissance.

3ª Parte **Violinista de Cremone** Emocionante drama. De François Coppée da Academia Franceza. Interpretada por mlle. Dieterle (Variétés), mr. Jean Dax (Vaudeville) mr. Panary (theatro Sarah Bernhardt), mr. Clemen (Palais Royal).

4ª Parte **Idylio de um dia** **Bellissima composição de Pathé Frères.**

5ª Parte **As duas orphãs** Soberbo drama. Extrahido do celebre drama de D'Ennery E. Carmon. Interpretada por mlle. J. Rosny, Lucy Floury, mlle. Delphine Renot, mlle. Duqueste, Dorival e Villa.

6ª Parte **A mala do policia** Comica. Hilariante irresistivel. Interpretada pelo celebre Sherlochs Holmes, primeiro policia dos dois hemispherios.

Grande Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50— Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE —Extraordinario programma—**HOJE**

Esplendido conjuncto de bellas fitas escolhidas entre as melhores producções dos mais afamados fabricantes. Soberbos dramas. Magnificas fitas comicas.

1ª parte — **Regata de campeões na lago de Orta** — Linda fita do natural, com peripecias originaes neste genero de sport.

2ª parte — **Coração de mãe** — Bello e empolgante drama de amor materno. Scenas de raro effeito, desenroladas em scenarios de grande belleza. Esta fita é um dos mais bellos trabalhos da fabrica Ambrosio.

3ª parte — VIUVO NA PANDEGA — Hilariantes, famosas scenas comicas. Aventuras comicas de um viuvo que se transforma em VIUVO... alegre.

4ª parte — NICK CARTER — (Pastilhas narcotisadoras) — Scenas sensacionaes em que toma parte o celebre policia americano Nick Carter, o heróe do celebre romance que o FON-FON está editando.

5ª parte — A DAMA DE MONSEREAU — Grandioso drama extrahido do famoso romance francez que tem o mesmo titulo. Episodios altamente dramaticos. Scenas historicas. Situações empolgantes.

6ª parte — PORQUE ME FIZ GUARDA — Desopilantes scenas comicas de garantido exito.

Amanhã, novo e artistico programma. O film de arte da nova série de Pathé Frères —CAPRICHO DO VENCEDOR.

CINEMA-IDEAL

60 — RUA DA CARIOCA 60 — EMPREZA C. PEREIRA, PINTO & C.

HOJE! o maior acontecimento artistico e cinematographico, HOJE!

Exhibições de hora em hora da grandiosa fita, com 1.450 metros, extrahida do celebre romance de V. Hugo, **Os Miseraveis**

Successo sem precedentes, exito collossal

1ª parte — **O preso** — Assombroso trabalho cinematographico mostrando a quanto pode levar a miseria, a fome. Nesta primeira parte são assombrosamente patenteados ao publico os caracteres dos principaes personagens da monumental obra de V. Hugo.

2ª parte — **Fatine (ou O amor de uma mãi)** — Continuação da explendida e magistral apresentação de personagens. Fatine é uma das figuras mais humanas do romance do grande escriptor francez. Nesta parte da obra toma parte saliente o famoso policia Javert.

3ª parte — **La Cosette** — A nova fuga de Jean Valjean dos calabouços do Champmathieu, e continuação das suas extraordinarias aventuras. Vae libertar La Cosette das mãos de Thernardier e dirige-se a Paris, onde novas surprezas o destino lhe reserva.

4ª parte — **A morte de Jean Valjean** — A morte do heroe a que o talento de Victor Hugo emprestou uma qualidade extraordinaria, para a luta em prol da liberdade, é sem duvida uma das paginas mais fulgurantes do laureado livro. Nesta ultima parte assistimos a um verdadeiro combate, numa das barricadas, erguidas pelo povo nas ruas de Paris, quando se propunha a conquistar os seus direitos.

Scenas verdadeiramente empolgantes!

Impeccavel trabalho artistico, sendo digno de especial menção o trabalho do actor encarregado do difficil papel de **Jean Valjean.**

ATTENÇÃO—Como as quatro partes se prendem pelo enredo, as secções serão sem INTERVALLO, começando a primeira A 1 HORA DA TARDE, e sem interrupção terminasão á MEIA-NOITE.

AMANHÃ—A segunda parte da grandiosa fita **A vida de Moysés.**

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empresa STAFFA, STAMILE & C. Unicos agentes no Brasil, da Itala-Film de Torino e da Biograph Co., de Nova York. Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do professor Luiz de Souza. Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Grandioso e extraordinario programma composto de 5 magnificas fitas

PRIMEIRA PARTE

Inquilinos de uma casa de 5 andares —Interessante scena comica de garantido exito, pelas peripecias grotescas de que se reveste.

SEGUNDA PARTE

A espiã—Soberbo film dramatico de finissimo enredo no desenlace de seus quadros.

TERCEIRA PARTE

Caça a um marido—Hilariante scena comica bastante desopilante que proporcionará boas gargalhadas.

QUARTA PARTE

Luiz XI—Grandioso film artistico dramatico historico, desenvolvido em 10 quadros de bellissimos scenarios e de empolgante enredo.

QUINTA PARTE

Bilhete no sapato — Interessante passagem comica.

Brevemente — A segunda parte da **Vida de Moysés** e **A poesia da vida**, da acreditada fabrica Aquila. Amanhã programma novo.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa

Amanhã — Amanhã

ESTRE'A DA COMPANHIA

1ª recita de assignatura com a celebre opereta em 3 actos, traducção do pranteado escriptor A. Azevedo, musica do maestro Franz Lehar

VIUVA ALEGRE

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 10 récitas com 10 peças em 1ª representação, que será encerrada hoje, 2ª feira, ao meio-dia. A venda avulsa começará ás 2 horas da tarde.

AVISO — Esta companhia só dará espectaculos até 3 de maio, data em que cederá o theatro á do D. Amelia, de Lisboa, dirigida pelo actor Augusto Rosa. Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares e pelos mesmos preços para a companhia do Theatro D. Amelia.

Theatro S. Pedro de Alcantara

EMPRESA F. SERRADOR

Uma das mais importantes empresas cinematographicas do Brasil

Regente da orchestra: Maestro A. Capitani

HOJE — 7 DE MARÇO — HOJE

A's 6 1|2 da noite Em grandes sessões corridas grandes novidades: Os Marconis

e o cinematographo cantante. Programma para hoje, em tres partes

1ª PARTE

1ª — Symphonia pela orchestra.

2ª—**Corrida de touros no Mexico** — Vista natural toda colorida.

3ª—**O filho de outro pae** — De grande intensidade dramatica.

4ª—**Papanatas, vice-rei dos policias** — Graciosa vista comica.

5ª—**O natal no correr dos seculos** — Fita historica.

2ª PARTE

1ª Symphonia pela orchestra.

2ª—**Cavallaria rusticana, Racconto** — cantado pela sra. CLAUDINA MONTENEGRO.

3ª—**La Bohême, Racconto** — Acto 1º cantado pelo mavioso tenor **Enzo Bannino.**

3ª PARTE

1ª Symphonia pela orchestra.

2ª—Numero de attracção — **Os Marconis** — Acto de fogo e electricidade. Extraordinaria novidade.

Preços popularissimos— Frizas 6$000, camarotes 5$000, cadeiras 1$000, geraes $500.

Aviso — OS MARCONIS trabalham a's 8 e a's 10 horas. A empresa previne que não repete os programmas.

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE—7 de março—HOJE

EM MATINÉE

Das 2 ás 7 — **sessões continuas** com attrahente e variadissimo programma de

10 — FITAS — 10

Amanhã — Das 2 da tarde ás 12 da noite estupendo programma novo com 7 importantes novidades, destacando-se o film d'art **Caprichos do Vencedor**, soberbo drama historico e fino colorido.

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA — Fundada por Arthur Azevedo

Da qual faz parte a primeira actriz brasileira **LUCILIA PERES**

HOJE — Segunda-feira, 7 de março de 1910 — HOJE

Verdadeiro successo theatral!!

Agrado unanime do Publico e da Imprensa!!

4ª representação da peça em 9 quadros de grande espectaculo, cheia de machinismos e tramoias, extrahida pelo escriptor **Raul Pederneiras**, do romance do mesmo titulo, publicado pelo «Fon-Fon!»

NICK CARTER

O importante papel de Ignez Navarro, «A Mulher Demonio», será desempenhado pela 1ª actriz **Lucilia Peres**. PERSONAGENS: Nick Carter, agente da policia americana, Ramos; Melvil Carruthers, o rei do crime, Marzullo; Pancho, auxiliar de Melvil, João de Deus; Ton, auxiliar de Nick, Campos; Harry, millionario, Tavares; Isaac, socio de Melvil, Leão; Mac, taverneiro, Alfredo Silva; Tio Sam, Nazareth; O Groom, Faria; O medico, Figueiredo; Bobby, Teixeira; O chauffeur, Nogueira; 1º curioso, Pedro Nunes; 2º curioso, A. Costa; James, Pedro; Sandy, Domingos; Patsy, Alvaro; Ignez Navarro, a mulher demonio, LUCILIA PERES; Maria, creada de Ignez, Angela Dios; Helena, Elisa Campos. Policiaes, agentes, marinheiros, ladrões da quadrilha de Carruthers e povo.

TITULOS DOS QUADROS: 1º O escandalo no tribunal, 2º A Casa Mysteriosa, 3º O bandido invisivel, 4º A noite na taverna; 5º O abysmo; 6º O rapto de Helena; 7º A' caça do bandido, 8º A casa maldita, 9º A victoria de Nick Carter. **A acção em Nova York.**

Mise-en-scène de Alvaro Peres

Scenarios de Jayme Silva. Machinismos de Antonio Novellino. Cabelleiras de Hermenegildo de Assis. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã: NICK CARTER.

2823

CONCERTO-AVENIDA

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)

Avenida Central 154—Teleph. 180)

HOJE 8 3|4 HOJE

SUCESSO COLOSSAL DE

SEE ARLOO TRIO

Mélange act

The Great Vesp-Americos

Acrobatas á la bascule

Asir

Celebre caricaturista improvisador

Exito crescente

DE

Mlle. Suzanne Mainville e Mlle. Mimi Turis

Mlle. Carmencita

Successo de toda a troupe

BREVEMENTE

Novas estréas